



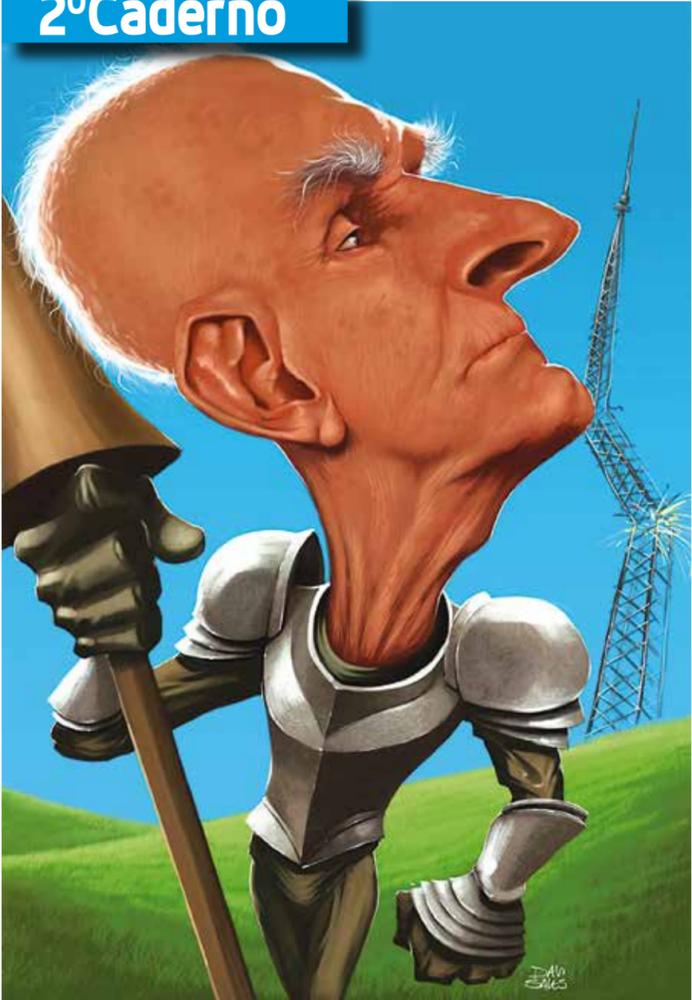
A elevação das multas em até 1.000%, na maioria das infrações, não inibiu motoristas e motociclistas que insistem em adotar ações perigosas capazes de provocar graves acidentes

Mortes no trânsito desafiam sociedade

Hoje, Dia Mundial em Memória das Vítimas de Trânsito, envolvidos direta e indiretamente em episódios trágicos com mortes acreditam que é cada vez mais urgente que as pessoas se conscientizem para o grande desafio que é reduzir o número de vítimas. Só no Hospital de Trauma, de João Pessoa, no período entre janeiro e outubro deste ano, mais de 7 mil atendimentos foram realizados, a maioria motociclistas. **PÁGINAS 13 E 14**

2º Caderno

ILUSTRAÇÃO: Davi Sales



RESGATE HISTÓRICO PÁGINA 5

A arte armorial de Ariano e as influências na criação musical

Escolha de escola deve ser atenta e criteriosa

São muitos os critérios na hora de escolher a escola mais adequada para os filhos. A promotora Ana Raquel Beltrão, da Educação, lembra que acessibilidade e projeto pedagógico devem ser observados pelos pais para garantir a escolha certa. **PÁGINAS 9 E 10**

Almanaque

Tregédias marcam séculos da história dos paraibanos

Eventos trágicos pesquisados nos arquivos paraibanos indicam a persistência da violência na estruturação social. **PÁGINA 25**

Políticas

Vereadores têm prazo para mudar temas na LOA

Cada vereador de João Pessoa pode apresentar até 15 propostas para alterar temas da LOA de 2015. Prazo é até o dia 28. **PÁGINA 17**

Diversidade

Veja dicas de como fazer economia de água no cotidiano

Redução do tempo do banho diário, cuidados com detritos na hora de lavar os pratos e outras dicas que economizam água. **PÁGINA 11**

Paraíba

UFPB apresenta inovações na área de robótica em CG

Novos projetos serão apresentados pela UFPB durante a Fetech entre os dias 20 e 23 deste mês em Campina Grande. **PÁGINA 15**

Esportes

JUVENTUDE PÁGINA 21

Atletas pensam em retornar ao Estado

FOTO: Ortilo Antônio



Jogos propiciaram trocas culturais

SELEÇÃO PÁGINA 22

Futebol de Cinco quer tetra no Japão

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31° Máx. 24° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,597 (compra)	R\$ 2,600 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,550 (compra)	R\$ 2,730 (venda)
EURO	R\$ 3,256 (compra)	R\$ 3,260 (venda)

- Terça-feira é festejado o Dia do Conselheiro Tutelar. Página 15
- Anvisa deve ser consultada sobre uso do canabidiol. Página 11
- Vital está entre preferências de Dilma para cargos. Página 18
- Livro didático terá nova metodologia de distribuição. Página 19



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	05h49	0.8m
ALTA	12h00	1.8m
baixa	18h06	0.8m

Editorial

Saúde e trânsito

As autoridades de trânsito do país precisam, com urgência, definir suas estratégias de redução de acidentes à luz da nova pesquisa da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), segundo a qual seis de cada dez leitos de UTIs de hospitais são ocupados por pessoas feridas em acidentes de trânsito. O número é alarmante e comprova que esse tipo de ocorrência sobrecarrega um setor essencial, que poderia ter mais disponibilidade para o tratamento de pacientes vítimas, por exemplo, de outro tipo de acidente: o vascular cerebral ou, ainda, a vítimas de problemas relacionados a cardiopatias.

Fossem as leis brasileiras mais severas e, efetivamente, cumpridas, no que diz respeito ao combate à violência no trânsito, e essa realidade poderia ser menos trágica e traumática. É importante salientar, no entanto, que o governo vem apertando o cerco a motoristas negligentes e irresponsáveis: o valor das multas para ultrapassagens proibidas, a título de exemplo, que respondem por 40% das mortes nas estradas, subiu de R\$ 191 para R\$ 1.915. Contudo, há muito a ser feito para impedir que a violência no trânsito afete, com tanta contundência, a saúde dos brasileiros e a capacidade de atendimento dos hospitais.

A radicalização das leis é, sem dúvida, um caminho que deve ser adotado pelas autoridades de trânsito brasileiras. É uma questão de saúde pública: o

governo precisa tornar as leis e as punições cada vez mais inflexíveis, de forma a reduzir e minimizar esse tipo de violência e as repercussões negativas que os acidentes trazem à capacidade de melhor funcionamento das UTIs.

O diretor da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego, Dirceu Alves, resumiu numa declaração essa realidade trágica relacionada ao trânsito no país: "O índice de acidentes, de lesões nos acidentes de trânsito transformam isso em uma doença epidêmica que nós estamos vivenciando. Isso é assustador". De fato, não somente o número de internações vem aumentando no Brasil, mas, o que é pior, o de mortes também. De acordo com a pesquisa da Abramet, em 2012, foram mais de 44 mil, uma média de 122 óbitos por dia no país. O Ministério da Saúde, em seu último boletim sobre o tema, comprovou que naquele ano foram gastos R\$ 216 milhões com a internação das vítimas.

Essa pesquisa da Abramet, certamente, é um sinal de alerta para que as autoridades brasileiras percebam que existem muitas decisões operacionais e administrativas a serem adotadas para que os acidentes de trânsito não se perpetuem como uma doença epidêmica, conforme classifica acertadamente o diretor da Abramet. Reduzir a violência no trânsito é salvar vidas nas ruas e estradas e, ainda, nos leitos de UTIs, que serão destinados, assim, para vítimas de outras sequelas e doenças.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com

A capa e a espada

“Outros títulos se tornaram marcantes pela performance de espadachins, mas pertencem ao gênero aventura, em sentido mais amplo”

Brincar de caubói, toda criança que ia ao cinema nos meus tempos de criança, brincava. Cansei de tirar onda de Gene Autry, Roy Rogers e outros heróis do faroeste em tiroteios imaginários na Praça João Pessoa, trocando banguê-banguê com Luiz Augusto Crispim, meu vizinho da Rua Treze de Maio. Na verdade, a brincadeira se estendia até a adolescência, numa época em que adolescente não se envergonhava de criancices. Quantas vezes, já taludinho, não saí do Cine Rex simulando descer a ladeira da Rua Duque de Caxias com uma mão no coldre para sacar o revólver em direção a um suposto bandido escondido na Casa dos Frios? Batia um coração de caubói no peito de qualquer criança ou adolescente daqueles melhores anos de nossas vidas.

Só que batia, também, um coração de espadachim no peito da gente. Eu mesmo cansei de tirar onda de mosqueteiro, cavaleiro e outros heróis de um gênero tão emblemático para o público infantojuvenil quanto o faroeste: o filme de capa-e-espada. Assim como o banguê-banguê, o capa-e-espada virou referência para toda aquela geração. Da mesma forma como se brincava de justiceiro contra mascarado no Velho Oeste de mentirinha, brincava-se de vingador contra opressor no Velho Mundo medieval de fantasia. Quantas vezes não tirei cipó de goiabeira e parti com ele na mão para esgrimir em direção a um vulto escorregadio por entre os arbustos no quintal de casa? O manejo plagiava as acrobacias que eu vira na tela em matins do Cine Plaza.

Foi justamente no Plaza que assisti a dois clássicos do capa-e-espada: “O Príncipe Valen-

te” e “O Escudo Negro de Falworth”. O primeiro, de 1954, tinha Robert Wagner no papel-título (a mocinha era Janet Leigh) e a direção de Henry Hathaway, cineasta que assinou alguns westerns de peso, como “Fúria no Alasca” (1960), “A Conquista do Oeste” (1962), e “Bravura Indômita” (1969). O segundo, igualmente de 1954, era protagonizado por Tony Curtis (Janet Leigh, mulher dele na vida real, fazia a mocinha – quanto fôlego!) e o diretor era o húngaro, naturalizado americano, Rudolph Maté, que também dirigiu faroestes, a exemplo de “Um Pecado em Cada Alma” e “Aventura Sangrenta”, ambos de 1955. “O Príncipe Valente” e “O Escudo Negro” fazem parte da minha lista de reprises prediletas - as outras são “Os Brutos Também Amam” (1953), “Suplício de uma Saudade” (1955) e “Um Lugar Chamado Notting Hill” (1999).

No Rex, vi mais dois clássicos do gênero: “Scaramouche” (1952), de George Sidney (diretor de outro capa-e-espada famoso, “Os Três Mosqueteiros”, de 1948), com Stewart Granger, Eleanor Parker e (adivinhem quem?) Janet Leigh; e “Ivanhoé, o Vingador do Rei” (1952), dirigido por Richard Thorpe, com Robert Taylor e Elizabeth Taylor (no velho Liceu Paraibano se dizia que eram irmãos e que tinham um primo chamado Pen...). Todos estes filmes encantavam pelas tramas no enredo, pela intrepidez dos heróis e, sobretudo, pelos movimentos coreográficos das lutas de esgrima. Outros títulos se tornaram marcantes pela performance de espadachins, mas pertencem ao gênero aventura, em sentido mais amplo. Tema para próximas sessões, quem sabe?.

Humor
Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Cesar Cals, ex-ministro da ditadura, era governador do seu Ceará quando lançou um programa que pretendia atingir a 10 milhões de cajueiros plantados para alavancar a economia do Estado. Deu incentivo e divulgou o programa de norte a sul do Brasil, convencendo até empresários de outras regiões a investir no Ceará.

A princípio, o programa foi um sucesso e um ano depois, o governador resolveu promover, em Fortaleza, a “Primeira Festa do Caju”. Era o coroamento do projeto e hora de colher os frutos da iniciativa.

No dia do evento, antes no Palácio da Abolição, o governador recepcionou com um coquetel os convidados que vieram do Sul. Empresários, políticos e jornalistas. Um deles era o veterano, grande cronista e correspondente de guerra, Joel Silveira, que preparava uma reportagem especial para a Revista Manchete.

Bom de briga e de copo, Joel já tinha tomando uns seis uísques, quando dois empresários paulistas, meio desenturmados, procuraram conversa:

- Joel, você que é jornalista experiente, viajado, com uma larga visão do país. Nós estamos querendo investir no Ceará. Mas, não nesse programa de cajueiro. Na sua opinião, o que seria um bom investimento para o nosso capital, aqui no Ceará.

Joel emborcou a sétima dose e, talvez com a imagem física de Castelo Branco à cabeça, aconselhou: -Olha, se vocês quiserem ganhar dinheiro, o melhor negócio aqui no Ceará é abrir uma fábrica de peçoços...

Não era sem motivo que Chateaubriand chamava Joel de a “víbora!”



COMÉRCIO

As recentes medidas tomadas pelo governo criou expectativa no comércio, que já trabalha com a possibilidade de não equiparar as vendas do Natal deste ano com o ano anterior. O aumento da taxa de juros inibe o financiamento e o uso de cartão, com forte impacto no consumo. Além disso, diante de tantos aumentos às vésperas de um ano de muita indefinição na economia, o consumidor preza pela cautela, evitando gastos supérfluos.

MODELO INJUSTO

A União continua “madrasta” das unidades federadas. A dívida do Governo Federal com os Estados, em 2014, já somam R\$ 2,5 bilhões, segundo dados do Confaz. O montante se refere a repasses da Lei Kandir, Auxílio Financeiro, Salário Educação, royalties, Fundeb e do SJS. Com o rombo nas contas, ficará difícil para os gestores encontrar saídas que ajudem no cumprimento das metas fiscais.

Além de reduzir a transferência do FPE aos Estados, por conta da baixa arrecadação de IPI, a cada ano a União dá um jeito de transferir às unidades da Federação, e aos municípios, mais e mais responsabilidades. O que não está errado, desde que o Governo cumpra a sua parte nos acordos e repasse os devidos valores para que a gestão possa fluir.

POS-GRADUAÇÃO

Estão abertas até o dia 10 de dezembro as inscrições para o Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Foram disponibilizadas 25 vagas para formação da turma 2015 do curso de Mestrado. Podem se inscrever professores de quaisquer licenciaturas que se encontram em exercício como docentes da rede pública ou privada de Educação.

FIM DO SAIDÃO

A Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados aprovou proposta que acaba com a saída temporária, também chamada de “saidão”, dos presos que cumprem pena em regime semiaberto. A medida está prevista no Projeto de Lei 3468/12, do deputado Claudio Cajado (DEM-BA). A proposta retira da Lei de Execução Penal a possibilidade de autorização judicial para saída de presos, sem vigilância, nos casos de visita às famílias. E nessas saídas que a turma tem trabalhado à exaustão.

REAJUSTE

Tão logo seja aprovada a Lei de Orçamento Anual (LOA), o Tribunal de Justiça vai enviar à Assembleia Legislativa o projeto de lei que fixa o percentual de reajuste do servidor do Poder Judiciário Estadual, a ser pago em janeiro de 2015, data base da categoria. A decisão, que já tinha sido anunciada aos presidentes de sindicatos e associações representativas das categorias dos servidores do Judiciário, foi confirmada pela presidente do TJPB, desembargadora Fátima Bezerra Cavalcanti.

ENTENDIMENTO

O TSE reafirmou que a sentença do “Tribunal do Júri” é suficiente para tornar o condenado ineligível por oito anos. Ficaram vencidos os ministros Gilmar e Noronha que entendiam que a expressão “órgão colegiado” da Lei Ficha Limpa seria, nestes casos, o Tribunal de Justiça julgando eventual apelação. A propósito, o ministro Gilmar Mendes, preocupado com a extensão do uso do termo, ironizou dizendo que daqui a pouco torcer para o Fluminense será caso de ineligibilidade.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6509 / 3218-6539

SUPERINTENDENTE
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL
Walter Galvão

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo e Felipe Gesteira
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Megafauna em Puxinanã

Manchetes recentes sobre a cidade de Puxinanã são impiedosas: ora se lamenta a destinação das águas do Açude da Milhã depois da implantação ali de um Lixão, à sua montante, ora se deplora que a sua Escola Agrícola, levada pelo Governo Federal, e mantida pela Prefeitura Municipal, ainda não ganhou status de Campus Universitário de Campina Grande.

Quanto à estrada que liga São José da Mata à Puxinanã, ainda bem que o atual Governo do Estado restaurou-a, faltando apenas a necessária sinalização. Menos um poderoso obstáculo ao seu desenvolvimento como cidade. Os dois outros citados, o Lixão e o pouco aproveitamento de sua Escola Agrícola, perseveraram, lamentavelmente.

Enquanto não advém soluções

definitivas para a erradicação desses obstáculos, um Acaso pode minorar as preocupações dos moradores de Puxinanã: a descoberta de uma fauna de animais extintos, há séculos atrás, que hoje integra o Museu de História Natural Sargento Genésio.

O empresário Dagoberto Genésio começou a construir um Posto de Combustível em Puxinanã, equando das respectivas escavações surgiram fosséis de animais pré-históricos que viveram ali, entre 110 a 10 mil anos, constituindo uma megafauna que, devidamente selecionada, gerou o Centro Cultural Mastodonte, com apoio da Universidade Federal da Paraíba.

Em resumo, no Centro Cultural Mastodonte de Puxinanã, pode-se conhecer os ancestrais dos animais

atuais, ou seja, o Mastodonte, o Macroquênio, o Cliptodonte, o Toxodonte, o Tigre-Dente-de-Sabre e a Preguiça Gigante. Enfim, se poderá dizer que aquela cidade inaugura um novo ciclo de desenvolvimento cultural, sediando um Museu Pré-Histórico, natural cenário de convergência para turistas e estudiosos da matéria, com reflexo na sua economia e desenvolvimento social.

Se por um lado, o Lixão ameaça a sobrevivência dos seus habitantes e a Escola Agrícola não avançou, como devia, a presença ali de um Núcleo de Pesquisa e de uma Megafauna Pré-Histórica dará a Puxinanã pré-condições para implantação do seu Campus Universitário.

Nunca é tarde para esperar dias melhores!

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Coisas para inglês ver

No decorrer do século XX, o Brasil procurou se consolidar como uma nação democrática. Contudo, sempre houve debilidade quanto ao respeito às liberdades cidadãs e ao sentido sustentável de desenvolvimento econômico. Democracia, cidadania e accountability são termos ainda não inteiramente relacionados em nosso país.

José Murilo de Carvalho pontua a questão da relação entre a democracia e a cidadania no Brasil em importante obra intitulada "Cidadania no Brasil: o longo caminho" (2001).

O autor faz um contraponto com a tradicional leitura que o Ocidente, principalmente a tradição sociológica inglesa (T. H. Marshall), estabeleceu entre democracia e cidadania, a partir de três direitos básicos e fundamentais, como sendo: os direitos civis, políticos e sociais.

A contraposição parte do princípio de que a maturidade democrática deve obediência ao sentido de plenitude da cidadania, ou seja, a combinação entre liberdade, participação e igualdade para todos, em simultâneo. No Brasil, tal sentido de plenitude ainda é uma quimera. A violência urbana e rural ainda priva o cidadão do básico dos direitos civis: liberdade de ir e voltar à sua casa com vida. Mesmo com os consideráveis avanços das liberdades políticas (sufrágio universal e participação cidadã), não se pode considerar o Brasil como um país de iguais, pelo contrário, somos um país de desiguais. Os direitos sociais continuam negados a determinados segmentos da sociedade.

Até a Revolução de 1930, a cidadania no Brasil foi negativa (como na observação de Gilberto Amado). A partir de então até o processo de redemocratização do país com o advento da promulgação da Constituição Federal de 1988, a cidadania no Brasil foi regulada. Isto significa restrições às liberdades civis e políticas e a concessão de direitos sociais somente a indivíduos inseridos no modelo econômico desenvolvimentista.

A historiografia econômica brasileira (Prado Júnior, Celso Furtado, Bresser-Pereira) ressalta que os processos que desencadearam a viragem entre modelos ou sistemas econômicos aconteceram em meio a sistemas políticos ditatoriais. Quando o Brasil deixou de ser um país de economia agrário-exportador e passou a adotar o desenvolvimentismo à base da política econômica da "substituição das importações", o país vivia sob a ditadura Vargas (1930-1945). A continuidade do desenvolvimentismo baseado no financiamento externo proporcionou o ilusório "milagre brasileiro" e que aconteceu em pleno período da ditadura militar (1964-1985). Esta segunda fase, transformou o Brasil em uma das economias mais fechadas do mundo Ocidental.

O processo de redemocratização, culminado com a promulgação da Constituição Cidadã (1988), alterou as estruturas que se ligam às liberdades individuais (direitos civis), de participação políticas (direitos políticos) e de ampliação das liberdades coletivas (direitos sociais). Não obstante, as políticas fiscal e orçamentária se fizeram alteradas muito mais pelo lado da receita e menos pelo lado da despesa pública. A reestruturação do pacto e a descentralização federativa foram desacompanhados de uma reforma financeira pautada no Constitucionalismo Financeiro (James Buchanan) onde a prestação de conta (accountability) fosse a evidência da existência de razoabilidade das políticas públicas.

O descaso com a cidadania plena (lado fraco) e sua relação com a democracia representativa e participativa (lado forte), combinação de crescimento e desenvolvimento econômico com autoritarismo e débil inserção no mercado internacional e, sobretudo, negligência com os sistemas republicanos de accountability ainda contribuem para entravar o desenvolvimento brasileiro.

Continuamos um país com enormes desigualdades, com alta concentração de renda e regressivo sistema tributário. Nosso desenvolvimento econômico não é sustentável, sofre soluções de continuidade pela manutenção de políticas econômicas desfocadas da realidade global centrada na flexibilidade, mobilidade do capital e inovações tecnológicas. Inexiste no Brasil razoável relação entre os instrumentos de orçamento, planejamento e gestão. É tudo muito coisas para inglês ver.

Renato Carneiro - Professor

A "carteirada" de Deus

Ainda bem que o presidente do Supremo Tribunal Federal, Lewandowski, se pronunciou: "Nenhum magistrado é Deus". A afirmação põe fim a uma das maiores controvérsias existentes no admirável mundo jurídico. Certamente, a matéria deve ser objeto de Súmula Vinculante e, nas palavras do ministro-presidente da mais graduada Corte judiciária do país, deve ganhar a seguinte redação: "Nenhum magistrado é Deus, eles são homens comuns e devem respeitar a Constituição."

O precedente que dará respaldo à aludida Súmula é oriundo do Rio de Janeiro. Um magistrado, que conduzia um veículo sem placas de identificação e sem portar carteira de habilitação, foi abordado numa operação "Lei Seca". Após identificar-se como juiz de direito, a agente de trânsito, Luciana Silva Tamburini, ousou afirmar que o condutor do automóvel era preto, "mas não era Deus". Sentindo-se afrontado e ofendido, o juiz deu voz de prisão à "barnabé", como assim devem ser chamada uma relés servidora pública.

A agente de trânsito recorreu ao Poder Judiciário, pensando em reaver o dano moral que lhe foi causado. De cumpridora da lei, passou à condição de ré. Na ação, o magistrado pediu a reconvenção. Repetiu na ação cível o que havia feito quando foi abordado. De violador da lei, passou à condição de vítima. Na decisão, pesou o corporativismo. A funcionária do Detran do Rio de Janeiro foi condenada ao pagamento de cinco mil reais, a título de dano moral, sofrido pela autoridade judiciária.

O caso foi parar na internet. Iniciaram uma campanha, no meu entender, equivocada, de arrecadação de dinheiro para a funcionária efetuar o pagamento da indenização fixada



Imagem: Reprodução/Internet

na sentença. Antes, a luta deveria ser para reverter a decisão e questionar o espírito corporativista escandalosamente exposto na própria sentença.

O precedente do Rio de Janeiro não se trata de um caso isolado. Sabemos que a prática se repete pelo país afora. Aqui, na Parahyba, já houve fatos idênticos. No mais recente, uma juíza e um promotor foram abordados numa operação do Detran. Também deram uma "carteirada". Teriam humilhado o funcionário, que os abordou. Seus colegas de trabalho gravaram o abuso de poder. Até agora, o fato foi abafado pelas autoridades e nada foi apurado. Soube que o funcionário responde a um processo administrativo e dorme sob os efeitos de ansiolíticos.

De caso em caso, em futuro bem próximo, teremos que criar um juizado de pequenas causas para apurar a prática de

abusos de autoridades no Brasil. A famosa "carteirada" ganharia um foro especial.

O caso do Rio de Janeiro fez-me lembrar um grande juiz paraibano, já falecido. Numa de suas viagens ao interior, passava pela Operação Manzuá, quando foi abordado por um militar, que pediu-lhe para se identificar. Sem discutir, o magistrado passou-lhe às mãos os seus documentos e os do automóvel. Ao identificar a função do condutor do veículo, a autoridade policial pediu desculpas, ao que o juiz retrucou: "Não há que se desculpar. Cumpra o seu dever. Eu sou juiz lá, no fórum. A autoridade, aqui, é você!"

A exceção não deve servir como regra. Há juízes equilibrados, porque são pessoas sensatas antes de serem autoridades. Poucos conseguem ser maiores do que o cargo. Ao contrário, a maioria precisa de uma função pública para se sentir alguém.

Palmarí H. de Lucena - Escritor

Adeus irmão

Covades morrem várias vezes antes da sua morte, o homem corajoso experimenta a morte apenas uma vez. Frase Shakespeariana esboçando a grandeza de uma pessoa na vida e na morte. Descansando na paz eterna diante de nós, nosso irmão Popó, um homem corajoso. Reunidos na tristeza pontiaguda do semicírculo da despedida. Olhos fixados no corpo inerte descansando no aconchego de um colchão de flores de fragrância tímida. Acalentado pelo som do choro suprimido por lenços molhados de sofrimento e ternura. Seguimos seu perfil pálido, olhos fechados, curva do nariz nos remeteu a José Eduardo, nosso avô materno. Sorriso espremido no canto da boca, visão dos momentos felizes das nossas vidas.

Éramos crianças quando conhecemos nossos novos heróis,

juntaram-se conosco nos anos cinquenta. Castilho, Píndaro e Pinheiro, Jair, Edson, Bigode, Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas, os homens dos dias de glória da bandeira tricolor drapeada sobre a parte inferior do ataúde. Sonhávamos com uma carreira futebolística nos gramados distantes. Filme argentino sobre dois jogadores e irmãos uruguaios, os Carrascos, criou o homônimo brasileiro da dupla: os Irmãos Lucena. Popó preferia os chutes folha seca de Didi; eu, a dureza dos carrinhos de Bigode. Partimos do futebol, o voleibol e o mundo estavam a nossa espera.

Posse na Câmara Municipal, Popó o parlamentar. Figura ativa, enfeitando a mesa com sua elegância, convicções expressadas em discursos precisos na sua espontaneidade. Logo no primeiro mandato, mostrou-se adepto às regras da casa transformando-se em um

profundo conhecedor das idiossincrasias e procedimentos legislativos. Convivendo com companheiros de bancada e da oposição, limando arestas partidárias, servindo aos seus constituintes. Ira pessoal ou revanchismo não eram parte do seu repertório político. Um verdadeiro democrata.

Vieram as tribulações, injustiças e constantes problemas de saúde. Vivendo, lutando, ganhando ou perdendo, nunca morrendo. Enfrentava o melhor ou o pior da vida com o sorriso de um atleta no momento de um ponto, um saque bem dirigido. Sabia competir, um atleta que sempre acreditou no fair-play. Adversidades apareciam, muitas vezes de uma intensidade quase insuportável, ele buscava forças no casulo que abrigava sua família. Um fortaleza frágil, só na aparência. Foi assim até o fim, e assim será.

4 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 16 de novembro de 2014

Érica Canuto Veras
Promotora pública

“A Lei Maria da Penha é um marco contra a violência”

Eduarda Campos
Especial para união

A promotora pública, Érica Canuto Veras, do Núcleo de Apoio à Mulher Vítima da Violência Doméstica e Familiar, do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte, esteve em João Pessoa e concedeu ao jornal **A União** uma entrevista sobre como tem sido o trabalho de toda a Justiça no enfrentamento à violência doméstica. Érica Canuto Veras falou sobre como a Lei Maria da Penha trouxe mudanças marcantes para o trabalho que ela exerce há 17 anos e como ainda surgem grandes dificuldades até hoje. “A Lei Maria da Penha é um marco na nossa luta no enfrentamento à violência. O que eu vejo é que a lei foi um grande paradigma, o nosso desafio agora é na aplicação dessa lei, pois sozinha ela não é eficaz. Tem que ter a rede de atendimento à mulher, os serviços para ajudar aquela mulher a sair daquele ciclo de violência”, ressalta Érica.

Como você escolheu um caminho tão difícil, que é esse de trabalhar com casos de violência contra a mulher?

Na verdade eu não escolhi, esse caminho me escolheu. Eu sou promotora há 17 anos, quando eu assumi minha primeira Comarca no interior tinha 23 anos, e chegou uma mulher muito machucada, pediu para falar comigo em um horário que não era de expediente, eu atendi, e ela foi tirando todas as roupas e mostrando que estava muito machucada, ela contou que estava casada há 7 anos e que o marido a batia sempre que bebia, ela queria ajuda, e eu fui pensando no conselho que ia dar para ela, da separação, de como ela ficar com os filhos, vamos fazer a guarda, vamos fazer pensão alimentícia, mas ela termina o discurso me dizendo: “Eu queria que a senhora me ajudasse a ele não me bater mais, eu quero ele, ele é meu marido, eu tenho a minha vida inteira com ele, tenho filhos e acredito que ele pode mudar e eu quero que a senhora me ajude”. Eu cheguei para essa mulher e disse que eu não tinha a resposta, pedi que ela voltasse em uma semana que eu ia pensar na resposta, e claro, uma semana depois eu não tinha solução, como ainda não tenho essa solução, mas aquilo ali me despertou para um trabalho que podia ser feito independentemente da lei. Resolvi chamar o marido para conversar, aí uma começou a dizer para outra, começou a criar um movimento na cidade, no dia de atendimento faziam fila, elas traziam os maridos para ouvir conselhos da forma de tratar. Eu comecei a pensar, é essa a demanda? É nessa demanda que eu quero atuar. Por isso que eu digo que esse tema me escolheu, ele foi indo, foi se aprofundando e eu fui percebendo que a gente tinha que caminhar cada vez mais, era uma situação mais complexa do que eu imaginava, do que a lei podia me responder, aí fui fazer um mestrado nessa área, estou fazendo um doutorado, leituras, me aprofundando, para compreender melhor e ajudar mais.

Para nós que olhamos de fora, como leigos, parece que a violência contra a mulher aumentou. Você que trabalha há tanto tempo nessa questão da violência contra a mulher o que tem a dizer sobre isso?

As pessoas não percebem, a violência não aumentou mais, se fala mais na violência, se fala o ano todo, antigamente só se falava na violência contra mulher no dia 8 de março, e não se falava nunca mais, como se não existisse, não dava visibilidade. Hoje, o que a gente vê é que os casos estão mais evidentes, as pessoas estão falando mais, têm mais cuidado, você passa na rua e ouve as pessoas dizendo: “Tenha cuidado”, “não bata na mulher não”, “cuidado com a Lei Maria da Penha, viu”, o menino diz na escola, então assim a disseminação do conhecimento da lei existe. Um dado da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) é que 98% da população conhece a Lei Maria da Penha, então não é que existe mais violência, é que estes casos estão mais visíveis, e eu tenho certeza que tem mais violência do que hoje aparece, ainda tem mais, e sempre foi assim, e sempre vai ter essa demanda não conhecida, essa demanda reprimida, oculta, mas os casos estão mais visíveis porque as pessoas estão denunciando mais, estão sentindo mais segurança no sistema, na lei, na delegada, na juíza, na promotora, estão sentindo mais força para lutar, “eu estou segura, eu posso”. A denúncia que uma amiga conta para outra, que foi lá e resolveu, gera uma credibilidade no sistema, as mulheres confiam mais no sistema de punição de repressão e de resolução desse conflito.

E trabalhando com a aplicação da Lei da Maria da Penha tantos anos, qual a principal mudança percebida?

Nós temos desde 2006 a Lei Maria da Penha que, para mim, é um paradigma importantíssimo, essa lei é um marco na nossa luta no enfrentamento à violência, porque é a 2ª lei melhor do mundo de enfrentamento à violência,

primeiro é a da Espanha, depois é a nossa, então nós temos esse dado da Organização das Nações Unidas (ONU). Segunda lei que traz o assistencial, o pedagógico e traz o repressivo, que é a punição, o que eu vejo é que a lei foi um grande paradigma, o nosso desafio agora é na aplicação da lei, o sistema de justiça, todos os dias criam teses novas, o povo diz que a lei é inconstitucional, porque só aplica para a mulher, e para o homem não, tudo são teses que vêm tentar minar a eficácia da lei, todo dia tem tese nova, parece que o povo fica dentro dos gabinetes procurando uma falhinha, mas a lei é importantíssima, ela é o nosso paradigma, sozinha ela não é eficaz, se não tiver a rede de atendimento à mulher, os serviços para ajudar aquela mulher a sair daquele ciclo de violência. A mulher precisa da assistência, do abrigo, ela precisa da Delegacia, do promotor, ela precisa do juiz, ela precisa da Defensoria Pública, então a lei sozinha não resolve porque ela não é a repressão, mas os serviços precisam funcionar direitinho em rede, que nenhum seja mais importante que o outro, cada um na sua competência, cada um fazendo o seu papel para que a mulher tenha aquela assistência integral e consiga se libertar.

As redes de proteção como as secretarias, abrigos, entre outras coisas, foram criados somente após a lei?

Não, são serviços que até existiam, alguns já existiam, mas os serviços especializados eles vieram depois da criação da Secretaria de Políticas para Mulheres a nível nacional, então depois disso vieram várias outras políticas afirmativas, foi catalogar quem é rede, que é serviço especializado, quem não é, trazer uma nota técnica para Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), para Casa Abrigo, na verdade foi se articulando mais. A Delegacia da Mulher é de 1985, antes da lei, então, já existia, mas não tinha força, chegava, mas não podia nem prender, era crime que dava cesta básica, exis-



tia a Lei no Código Penal, mas o que fez a diferença foi a Lei Maria da Penha, foi um marco.

No Rio Grande do Norte foi criado um programa de recuperação para os homens denunciados. Conta para gente, o que é e como funciona.

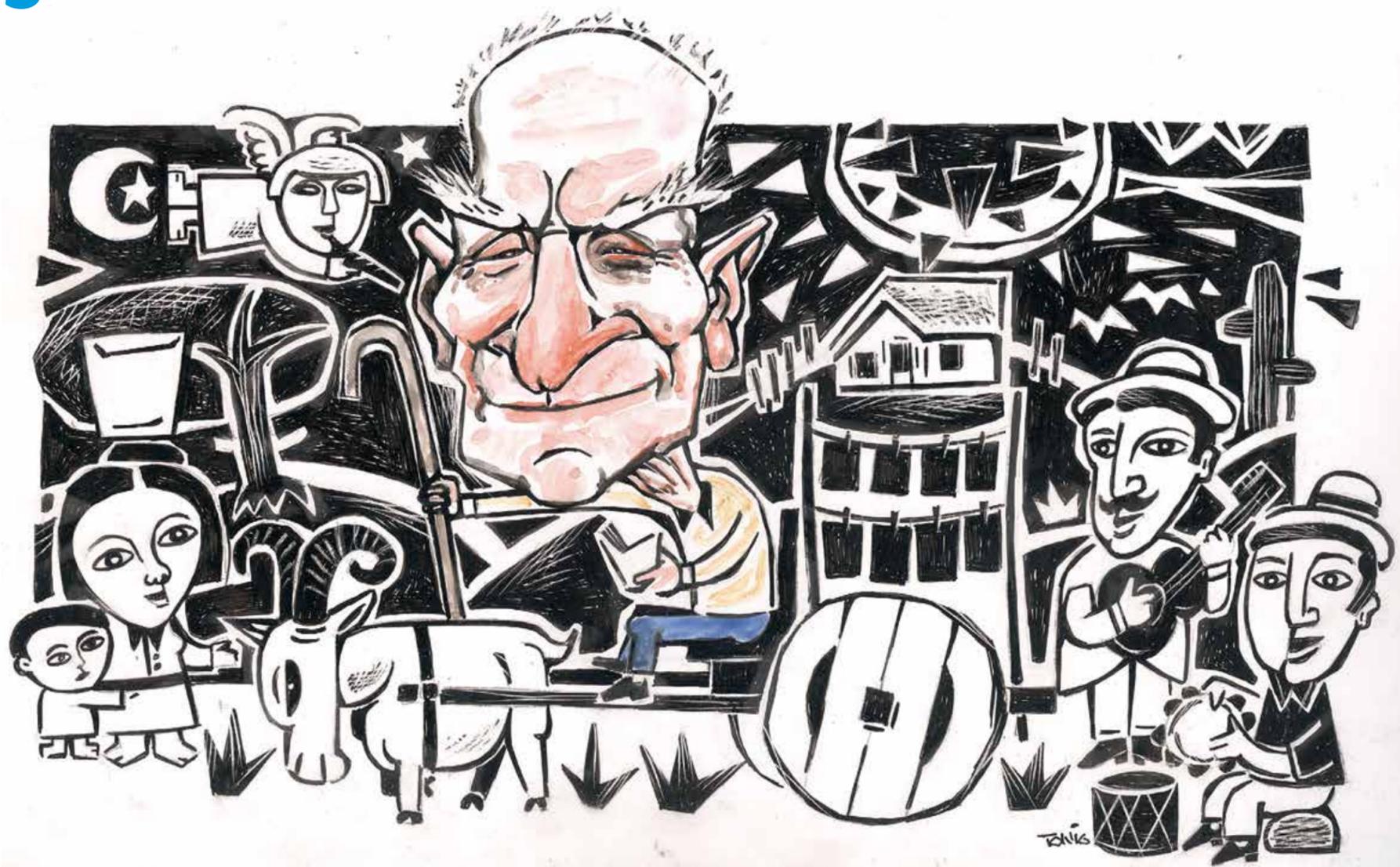
Na verdade é um programa de recuperação do agressor, funciona há dois anos no Ministério Público, somos o primeiro a implantar isso, já recebemos visitas de outros Ministérios Públicos. São Paulo implantou recentemente. Nós fomos a São Paulo, fizemos uma oficina, passamos o know-how e eles implantaram lá. Recebemos também a visita do Ministério Público da Bahia. Existe um acordo com o Poder Judiciário para homens que estão respondendo a processos judiciais passem por esse curso obrigatoriamente. Você agrediu sua mulher, está respondendo o processo, você vai passar por um curso de 10 semanas, durante duas horas, ou seja, 20 horas aula. A equipe sou eu, uma assistente social e uma psicóloga. No começo eles se sentem injustiçados, aos poucos eles vão percebendo que a gente não está ali para falar do processo deles, nem da conduta deles, mas de maneira geral a gente fala sobre comportamento homem/mulher, como controlar sua agressividade, a raiva, eles participam das dinâmicas, mostramos filme, comentamos notícia de jornal, e a gente sabe onde quer chegar, onde a discussão precisa chegar, e o resultado é 100%. Não existe nenhum projeto de reinserção, recuperação de apenados que o índice de reincidência seja zero, quando nós começamos esperava algo em torno de 50%. Agora nós temos um exemplo de um homem, até novo, mas que tinha proces-

so por agredir três mulheres diferentes, ele mudava de mulher, mas não mudava de conduta, ele passou por esse processo de recuperação, e até agora não voltou a agredir. Nós fazemos visitas na casa posteriormente e vemos que as mulheres têm razão quando pedem para dar conselho aos homens, quando elas ainda têm esperança de um ambiente familiar com o homem que elas amam.

Fala para gente como é todo dia trabalhar de perto com essa realidade tão dura.

É um desafio todo dia, tem dias que a gente se abate mais, que a gente olha e pensa: poxa vida, está assim? Tá tão grave assim? Tem dia que a gente consegue salvar uma mulher, as crianças. Nós temos um caso em que o homem voltou e chegou a dizer: “Eu agradeço por minha mulher ter me denunciado, porque eu não sabia que o que eu estava fazendo era errado”. Então a gente tem homens que são advogados, empresários, vendedores, policiais, todos misturados na mesma sala, com idade de 18 até 70 anos, você sabe que é a mesma cultura, não diferencia mulheres, nem homens, é a mesma cultura.

Um dado da Secretaria de Políticas para as Mulheres é que 98% da população conhece a Lei Maria da Penha



“Ariano sua sina”

Jornal A União aborda a influência da Música Armorial na PB trazendo uma entrevista com o maestro Roberto Araújo e ainda uma homenagem

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

“O Movimento Armorial pretende realizar uma arte brasileira erudita a partir das raízes populares da nossa cultura”.

Com essas palavras, o escritor e dramaturgo paraibano Ariano Suassuna iniciou oficialmente o Movimento Armorial, em Recife, no dia 18 de outubro de 1970, procurando orientar as linguagens artísticas, como dança, arquitetura, literatura, artes plásticas, teatro, cinema e música. A proposta é ir de encontro à Indústria Cultural e a sua produção em série e, principalmente, a Música Armorial tem como objetivo não se deixar invadir pela massificação musical norte-americana, buscando assim a cultura brasileira e a sua valorização.

Tudo que representa a cultura popular possui significado importante dentro do Movimento Armorial, que não ficou restrito apenas às linguagens artísticas, mas gerou influência também no universo da moda e no campo comportamental. É a fusão da criatividade da cultura popular com a qualidade da música erudita. Nesse sentido, o Jornal A

União pesquisou essa ligação da Música Armorial na Paraíba e ainda trouxe nesta matéria a história de uma canção produzida em homenagem a Ariano Suassuna.

O maestro Roberto Araújo, em seus trinta anos de trajetória, produziu, pesquisou e ensinou a Música Armorial. Amigo de Ariano Suassuna, que o incentivou a persistir nesse caminho artístico, o músico estava na Universidade quando o Movimento Armorial começou a se consolidar no Estado, no final da década de 1970, com a presença de músicos, como Antônio Nóbrega e Antônio José Madureira, em João Pessoa e Campina Grande, para transmitir as diretrizes da Música Armorial.

“O Armorial não iniciou com Ariano. Começou com a cultura Ibérica, o erudito vindo da Europa, e a sua junção as culturas árabe, africana e indígena, na época da colonização brasileira. Ariano Suassuna regeu o Movimento para que ele se consolidasse, provendo a valorização do popular e erudito. O estilo Armorial é essa mistura, essa leitura da música popular, da música de raiz, e se utiliza principalmente de instrumentos como violino, rabeca, violão, viola, tambores africanos e alguns elementos de percussão”, comentou Roberto Araújo.

Nessa missão de propagar a Música Armorial, o músico integra o Grupo

Armorial Cordas de Carová, sendo responsável pelas composições, arranjos, viola, violão e flauta, e ensina em escolas da rede pública e privada, já tendo fundado várias orquestras armoriais, como nos Colégios Marista e Motiva. Roberto Araújo destacou, em nossa conversa, o fato de que muitos compositores possuem traços da Música Armorial, mesmo antes do Movimento se consolidar, e tantos outros passaram a incluir características após a sua divulgação. Dentre eles, o maestro citou: Luiz Gonzaga, Sivuca, Vital Farias, Xangai, Alceu Valença e o maestro José Siqueira.

Homenagem Musical

No segundo CD da banda Tocaia da Paraíba, intitulado de “Botando pra Quebrar”, lançado em 2006, o fundador e vocalista do grupo, Erivan Araújo, homenageia Ariano Suassuna com a canção “João Grilo”. A música nasceu de um poema escrito pelo compositor e, no álbum, conta com a participação do Quinteto da Paraíba. Erivan, em entrevista ao Jornal A União, revelou que o dramaturgo teve a oportunidade de conhecer a música, comentando que havia gostado da canção.

“O Tocaia tem influência direta do Movimento Armorial e do pensamento estético nordestino que Ariano Suassuna tanto disseminou em sua obra e durante

toda a sua vida. Com ‘João Grilo’ quis fazer uma homenagem a Ariano, não apenas na letra, mas também na melodia. No arranjo musical, exprimi uma textura que vai ficando complexa a medida que a canção avança. Quis retratar as várias fases de Ariano, criança com um tom mais suave, depois adulto no seu auge intelectual e, por fim, idoso, com um som mais terno, simbolizando sabedoria e reflexão. Intitulei de João Grilo como uma provocação mesmo, acho que existe muito do personagem no seu autor”, comentou Erivan Araújo.

João Grilo

Erivan Araújo

Meu avô
Ariano sua fivela
Ariano sua sela
Ariano sua soma

Minha vó
Ariano sua panela
Ariano sua espera
Ariano sua suma

Minha mãe
Ariano meus cabelos
Ariano meus cadernos
Ariano sua sina

CINEMA

Alex Santos escreve sobre o valor cultural das academias

PÁGINA 7



LITERATURA

Hildeberto Barbosa versa sobre as regras básicas de leitura

PÁGINA 7



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

A guitarra, o rock e a ciência

Se o Diabo é o pai do rock, a guitarra elétrica é a mãe!

Com esse DNA não poderíamos esperar nada além de rebeldia, transgressões e autofagia. Assim como a história dos homens é a história da luta de classes e a história natural é a história da luta pela sobrevivência, a história do rock é a história de sua autodestruição estética – cheia de abalos sísmicos e furiosos embates dialéticos.

Creio que nenhum estilo musical tenha árvore genealógica tão frondosa e ramificada e tenha passado tantas metamorfoses. Os diferentes subgêneros do rock levam os mais desinformados a ignorar os laços de parentescos que existe entre eles. Vejo, portanto, a história o rock como um conflito aberto e permanente entre gerações. Em cada momento histórico autores armados de novas ideias se lançariam numa batalha contra a tradição e a hegemonia reinante.

Dois personagens sempre estiveram presentes nesses confrontos: a rebeldia e a guitarra elétrica. A primeira é pré-condição para mantermos a sanidade na vida social. A segunda uma das mais notáveis invenções do século XX. Sua importância é comparável à penicilina, aos computadores, aos aviões, aos automóveis, a internet e as pílulas anticoncepcionais. Ela foi a responsável por alterar radicalmente a constelação sonora do planeta. Tornou-se elemento fundamental para pensar o rock e a música popular no planeta. O uso de guitarras e de outros instrumentos elétricos, por sua vez, acabaria sendo incorporado em vários estilos musicais.

O surgimento desse instrumento está diretamente relacionado à ciência moderna e às novas técnicas de produção de energia e engenharia. A criação dos captadores, em 1923, pelo norte-americano Lloyd Loar significou o ponto de mutação da era acústica para a era dos amplificadores. São os captadores que

permitem que as ondas sonoras geradas pelas vibrações das cordas sejam capturadas e enviadas para os amplificadores. Os grandes festivais a céu aberto como Woodstock e Rock in Rio, por exemplo, seriam impossíveis sem tal tecnologia. Com o posterior aparecimento dos pedais, os músicos completariam o processo de redefinição da paisagem sonora de nossa época. O uso de distorções, delay, overdrive, wha-wah, reverb... ofereceram infinitas possibilidades expressivas.

Max Weber já havia demonstrado como a música fora afetada pelo processo histórico de racionalização do mundo ocidental, criando uma configuração jamais vista em outra época ou lugar. Admitia, porém, que a poesia tonal, a música figurativa e as dissonâncias típicas à música ocidental também foram utilizadas amplamente em outras tradições culturais; além de que outros povos possuíam ouvidos mais refinados, capazes de perceber um conjunto mais amplo de intervalos de riqueza polifônica inigualável.

Apenas na modernidade, dizia Weber, vemos surgir uma música elaborada racionalmente com base em tríades e numa cromática e enarmônica que deixariam de ser pensadas espacialmente, prevalecendo desde então a harmonia. A própria orquestra e a disposição do quarteto de cordas, a introdução dos instrumentos de sopro, o sistema de notação e o acompanhamento de graves são produtos da racionalização moderna.

Caberia ainda uma reflexão crítica que articulasse as transformações apontadas por Weber, os avanços técnico-científicos e a existência de uma indústria cultural. Precisamos pensar a música eletrônica, computadorizada. A produção em série, quase sempre descartável. O papel dos sistemas fonográficos e do mercado, as formas de arquivamento e disseminação.

Nesse cenário o rock – filho do mito & do logos, do diabo e da ciência – se tornaria o estilo musical mais popular do mundo.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Quem canta seus malas espancam

Gente não aguento mais ler ou ouvir falar sobre política - que é o fim da picada do mosquito - os “instagrânicos” ilimitados e a fundo perdido da Republicana Sindicalista do Grotão. Os blogs já falavam disso desde 1920 e a imprensa chega tarde, sem reconhecimento aos pioneiros. Tire a mão da consciência e ponha ordem nos óculos de quem quer que seja. Ora, Veja, na capa a solidão de Dilma!, Vejo nada. E a cada dez minutos se mata uma pessoa no Brasil? É o país do futuro. Quando é o futuro?

Em resumo, é o “siquintche”: sabidões não podem ver sequer um pote que já pensam que é ouro. Latrina, mer-mão. Resumindo ainda mais: isto aqui é o máximo. É e será. A cultura dessa gente jamais chegará à civilização. É pau torto do patrimonialismo. É pau mesmo! Dentro.

Falam muito em cidadania. Eu troco todas essas “epístolas” por um cacho de bananas, porque quem corre morre na praia e quem come banana nunca será um banana.

Ainda bem que temos os humoristas. Não podemos esperar nem sequer um gesto de crítica ou ironia das escolas participantes desse ou daquele desfile tosco e cheio de louvaminhas repetitivas, mantido pelos cofres públicos e pelo dinheiro de um tal doutor tráfico. Sim, sou mesmo bom da cabeça e do pé. Não gosta de samba? Só no CD? Te dana!

Croac! Croac!!! Tá pensando que sapo não lava o pé porque não quer? Lava sim. O nome disso é ideia ruim, gente que vive só pensando nas coisas dos outros. Como é o nome disso e daquilo dona Rita de Cássia Barroso?

Será que estamos vendo discos voadores na ponta do Cabo Branco? Não, os discos vinis voltaram mas poucos têm suas radiolas. Eles andam vendo coisas que o mundo desmascarou faz tempo. A ufologia, pseudociência que perde tempo buscando bobagens no céu - os ovnis, objetos voadores não-identificados -, quer que o governo libere arquivos sobre tais objetos. Só se for na base dos cartões.

Tem um monte de gente chegado numa ufologia. E outra metade vive pensando em “cozinhar” pepinos. Faz sentido. Mas quem leva esse assunto a sério deveria ler O mundo assombrado pelos demônios, de Carl Sagan. Ele simplesmente destroçou a ufologia. Deveria fazer o mesmo com essa gente que não vive sem um cartão. Acho um saco quando alguém me pede um cartão. Eu não tenho. Só Deus sabe o duro que dei.

Quer saber de uma coisa? Sou cafona, sou mais esses cartões de créditos débito em conta mas nem tô fazendo conta

de nada, porque já estou vislumbrando o Carnaval.

Quando o guitarrista Jimmy Hendrix tocou “Star Spangled Banner”, no Festival de Woodstock (1969), corria a guerra entre os EUA e o Vietnã. O mundo vivia a utopia da “libertação total”, da “harmonia absoluta”, dos delírios hippies. A interpretação que Hendrix fez do hino norte-americano foi interpretada como - e certamente era - um protesto contra o bombardeio norte-americano naquele país asiático. Eu disse o quê?

Enquanto o país ainda estremece, seja em busca da Copa perdida, a eleição idem ou corrupção generalizada, tem gente sambando pelas calçadas e sinais fechados pedindo grana para continuar sambando porque o danado do samba não pode morrer.

Em dezembro de 2015 estaremos na mesma? Aliás, para que tantos outubros rosa e novembro azuis se a moçada bronzeada continua sem entender valores. Ô vida besta!

Kapetadas

- 1 - Pau que nasce esquerda nunca se endireita?
- 2 - Num país partido de que partido você é?
- 3 - 1 min que vou tomar meu pronatec 5mg
- 4 - Não é que você seja genial os outros é que estão abaixo da média.
- 5 - Ei, hoje eu mando um abraço para Flávio Tavares
- 6 - Som na caixa: “Com quem vc estiver, não se esqueça de mim”, Erasmo e Roberto.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Agenda para o fim do mundo

Acordar sem muita pressa, descortinar os sentidos e ir direto ao desjejum. Caso seja uma manhã belíssima (faça chuva ou faça sol) pular esta parte e não pensar em nada. Deixar que o primeiro pensamento também acorde, e que a noção de tempo... falo noção sem nem sequer imaginar como seria essa condição para o último dia. A noção depende muito da estrutura do dia. O fim do mundo não será no domingo, seria redundância demais. Por favor, pule este pensamento. E sobretudo, concentre-se: a primeira e melhor coisa a fazer no início do fim é estar vivo.

Se seguir a linha “não-estou-nem-aí”, melhor tratar esse dia como um bom feriadão que não chegará ao fim. Se quiser ficar só, evite essas caravanas compostas pelos seres que querem ver certas paisagens pela última vez. Ir à praia, ver o mar pela última vez, tomar o derradeiro banho, estender os braços, tudo isso está fora de moda e não pega bem depois do fim você lembrar semelhante mico. Pior se o fim do mundo for alarme falso, como só acontece com certas bombas que não explodem.

Talvez a imaginação até se assuste. Combinações de pequenos desejos, feixe de recalques, a declaração há muito tempo adiada, o beijo que hesitou, por achar a existência vasta, tudo isso se comprimirá à semelhança de uma profecia esticada por séculos. Talvez a sua vizinha esteja no mesmo dilema – talvez até um ousado pular de muros soe neste dia como uma brincadeira de moleques. O mundo calmo lá fora e a sensação de que todos foram para a estrada sem pedágio, sem lei de trânsito, sem placas de velocidade. Os que ficarem em casa, várias opções culturais: quem queira terminar aquele romance, ouvir Mozart e seu réquiem, dar alpinismo para o canário. Ainda pode bater a dúvida pueril: quem vai cuidar do passarinho? Ter a última dúvida gasta com isso, que exemplo de desprendimento apocalíptico!

O fim do mundo dará ou não ibope. Pode ligar a TV se quiser, todo o dia será dedicado a uma imensa retrospectiva. Muitos ficarão em frente à tv, imaginando qual será o momento em que a imagem congelará no sorriso de uma criança, ou se simplesmente aparecerá na tela o famigerado chuvisco, indicando o fim do sinal. Sinal dos tempos. Não, bobo demais, a hipótese é de que os meios de comunicação estejam combinados num último estertor patriótico e todo e qualquer canal passe apenas a barra colorida com o hino nacional.

O dia, esse compartimento simbólico, essa urna exata, poderá chegar ao fim com um belo crepúsculo – muitos nesse exato momento façam haraquiris ocidentais, e em algumas ilhas, golpes de estado ainda se insinuem, boletins meteorológicos indiquem pancadas de chuva. Os quatro cavaleiros do apocalipse podem até se atrasar – é hora do rush. E talvez, outra imagem boba, a humanidade combine para depois do jantar se despedir numa pracinha, apertar as mãos, desculpar os últimos roubos, o mal que fizeram ao irmão, ao próximo, etc... e ir saindo de fininho para o último sono.

E depois... bem, depois a decepção de acordar novamente, suspirar resignado por mais uma humanidade e ter a consciência (acertada, talvez) de que teremos muitos fins de mundo pela frente.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



Edital pode ser adiado

O Edital Linduarte Noronha do Fundo de Incentivo à Cultura FIC, que foi lançado recentemente pelo Governo do Estado, poderá ter seu prazo adiado. Pelo menos é o que se comenta nos meios da produção, em razão de muitas empresas paraibanas, aptas ao fomento, continuarem com o seu processo de formalização em andamento junto à Ancine. A Academia Paraibana de Cinema reconhece a importância da liberação de novos recursos de apoio à cultura audiovisual. Conforme o edital, está sendo destinado o valor de 1,5 milhão de reais em valores iguais, apenas a duas produções.

Festival em dezembro

Encerradas as inscrições no final do mês passado, agora é a vez de se pensar mesmo é na realização do próprio certame. Esta é a opinião do coordenador geral do Aruanda Fest do Audiovisual, o acadêmico da APC e cineasta Lúcio Vilar. O festival acontecerá no período de 4 a 11 do próximo mês, em João Pessoa. Realizadores de todo o país inscreveram seus vídeos em diversos grupos, realizados a partir de 2013. Detalhes no site do festival: www.festaruanda.com.br.

Quadrinhos

AUGUSTO E EU



Val Fonseca

www.gibiarte.blogspot.com

Em cartaz

O CANDIDATO HONESTO (BRASIL 2014) Gênero: Comédia. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci. Com Leandro Hassum, Luiza Valdetaro e Victor Leal. João Ernesto Praxedes (Leandro Hassum) é um político corrupto, candidato à presidência da República. Ele está no segundo turno das eleições, à frente nas pesquisas, quando recebe uma maldade da avó, fazendo com que ele não possa mais mentir. Agora começa o problema: como vencer uma eleição falando apenas a verdade? **Maneira 8:** 13h30 e 15h45.

ANNABELLE (EUA 2014) Gênero: Terror. Duração: 98min. Classificação: 14 anos. Direção: John R. Leonetti. Com Annabelle Wallis, Ward Horton e Alfred Woodard. Um casal se prepara para a chegada de sua primeira filha e compra para ela uma boneca. Quando sua casa é invadida por membros de uma seita, o casal é violentamente atacado e a boneca, Annabelle, se torna recipiente de uma entidade do mal. **Maneira 2:** 18h30 e 20h45. **Também 4:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

DRÁCULA - A HISTÓRIA NUNCA CONTADA (EUA 2014) Gênero: Ação. Duração: 92 min. Classificação: 14 anos. Direção: Gary Shore. Com Luke Evans, Sarah Gadon e Dominic Cooper. Os habitantes da Transilvânia sempre foram inimigos dos turcos, com quem tiveram batalhas épicas. Para evitar que sua população fosse massacrada, o rei local aceitou entregar aos turcos centenas de crianças. Entre elas estava seu próprio filho, Vlad Tepes, que aprendeu com os turcos a arte de

guerrear. Logo Vlad ganhou fama pela ferocidade nas batalhas e também por empalar os derrotados. De volta à Transilvânia, onde é nomeado príncipe, ele governa em paz por 10 anos. Só que o rei Mehmed mais uma vez exige que 100 crianças sejam entregues aos turcos. Vlad se recusa e, com isso, inicia uma nova guerra. Para vencê-la, ele recorre a um ser das trevas (Charles Dance) que vive pela região. Após beber o sangue dele, Vlad se torna um vampiro e ganha poderes sobrehumanos. **Maneira 3:** 13h, 15h, 17h, 19h30 e 22h. **CinEspaço 4:** 14h10, 16h10, 18h10, 20h10 e 22h. **Também 6:** 18h40.

TIM MAIA (BRA 2014) Gênero: Drama. Duração: 141 min. Classificação: 16 anos. Direção: Mauro Lima. Com Babu Santana, Robson Nunes e Aline Moraes. Cinebiografia do cantor Tim Maia, baseada no livro "Vale Tudo - O Som e a Fúria de Tim Maia". O filme percorre cinquenta anos na vida do artista, desde a sua infância no Rio de Janeiro até a sua morte, aos 55 anos de idade, incluindo a passagem pelos Estados Unidos, onde o cantor descobre novos estilos musicais e é preso por roubo e posse de drogas. **Maneira 7:** 18h45 e 21h50. **Também 1:** 14h30, 17h30 e 20h30.

INTERESTELAR (EUA 2014) Gênero: Ficção Científica. Duração: 167 min. Classificação: 10 anos. Direção: Christopher Nolan. Com Matthew McConaughey, Anne Hathaway e Michael Caine. Após ver a Terra consumindo boa parte de suas reservas naturais, um grupo de astronautas recebe a missão de verificar possíveis planetas para receberem

a população mundial, possibilitando a continuação da espécie. Cooper (Matthew McConaughey) é chamado para liderar o grupo e aceita a missão sabendo que pode nunca mais ver os filhos. **Maneira 4:** 14h45, 18h15 e 21h40. **CinEspaço 2:** 15h, 18h e 21h. **Também 6:** 15h40 e 20h30.

MADE IN CHINA (BRA 2014) Gênero: Comédia. Duração: 96 min. Classificação: 12 anos. Direção: Estevão Ciattava pantoja. Com Regina Casé, Juliana Alves e Otávio Augusto. Francis (Regina Casé) é vendedora na Casa São Jorge, que pertence ao árabe Seu Nazir (Otávio Augusto), e tenta ajudar o patrão a não perder sua clientela para a Casa do Dragão, recém-aberta pelo chinês Chao (Tony Lee). Com o apoio da colega de trabalho e fiel escudeira Andressa (Juliana Alves) e de Carlos Eduardo (Xande de Pilares), seu namorado, Francis investiga a concorrência e tenta desvendar por que as mercadorias chinesas são as mais baratas da Saara. **Maneira 2:** 13h45 e 16h15. **Também 3:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

DEBI E LÓIDE 2 (EUA 2014) Gênero: Comédia. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção: Bobby Farrelly e Peter Farrelly. Com Jim Carrey, Jeff Daniels e Rob Riggle. Mais nova aventura dos inseparáveis Lloyd Christmas (Jim Carrey) e Harry Dunne (Jeff Daniels). Desta vez, Harry descobre que teve uma filha ilegítima, que hoje precisa dele para um transplante de rim. Ele leva o amigo Lloyd para conhecer a garota, e os dois percebem que não têm a responsabi-

lidade necessária para serem pais. **Maneira 5:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Maneira 8:** 18h e 20h30. **CinEspaço 1:** 14h, 16h, 20h e 22h. **Também 5:** 14h10, 16h15, 18h20 e 20h25.

VENTOS DE AGOSTO (BRA 2014) Gênero: Drama. Duração: 80 min. Classificação: 14 anos. Direção: Gabriel Mascaro. Com Dandara de Moraes, Geová Manoel dos Santos e Antônio José dos Santos. Um pesquisador de som de ventos alísios desembarca em uma pacata vila de pescadores e abala a rotina de Shirley (Dandara de Moraes), que trabalha em uma fazenda, e Jeison (Geová Manoel dos Santos), praticante da pesca submarina. A maré está alta, os ventos fortes e a vila nunca mais será a mesma. **CinEspaço 1:** 18h. **CinEspaço 3:** 22h.

IRMÃ DULCE (BRA 2014) Gênero: Drama. Duração: 95 min. Classificação: 10 anos. Direção: Vincente Amorim. Com Bianca Comparato, Regina Braga e Glória Pires. Cinebiografia de Irmã Dulce (Bianca Comparato/Regina Braga), que, em vida, foi chamada de "Anjo Bom da Bahia", também indicada ao Nobel da Paz e beatificada pela Igreja. Contemplando da década de 1940 aos anos 1980, o filme mostra como a religiosa católica enfrentou uma doença respiratória incurável, o machismo, a indiferença de políticos e até mesmo os dogmas da Igreja para dedicar sua vida ao cuidado dos miseráveis - personificados na figura do fictício João (Amauril Oliveira) -, deixando um legado que perdura até hoje. **Maneira 6:** 13h15, 15h15, 17h15, 19h15 e 21h15. **CinEspaço 3:** 14h, 16h, 18h e 20h. **Também 2:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

O valor cultural das academias

FOTOS: Divulgação

Nenhuma atividade profissional, seja ela socialmente política ou cultural teria a devida representatividade, no sentido mais amplo e literal do termo, fora de uma instituição, que lhe dê a competência merecida. Tão só capacidade individual de quem exerce uma profissão não seria bastante, sobretudo no campo das artes, mesmo que reconhecida. Isso não lhe daria a garantia necessária junto às demais instituições.

Nos tempos atuais, pausada por um processo globalizado cada vez mais intenso, a individualidade do artista nem sempre tem sido entendida como prerrogativa de quem gosta de viver no anonimato. Na maioria dos casos, culminando em ostracismos e frustrações, em detrimento não só do artista, mas da própria arte.

O valor social das instituições representativas é incomensurável. Contudo, há quem o desdém. O papel das academias, por exemplo, quase sempre tem sofrido aviltamento por parte de seus próprios integrantes. Não raro, são aqueles que se mostraram envaidecidos, quando indicados a ocuparem acurados postos dentro da instituição, mas que hoje desdenham sobre o modo a função e importância que ocupam.

A imortalidade acadêmica, enquanto "status" não apenas social, em razão dos nos-



Wills Leal, Nelson Pereira e Juarez Farias em encontro na APC

so feitos nos mais distintos segmentos culturais, seja literário, jurídico, comercial ou cinematográfico é o reconhecimento de direito e de fato àqueles que, de certo modo, têm construído o melhor de si ao crivo das gerações atuais e posteriores. E isso não terá representado uma simples pedincha, quando então indicado a esse reconhecimento.

O que se torna mais grave na maioria dos casos, no entanto, é a falta de reconhecimento e de zelo pelo que representam alguns membros de algumas dessas academias. Sobretudo, um descompromisso aviltante sobre a entidade, que tão bem o acolheu.

Na semana que passou, mais uma vez ficou provado o acintoso descompromisso de grande parte dos membros da Academia Paraibana de Cinema para com sua entidade. À Assembleia Ordinária, antecipadamente marcada, mediante convite individualizado, pouco mais de 1/5 das partes compareceu. Uma ausência que tem sido constante nas convocações, afora outras omissões de ordem financeiro-administrativa, reforçando a tese de que algo precisa ser feito com urgência. Inclusive, revendo os Estatutos da própria APC. - Mais "coisas de cinema", no site: www.alex-santos.com.br.

Letra LÚDICA

Regras de leitura

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertbarbosa@bol.com.br

Das cinco regras que André Maurois considera imprescindíveis ao exercício da leitura, gostaria de destacar as duas primeiras. A princípio, aquela que diz respeito à necessidade de que importa muito mais conhecer em profundidade alguns escritores e alguns assuntos que de maneira superficial um grande número de autores, e, depois, procurar reservar, na esfera de nossas leituras, um lugar especial para os grandes textos.

Como leitor, tenho insistido na utilização dessa metodologia. Se não me mostro indiferente à variedade de títulos no interior de minha biblioteca, pois sou daqueles que pressente conexões entre todas as coisas e todos os temas, privilegio, no entanto, certas estantes com certos autores de minha eleição particular e certos assuntos preferenciais.

Teoria acerca da crítica literária e da poesia, por exemplo, possibilitou-me a organização de um acervo de obras indispensáveis a todo aquele que se interessa pelos enigmas da hermenêutica e dos sortilégios da dicção poética. Jornalismo e literatura, ética e comunicação, filosofia e história, Nordeste, Canudos, Cangaço, Sertão, Cariri, poesia, diários, memórias e outras matérias cognitivas de áreas afins, distintas, porém, complementares formam a base de meu adorável acervo.

Uma que outra estante abriga um dos meus preferidos no campo da ficção, com todas as suas obras e com tudo que se reporta a seus meandros estéticos e sociais, assim como à vida e ao contexto histórico do autor. Dostoiévski é um desses casos amados que tem me levado sistematicamente a livrarias, sebos e bibliotecas, em busca daquilo que ainda não possuo.

De seus livros, traduzidos para o português, tenho os quatro volumes da Aguillar, grande parte de sua obra completa, da José Olympio e alguns títulos da Editora 34. Sobre o escritor russo, além de um exemplar do "Dostoiévski", de André Gide, numa modelar edição em francês, da Gallimard, possuo alguns volumes decisivos de sua fortuna crítica, a exemplo da vasta biografia, em cinco grossos volumes, escrita por Joseph Frank, e muitos ensaios críticos em torno de sua criação, como: "Dostoiévski, artista", de Leonid Grosman; "Problemas da poética de Dostoiévski", de Mikhail Bakhtin; "Tolstói e Dostoiévski", de George Steiner, e "Dostoiévski: do duplo à unidade", de René Girard. Não poderia deixar de referir, aqui, dois romances curiosos inspirados em sua vida: "Verão em Baden-Baden", de Leonid Tsípkín, e "Dostoiévski, o mestre de São Petersburgo", de J. M. Coetzee.

Quanto à segunda regra, procuro cultivar o espaço reservado aos grandes textos. É óbvio que não se podem ler todas as obras-primas da literatura universal todos os clássicos, todos os livros que perduram... A seleção, portanto deve ser cuidadosa, levando-se em conta, sobretudo, a "escola dos séculos", como nos ensina André Maurois, no tópico "Arte de ler", de sua deliciosa "Arte de viver", da Editora Vecchi.

A propósito, abordando especificamente este aspecto de suas sábias receitas, afirma, com propriedade: "{...} Um homem se engana; uma geração se engana; a humanidade não se engana. Homero, Tácito, Shakespeare, Molière são certamente dignos de sua glória. Dar-lhe-emos alguma preferência sobre o que não sofreu a prova do tempo".



Nova produção da comédia aborda a família

Debi e Lóide 2

Mais nova aventura dos inseparáveis Lloyd Christmas (Jim Carrey) e Harry Dunne (Jeff Daniels). Desta vez, Harry descobre que teve uma filha ilegítima, que hoje precisa dele para um transplante de rim. Ele leva o amigo Lloyd para conhecer a garota, e os dois percebem que não têm a responsabilidade necessária para serem pais.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Maneira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

O legal é ser
Bom a Bessa

www.bomabessa.com.br

Todo dia é dia
de oferta!



5 anos

A cada R\$100,00 reais
em compras concorra a
prêmios Bom a Bessa!

Sorteio 30/11/2014

Supermercado Bom a Bessa @bomabessa

CONFIRA NOSSAS OFERTAS

QUEIJO DO
REINO JONG

R\$ 69,89



PANETONE
BAUDUCCO
400G

R\$ 13,99



PANETONE
CHOCOTONE
BAUDUCCO

R\$ 13,99



LEITE ELEGÊ
INTEGRAL

R\$ 2,79



CERVEJA
SKOL
SENSES

R\$ 2,49



COCA-COLA
2,5L

R\$ 4,69



GUARANÁ
ANTARCTICA
E PEPSI
3,3L

R\$ 5,69



SUCO
ACTIVIA
SABORES 1L

R\$ 5,99



IOGURTE
NESTLÉ
GREGO LIGHT

R\$ 6,99



BATATA
RUFFLES

R\$ 1,39



BISCOITO
RECHEADO
PASSATEMPO
CHOCOLATE

R\$ 1,55



BISCOITO
RECHEADO
BONO
CHOCOLATE

R\$ 1,55



BISCOITO
RECHEADO
NEGRESCO

R\$ 1,55



BISCOITO
RECHEADO
TRELOSO
SABORES

R\$ 0,99



AÇÚCAR
ALEGRE

R\$ 1,49



FLOCÃO
NOVOMILHO

R\$ 0,95



LEITE EM PÓ
NINHO
INTEGRAL /
INSTANTÂNEO
SACHÊ

R\$ 18,89



MACARRÃO
VITARELLA
LASANHA

R\$ 2,69



CAFÉ
NESCAFÉ
ORIGINAL
SACHÊ

R\$ 2,69



CREAM
CRACKER
VITARELLA

R\$ 1,99



Aceitamos



Ofertas válidas até o dia 30 de Novembro
ou enquanto durar os estoques

Rua Professora Luiza Simões Bertoline, 55 - Aeroclub, CEP: 58036-630, João Pessoa - PB

Supermercado Bom a Bessa

@bomabessa

Escola ideal

Famílias priorizam estrutura e projeto pedagógico

Felipe Gesteira
Especial para A União

A chegada do final de ano traz aflição para muitos pais e mães de crianças que estão em fase pré-escolar. O momento de buscar a escola para os filhos se torna uma verdadeira peregrinação, e para encontrar a parceria ideal é preciso identificar se o perfil da instituição de ensino “casa” bem com o que a família acredita que seja perfeito. Entre métodos modernos e outros mais conservadores, a estrutura física também pode influenciar na decisão.

Cristina Fernandes tem uma filha de três anos que estuda em uma escola de educação infantil desde os dois. Apesar de parcialmente satisfeita com o serviço, a assessora de imprensa já procura uma nova escola para a filha, quando concluir a atual fase escolar. “Preciso que ela estude em uma escola em período integral, tenho poucas opções em João Pessoa e dentre elas, a escola em que ela está é satisfatória”, justifica.

Logo no início do processo de busca, Cristina procurou um caminho que nem todo cidadão conhece, mas

que garante segurança para a educação de sua filha. “Quando resolvi colocar minha filha na escola, consultei a Promotoria de Justiça de Defesa da Educação (Ministério Público) para saber quais escolas de educação infantil estão regularizadas junto ao Conselho Municipal de Educação, coisa que quase ninguém faz, porque não sabe da importância dessa regularização”, conta.

A promotora da Educação do Ministério Público da Paraíba (MPPB), Ana Raquel Beltrão, explica que para funcionar legalmente as escolas precisam cumprir uma série de exigências. “Há requisitos de ordem física, como acessibilidade, tamanho das salas de aula, número de alunos, e também a necessidade de um regimento interno, projeto político-pedagógico, saber se os professores têm formação, se podem ser contratados”.

Para os pais, a recomendação do Ministério Público é que peçam o registro da escola junto ao Conselho Estadual de Educação. “A escola tem que ter esse documento. Se não tem, é clandestina”, alerta a promotora. Ana Raquel Beltrão afirma ainda que no caso das clandestinas, o MP

dá um prazo para regularização. “Nosso interesse é que haja um maior número de escolas, e não o fechamento”, finaliza.

Sem tanta procura, a dona de casa Fabiana Vicente, 23, já escolheu a escola para a filha Evelyn, de cinco anos. Elas moram no Grovão, bairro da Zona Oeste da capital e tenta uma vaga na Escola Pedra do Reino, que está entre as mais bem conceituadas da rede municipal. Evelyn ainda não está com a vaga garantida, mas segue na fila de espera.

A escola escolhida por Fabiana tem oito turmas com uma média de 30 alunos em cada. A diretora Luzenilda Pereira acredita que a alta procura acontece por conta da proximidade com os moradores do bairro. “Todos os projetos que realizamos com os alunos na escola são apresentados à comunidade. Por isso há essa relação próxima e tanta procura. Os pais dos alunos são sempre convocados a participar de tudo”, afirma.

Estrutura

Para receber os pais com a devida atenção, escolas particulares de João Pessoa têm

dedicado tempo precioso. Leônia Ferreira, supervisora de Educação Infantil do Colégio Motiva, revela que nessa época do ano são agendadas uma média de 30 visitas semanais de pais de alunos que querem conhecer a estrutura da escola. Segundo a supervisora, esse é o momento para

os dois, pais e escola, se conhecerem bem.

“Apresentamos a proposta pedagógica, informamos a dinâmica de pensamento. Cada família tem uma filosofia de vida, seus valores. Eles (pais) precisam saber se aquela escola combina com o pensamento deles. Precisa-

mos trabalhar em consonância. A família precisa confiar na escola e nós precisamos saber se a família concorda com nossos valores. A escola é uma parceira na educação da criança e do adolescente. Durante o momento que vêm conhecer, os pais precisam tirar todas as dúvidas”, afirma.



FOTOS: Arquivo pessoal

Estrutura e atividades oferecidas conquistaram Cristina Fernandes (ao lado) na escola da filha. Priscilla quer vida escolar do filho em um mesmo lugar

Atividade como bom atrativo

A estrutura e as atividades oferecidas conquistaram Cristina Fernandes na escola onde a filha estuda atualmente. “Ela recebe estímulos para desenvolver suas capacidades e habilidades motoras, cognitivas, a inteligência emocional. Na escola em que ela estuda, ela passa o tempo integral, mas faz várias atividades e aprende tudo através do lúdico, o que não a sobrecarrega. Faz balé, natação, tem aula de música, faz atividades artísticas, brinca muito com as outras crianças”, conta.

Para ela, os principais critérios levados em consi-

deração foram: qualidade e segurança que a escola oferece ao aluno; projeto pedagógico, respeito à ludicidade da criança pequena, e o relacionamento da equipe (professoras, assistentes e demais profissionais, incluindo a cozinheira e o porteiro); tamanho da escola (“optei por uma escola pequena, porque acho que é mais fácil de a equipe dá a atenção que os alunos precisam”); praticidade (“fica próximo à minha casa e não tenho problemas com o trânsito, por exemplo”); preço, e atenção da escola com a questão da alimentação saudável.

Quem também procura escola para o filho com bastante antecedência é a gerente comercial Priscilla Totti. Ela é mãe de um menino de quatro anos e já escolheu a escola que seu garoto vai estudar em 2016, porque quer que ele cresça e passe a maior parte de sua vida escolar no mesmo lugar. “Acho que ele vai passar por um processo contínuo, com a formação de amigos, identificação com o colégio. Quero que permaneça lá até se formar, pois é um colégio sério, os professores ainda são respeitados, lá tem disciplina”, acredita Priscilla Totti.

Segurança na iniciação escolar

E no caso da primeira escola, os pais devem economizar com uma escolinha de bairro ou apostar em uma maior? A psicopedagoga Virgínia Luck alerta para a questão da estrutura física. “Às vezes os pais se entusiasmam com a escola, mas

a estrutura oferece perigos, como o parquinho não ser seguro, por exemplo”.

Em seguida, Virgínia Luck ressalta o cuidado que os pais devem ter com o método de ensino adotado. “É preciso avaliar a metodologia, a forma como o colégio

trabalha, se possível conhecer a futura professora. É arriscado ir para um colégio menor, de bairro, porque às vezes essa escola não vai ter a estrutura necessária”, afirma a psicopedagoga.

O mito de que a criança precisa passar a vida escolar inteira em um só lugar para poder manter vínculos é refutado pela psicopedagoga. “Sobre transferir a criança de uma escola para outra, tudo depende de como ela será recebida, como os pais estão transferindo. A criança sente mais quando muda de cidade. Mudar não quer dizer que a transferência vai prejudicar o aprendizado. Às vezes, passar a vida inteira em uma só escola também pode criar certos vícios, mas depende de cada criança”, explica Virgínia Luck.



A criança não precisa passar a vida escolar inteira em um só colégio

ACESSÓRIOS ORIGINAIS. VOCÊ NÃO PRECISA IR LONGE PARA ENCONTRAR
ACESSÓRIOS DE QUALIDADE. BASTA IR A UM DISTRIBUIDOR FORD.

Conheça a linha completa de Acessórios Originais Ford. Entre em contato com um Distribuidor Ford ou acesse www.ford.com.br

- BANDEJA DO PORTA-MALAS**
- Proteção para transporte de líquidos e outros materiais
- 3 anos de garantia
- FAROL DE NEBLINA**
- Segurança na condução do veículo
- Perfeito encaixe com o design original do para-choque
- CALHA DE CHUVA**
- Permite circulação de ar sem abertura total dos vidros
- Acabamento fumê em material acrílico de boa resistência
- CD/MP3 PLAYER**
- Bluetooth / USB frontal
- Entrada para iPod, iPhone ou Android
- 1 saída RCA
- FRISO LATERAL**
- Valoriza a estética do veículo
- Auxilia na proteção da pintura contra batidas e arranhões

NOVO FOCUS

NEW FIESTA | RANGER ECOSPORT | FOCUS

FIESTA ROCAM | KA

ECOSPORT

Cavalcanti Primo
Desde 1958 realizando sonhos
www.cavalcantiprimo.com.br
Tel. (83) 4098-9000

Ford
Go Further

A Ford sai na frente mais uma vez e lança a Revisão com Desconto Progressivo. Agora, além de o preço do serviço ser tabelado, você ganha descontos pela sua fidelidade a partir da 3ª revisão. A Tabela de Descontos Progressivos refere-se a um desconto que será concedido sobre o preço máximo sugerido da Revisão de acordo com o plano de manutenção do veículo que consta no Manual do Proprietário, e é válido para veículos / Clientes que aderirem à Campanha Outubro/2012 a Dezembro/2013. Para obter o desconto, o veículo deve ter realizado as 02 revisões consecutivas anteriores em um distribuidor Ford. As revisões contemplam a verificação de itens e a troca de componentes conforme descrito no Manual do Proprietário. As revisões devem ser executadas conforme o período ou a quilometragem indicada no Manual do Proprietário, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Para saber os itens que compõem a revisão do seu Ford, consulte o Manual do Proprietário. Verifique se seu veículo está incluso em um recall. Consulte o site www.ford.com.br, seu Distribuidor Ford ou o Centro de Atendimento Ford pelo telefone 0800-7033673. Atender um recall é uma questão de segurança.

MATERIAL DIDÁTICO

Antecipar a compra para economizar

Despesas relacionadas à educação dos filhos devem aumentar 30% em 2015

Alexandre Nunes
Alexandrenunes.nunes@gmail

No início do ano, os gastos domésticos dispararam por conta da compra de material didático, livros e fardamento escolar. Além disso, os pais precisam arcar com as despesas mensais com mensalidade e transporte dos filhos para o colégio. Em 2015, esses gastos vão pesar ainda mais no orçamento. Segundo especialistas, o aumento será de pelo menos 30% em comparação a 2014.

O atual ano letivo ainda nem terminou, mas a palavra de ordem é se antecipar e planejar as despesas, também levando em consideração os impostos que incidem no início de cada ano. A recomendação do economista e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Nelson Rosas, é antecipar o mais cedo possível as compras do material escolar, para sair do sufoco no começo do ano.

“É preciso reservar uma parte do dinheiro extra que entra no final do ano, principalmente através do décimo terceiro salário, para pagar essas despesas. Além disso, não é recomendável sair gastando o dinheiro do décimo terceiro com presentes e deixar de lado compromissos financeiros tão previsíveis e que acontecem todo início de ano. O recomendável é reservar uma parte desse dinheiro para enfrentar essas despesas”, aconselhou.

Os livros estão entre os itens mais caros que compõem a lista de material didático adotada pelas escolas e, de acordo com informações de Alessandra Santos, gerente da Editora Ática, em João Pessoa, os livros, como outros materiais didáticos, devem ficar até 10% mais caros no início de 2015. Os índices ainda estão para ser confirmados pela Associação Nacional de Livrarias (ANL) e Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares (Abrelivros).

O secretário do Procon de João Pessoa, Helton Renê, pediu aos pais que tenham prudência na hora da aquisição de material escolar, para não ferir o orçamento doméstico, evitando escolher apenas pela marca mais famosa, às vezes levando o produto mais caro. “É preciso fazer um balanço entre o preço, a qualidade e a funcionalidade do produto. Muitas vezes, outras marcas menos famosas, além do preço mais acessível, servem para o mesmo destino que as marcas famosas”, argumentou.

Pais devem evitar escolher produtos pela marca para não terminarem extrapolando o orçamento



FOTO: Evandro Pereira

Cores, marcas famosas e personagens infantis encantam os pequenos, que podem terminar pressionando os pais a levarem para casa produtos mais caros

Nada de levar as crianças para a livraria

Helton Renê ressaltou que é preciso planejar o orçamento doméstico para enfrentar a maratona de gastos no início do ano letivo. “O que for possível antecipar, em termos de compras de material escolar, será muito importante para evitar a correria no período de volta às aulas. A antecipação possibilita mais tempo para pesquisar preços e economizar recursos que servirão de reserva para outras despesas como, por exemplo, o transporte escolar”, acrescentou.

Outra dica sugerida pelo titular da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP) é que os pais evitem levar seus filhos às compras de material escolar, porque as cores, os motivos, as marcas, são muito atrativas aos pequenos consumidores e vão estimulá-los a fazer a compra apenas pela fama da marca e não pela qualidade, nem pelo fim a que se destina. “Sem a presença dos filhos, os pais podem fazer uma compra mais sossegada, levando em consideração a funcionalidade e não a marca”, reiterou.

Segundo ele, o final de ano estimula um consumismo exacerbado. “Os consumidores aproveitam o dé-

cimo terceiro para fazer compras de Natal, para presentear familiares e renovar o guarda-roupa. A dica que a gente dá é que faça uma divisão do décimo terceiro e tente fazer apenas as compras necessárias. Planeje, pois isso é fundamental. Só assim um pouco do dinheiro do décimo terceiro vai sobrar para você investir no material escolar, matrículas e pagamentos de impostos que vão vir no início do ano”, complementou.

Mensalidades

Entre as despesas a mais que os pais terão que enfrentar, no início de 2015, com a educação dos filhos, encontra-se o reajuste das mensalidades das escolas particulares, cujos percentuais previstos devem atingir uma média de 10%, segundo informações do presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Privado do Estado da Paraíba (Sinepe-PB), Odésio Medeiros.

O presidente do Sinepe explicou que o índice médio de aumento de 10%, nas mais de 700 escolas particulares da Paraíba, tem o objetivo de possibilitar investimentos em infraestrutura e novas tecnologias,

nos estabelecimentos de ensino privado. Ele acrescentou que, com isso, as escolas estarão melhor preparadas para receber os alunos.

“A escola é diferente de outros segmentos que quase todo mês têm reajuste nas tarifas. Recentemente, tivemos um reajuste de combustível, mas a escola faz a sua planilha e fixa o valor de sua mensalidade para o ano seguinte e essa mensalidade passa o ano inteiro congelada, não tem reajuste. Então, as escolas são o setor que menos sobe no país, porque as mensalidades só são reajustadas uma vez por ano”, justificou.

Odésio acrescentou que nas projeções para o reajuste feitas pela categoria foram consideradas as despesas das escolas com alguns insumos, como custo com pessoal e energia elétrica. “Tem um detalhe, sobe salários, sobe telefone, sobe água, sobe material de limpeza, sobe papel. Enfim, tudo o que compõe a organização da escola sobe desordenadamente. Acrescente-se a isso, que a gente investe em tecnologias, para que tudo ocorra bem. O reajuste é plenamente justificável e vai ser uma média de 10%, porque cada escola tem sua especificidade”, concluiu.

Cautela na hora de escolher a escola

O percentual de aumento das mensalidades escolares para 2015 está bem acima da inflação acumulada de 2014 que, segundo dados do Relatório de Mercado Focus, do Banco Central do Brasil, deverá fechar o ano em 6,28%. Na opinião de Helton Renê, secretário do Procon de João Pessoa, estão realmente acontecendo algumas altas no mercado e isso vai se sobressair e ter reflexo direto nas prestações de serviços ao consumidor final. “A opinião que damos é que haja cautela e prudência na hora de matricular os filhos. O ideal é escolher uma escola que ofereça um serviço educacional compatível com o seu orçamento”, orientou.

Helton entende que não adianta o pai colocar o filho em escolas com grandes estruturas, se ele não tem condições orçamentárias

para comportar esse investimento. “Quando a gente fala em educação não fala de custo, mas em investimento. Porém até mesmo com investimento, os pais têm que ser cautelosos, porque, por se tratar de um investimento de longo prazo, se alto e não compatível com as condições, pode ferir o orçamento”, ratificou.

“Há escolas que cobram valores que são o dobro das mensalidades de faculdades famosas daqui da Paraíba. Só paga estas mensalidades quem realmente pode pagar; quem tem elasticidade no seu orçamento para fazer esse pagamento”, assegurou.

Helton Renê acrescentou que é falsa a imagem que apenas uma escola grande, com uma estrutura gigantesca, possa dar uma boa qualidade de ensino. “Às vezes é falso

isso, porque têm escolas famosas onde as salas são gigantes, com 60 alunos, enquanto que numa outra escola, mais simples e menos famosa, são apenas 15 ou 20 alunos por sala, onde, com certeza, o aproveitamento pedagógico educacional é bem melhor do que numa sala com uma maior quantidade de alunos”, analisou.

Para o secretário do Procon, é preciso analisar o custo x benefício, se vai ferir ou não o orçamento doméstico, até porque no começo do ano existem outros custos que o cidadão vai ter que pagar de toda forma, como IPVA, IPTU, Taxa de Lixo. “Os pais mais prudentes vão poder na pontinha do lápis fazer a melhor escolha, com o menor valor agregado e que coincida com a qualidade”, completou.

Transporte ainda não tem previsão de alta

O transporte escolar passa, todo início de ano, por um realinhamento de preços. Normalmente os transportadores escolares seguem o percentual de aumento de preço dado pelas escolas em suas mensalidades, mas segundo comentou Joaquim Argemiro da Silva, que atua no segmento, cada um faz seu preço, em negociação direta com os pais de alunos. Não há interferência das escolas. “Quando uma família tem mais de um filho para ser transportado é dado um desconto na mensalidade. Outro fator determinante para a composição do preço é a distância do trajeto a ser percorrido”, explicou.

Apesar da existência de cooperativas, a exemplo da Cooperativa de Transporte Escolar (Coopevans) e do Sindicato do Transporte Escolar de João Pessoa, Joaquim explicou que, em sua maioria, quem atua no transporte escolar ainda não está vinculado a uma associação ou organização, mas, mesmo assim, muitos cobram o mesmo valor. “Ainda não há previsão de reajuste nas tarifas do transporte escolar, mas se isto acontecer não deve ultrapassar os percentuais de reajuste das mensalidades escolares”, assegurou.

O secretário do Procon de João Pessoa, Helton Renê, informou que vai convidar representantes dos transportadores escolares para discutir valores de reajuste. “Eles devem majorar os preços e isso até é aceitável e esperado, porque o combustível aumentou e esse custo eles passam para o consumidor; não tem para onde correr. Mas o aumento não pode ser extorsivo, para que não seja considerado uma prática infrativa prevista no Código de Defesa do Consumidor (CDC). O mercado é livre e eles podem fazer a análise de reajuste. O importante é a regulação do mercado para que não haja excessos”, ponderou.



Economia de água

Professor dá dicas de como evitar o desperdício

São Paulo vive atualmente a pior seca dos últimos 70 anos, com o nível do Sistema Cantareira baixíssimo, comprometendo assim o abastecimento da maior parte da cidade. Outros Estados do Brasil também vivem essa escassez de água. Na Paraíba, o município de Campina Grande deve enfrentar racionamento no mês de dezembro.

Segundo a ONU, o consumo de água ideal por pessoa é de 110 litros por dia. No Brasil, a média é de 167 litros, enquanto, no Estado de São Paulo, a média é de 193 litros. Diante desse problema, a coordenadora do curso de Gestão em Condomínio do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), Landejaine Maccori, fornece seis dicas estratégicas de como evitar o desperdício.

No banheiro

Banho de 15 minutos? Vale ser repensado. O banho deve ser rápido. Cinco minutos são suficientes para higienizar o corpo. A economia é ainda maior se o registro for fechado ao se ensaboar. A água que cai do chuveiro também pode ser reaproveitada para lavar a roupa ou qualquer outra atividade da casa. Para isso, deve-se colocar um balde ou bacia embaixo para armazenar o volume.

Banho de ducha por 15 minutos, com o registro meio aberto, consome 135 litros de água. Se fecharmos o registro ao ensaboar e reduzirmos o tempo para cinco minutos, o consumo cai para 45 litros. No caso de banho com chuveiro elétrico, também em 15 minutos com o registro meio aberto, são gastos 45 litros na residência. Com os mesmos cuidados, o consumo cai para 15 litros.

Já na hora de escovar os dentes, se uma pessoa leva cinco minutos com a torneira não muito aberta, são gastos 12 litros de água. No entanto, se molhar a escova e fechar a torneira enquanto escova os dentes e ainda enxaguar a boca com um copo de água, consegue-se economizar mais de 11,5 litros de água.

Na cozinha

Ao lavar a louça, primeiro limpe os restos de comida dos pratos e panelas com esponja e sabão e, só aí, abra a torneira para molhá-los. Ensaboie tudo que tem que ser lavado e, então, abra a torneira novamente para novo enxágue.

Numa casa, lavando louça com a

torneira meio aberta em 15 minutos, são utilizados 117 litros de água. Com a mudança, o consumo baixa para 20 litros. Uma lavadora de louças com capacidade para 44 utensílios e 40 talheres gasta 40 litros. O ideal é utilizá-la somente quando estiver cheia.

Na higienização de frutas e verduras, utilize cloro ou água sanitária de uso geral (uma colher de sopa para um litro de água, por 15 minutos). Depois, coloque duas colheres de sopa de vinagre em um litro de água e deixe por mais 10 minutos.

Lavar roupa

Junte bastante roupa suja antes de ligar a máquina ou usar o tanque. Não lave uma peça por vez. Caso use lavadora de roupa, procure utilizá-la no máximo três vezes por semana. A lavadora de roupas com capacidade de 5kg gasta 135 litros. O ideal é usá-la somente com a capacidade total.

Se na sua casa as roupas são lavadas no tanque, deixe as roupas de molho e use a mesma água para esfregar e ensaboar. Use água nova apenas no enxágue. No tanque, com a torneira aberta por 15 minutos, o gasto de água pode chegar a 279 litros. O melhor é deixar acumular roupa, colocar a água no tanque para ensaboar e manter a torneira fechada.

Ao lavar a roupa, aproveite a água do tanque ou máquina de lavar e lave o quintal, área de serviço ou a calçada, pois a água já ter sabão.

Jardim e piscina

Use um regador para molhar as plantas, em vez de utilizar a mangueira. Ao molhar as plantas durante 10 minutos o consumo de água pode chegar a 186 litros. Para economizar, a rega durante o verão deve ser feita logo cedo ou à noite, o que reduz a perda por evaporação.

No inverno, a rega pode ser feita em dias alternados, pela manhã. Mangueira com esguicho revólver também ajuda. Assim, pode-se chegar a uma economia de 96 litros por dia.

Se você tem uma piscina de tamanho médio exposta ao sol e à ação do vento, ocorre uma perda de aproximadamente 3.785 litros de água por mês por evaporação, o suficiente para suprir as necessidades de água potável (para beber) de uma família de quatro pessoas por cerca de um ano e meio aproximadamente. Com uma cobertura (encerado, material plástico), a perda é reduzida em 90%.

IMPORTAÇÃO DE CANABIDIOL

Pai aconselha procurar Anvisa antes de recorrer à Justiça

Alex Rodrigues
Da Agência Brasil

Primeiro pai a receber autorização da Justiça brasileira para importar canabidiol – derivado da Cannabis sativa (nome científico da maconha) – com a finalidade de usá-lo no tratamento médico de sua filha, o bancário Norberto Fischer encorajou outras pessoas em situação semelhante a procurarem a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) antes de recorrerem aos tribunais.

Segundo Fischer, mesmo com toda a burocracia estatal, atualmente é muito mais fácil e rápido obter o aval da agência que da Justiça. Ter a autorização é muito mais seguro também. No primeiro semestre deste ano, uma das remessas da pasta de canabidiol que o bancário e sua família importavam ilegalmente dos Estados Unidos, por meio da internet, foi retida no aeroporto.

“Hoje não é mais preciso recorrer à Justiça. As mudanças que a Anvisa já implementou

tornaram o processo administrativo de autorização mais rápido e menos incômodo que a via judicial. Apesar de ainda haver muito o que melhorar em termos burocráticos, principalmente no que diz respeito à interação entre as autoridades sanitárias e a Receita Federal”, disse.

Segundo o bancário, como o canabidiol consta da lista de substâncias proibidas no país, a maior dificuldade enfrentada pelos pacientes que estão tratando doenças graves e cujos tratamentos convencionais não surtiram efeito é encontrar um médico que prescreva a medicação. De acordo com o médico mastologista Leandro Ramirez da Silva, cujo filho Benício, de 6 anos, trata os efeitos da Síndrome de Dravet, uma forma grave de epilepsia, com o derivado da maconha, dos cerca de 50 mil médicos em atividade em Minas Gerais, apenas cinco ousam receitar o canabidiol por medo das implicações éticas.

“Como o Conselho Federal

de Medicina [CFM] ainda não se posicionou oficialmente sobre o tema, é bastante complicado conseguir uma receita médica. Nos casos em que a pessoa não obtenha a prescrição médica ou que queira pleitear que o Estado pague o produto, a única maneira é recorrer à Justiça”, disse Fischer.

Na última quarta-feira, durante reunião do Conselho Nacional de Políticas Sobre Drogas (Conad) em Brasília (DF), o representante do CFM Frederico Garcia explicou que a instituição médica está prestes a publicar uma resolução autorizando os médicos de todo o país a prescrever remédios à base do canabidiol. A substância continuará proibida, situação que só pode ser revertida pela Anvisa, que estuda reclassificar o canabidiol, incluindo-o na lista de produtos controlados. Apesar disso, o aval do CFM ao procedimento médico será importante, pois dará amparo legal para que os médicos emitam receita para os pais que desejam pleitear a autorização de importação na Anvisa.

“A exigência da receita médica é, talvez, o maior empecilho burocrático para quem recorre à Anvisa a fim de obter autorização para importar o canabidiol. Sem o aval do CFM, poucos médicos aceitam assinar termo se responsabilizando por prescrever uma substância proibida. Mas seja via judicial seja via Anvisa, os pais vão precisar do acompanhamento de um bom médico. E com a receita em mãos, o processo administrativo é sem dúvida mais rápido que a via judicial”, ressaltou Fischer.

FOTOS: Reprodução/Internet



A família de Norberto Fischer foi a primeira a conseguir direito à importação

Goretti Zenaide

Ele disse
 “Perder tempo em aprender coisas que não interessam, priva-nos de descobrir coisas interessantes”
 CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Ela disse
 “Vivendo e aprendendo a jogar, nem sempre perdendo, nem sempre ganhando... mas aprendendo a jogar”
 ELIS REGINA

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

Cinema

A MARIA Farinha Filmes lança em dezembro uma caixa com os documentários: “Criança, a alma do negócio”, “Muito além do peso” e “Tarja Branca - a revolução que faltava”. Os DVDs foram considerados pelo site Hypheness, que divulga conteúdos inovadores, como filmes que podem mudar a visão do mundo de quem os assistem.



FOTO: Dalva Rocha
 As irmãs Roberta Aquino e Germana Targino, que está hoje aniversariando

Creusa Pires

UM JANTAR dançante marcará no próximo dia 6 de dezembro, na casa de recepções Classe A, o 1º Encontro Festivo da Terceira Idade. Na ocasião será entregue o Troféu “Creusa Pires” em homenagem à grande figura que ela foi para os idosos.

Extremo Fashion

NESTA terça-feira acontece em João Pessoa a segunda edição do “Extremo Fashion”, evento organizado pelo produtor de moda George Dellameida, com lançamentos das principais tendências para a temporada Verão 2015.

Será a partir das 14h na Estação das Artes, no Altiplano, com o tema “Moda Solidária, sim senhor!”, onde haverá um bazar beneficente. O evento reúne produtores, lojistas, modelos, estilistas e público que curte moda.

FOTO Goretti Zenaide



Arquitetas Ana Helena Andrade, Ângela Diniz, Ana Cecília Schuller e Tereza Queiroga

Os monstros de Bráulio

O QUARTO Congresso de Literatura Fantástica de Pernambuco vai acontecer de 3 a 5 de dezembro na cidade de Recife, promovido pelo Núcleo de Estudos Oitocentistas e o Departamento de Letras da UFPE.

Um dos destaques do evento será o escritor paraibano Bráulio Tavares que estará lançando às 11h30 do dia 3, o seu livro “Sete Monstros Brasileiros” editado pela Casa da Palavra, do Rio de Janeiro.

Idosos e o mundo virtual

A PROFESSORA e escritora Regina Rodriguez Botto agendou para o próximo dia 21, o lançamento do seu livro “Representações Sociais do Idoso no Mundo Virtual”, que tem prefácio das professoras Otaviana Maroja Jales e Karla Fernandes de Albuquerque.

O lançamento será realizado às 17h no auditório do Espaço de Vivência Acadêmica do Unipê.

All Pé

O MANGABEIRA Shopping, que será inaugurado no próximo dia 29, terá a quinta loja em João Pessoa da marca All Pé, do empresário João Everardo Ribeiro.

O espaço, assinado pela arquiteta Mariana Cunha, terá o que há de mais moderno no segmento, inclusive com poltrona massageadora para todo o corpo.

Parabéns

Domingo: advogado André Ferraz de Moura, Sras. Francinete Leite e Germana Costa Targino, tabelião Sérgio Albuquerque, empresários Waldemir Soares Ribeiro e Angeluce Lavor Pagels, jornalista Haryanne Arruda.

Segunda-feira: empresários Alberto Emanuel Loureiro, Diene Camelo e Myrtes Forte Ribeiro Coutinho, Sra. Rosa Lúcia Mendes, dentista Rosângela Wanderley, publicitário Martinho Moreira Franco Filho, cardiologista Evandro Sabino de Farias, jornalista Adriana Galvão.

Dois Pontos

● ● A Expo Revestir 2015, tida como a Fashion Week da Arquitetura e Construção, será realizada de 3 a 6 de março no Transamérica Expo Center, em São Paulo.

● ● O evento mostra os produtos que ditarão moda em soluções de acabamentos louças, metais rochas ornamentais, entre outras.

CONFIDÊNCIAS

ARQUITETA

GERMANA TERCEIRO NETO PARENTE

Apelido: às vezes me chamam de Gê outras de Mana.

Um FILME: “Ghost” foi um filme que marcou e gostei muito.

Melhor ATOR: há muitos, mas os preferidos são Al Pacino e Dustin Hoffman

Melhor ATRIZ: Meryl Streep é sensacional!

MÚSICA: “She” de Charles Aznavour.

Fã do CANTOR: não sou fã de um cantor apenas, mas adoro Barry White, Bee Gees e Tim Maia porque interpretam músicas da minha adolescência, do começo de namoro com Sávio e tudo isso é muito bom!

Fã da CANTORA: Cher

Livro de CABECEIRA: Não tenho livro de cabeceira mas gostei demais de “1808”, de Laurentino Gomes. É o tipo do livro que adoro que narra fatos reais, sobre a transferência da corte portuguesa para o Brasil em 1808. Eu gostei muito também de “Chatô, o rei do Brasil”, de Fernando Morais sobre o paraibano Assis Chateaubriand que foi um dos homens mais influentes do Brasil enquanto vivo.

ESCRITOR: na minha adolescência eu adorava José de Alencar e li todos seus livros, mas era uma época de romantismo... Hoje eu diria que Fernando Morais é um grande escritor.

Uma MULHER elegante: Alessandra Soares de Oliveira.

Um HOMEM Charmoso: ainda hoje, mesmo com 32 anos de casados, eu acho meu marido, Sávio Parente, um homem charmoso.

Uma SAUDADE: do meu pai Dorgival Terceiro Neto. É uma saudade que não acaba nunca e sempre me pego pensando nele e choro.

Pior PRESENTE: se for presente é uma coisa boa, não existe presente ruim. Eu sempre valorizo tudo que me dão.

Um LUGAR Inesquecível: a Capadócia, na Turquia. Fiz uma viagem com Sávio para lá e foi inesquecível. O lugar é mágico, com paisagens distintas e diferente de tudo que já tinha visto antes. Tenho boas recordações.

VIAGEM dos Sonhos: viajar para Paris porém com toda a família. É muito difícil hoje reunir todos eles, mas esta seria a viagem dos sonhos, embora eu também sonhe em conhecer a Índia.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? ninguém merece tanto desprezo nem castigo. Eu não tenho coração para desejar isso a alguma pessoa.

O que DETESTA fazer? ir ao supermercado.

GULA: eu sou uma pessoa extremamente gulosa e adoro doces, se for um cupcake, acho irresistível.

Um ARREPENDIMENTO: eu sou uma verdadeira Madalena Arrependida. Me arrependo do que fiz e do que não fiz, já acordo arrependida de ter comido alguma coisa que não devia, de comprar ou de ter deixado de comprar algum objeto que queria, de não ter feito algo que merecia ser feito, mas também me arrependo de outras tantas que fiz. É hilário às vezes, mas não nego e assumo!



FOTO: Goretti Zenaide

“Eu sou uma verdadeira Madalena Arrependida. Me arrependo do que fiz e do que não fiz, já acordo arrependida de ter comido alguma coisa que não devia, de comprar ou de ter deixado de comprar algum objeto que queria, de não ter feito algo que merecia ser feito, mas também me arrependo de outras tantas que fiz. É hilário às vezes, mas não nego e assumo!”

Nelson Gonçalves

A ESCRITORA

Onélia Queiroga com o desembargador Antônio Elias Queiroga foram a São Paulo para agendar com a empresária Lillian Gonçalves, o lançamento em João Pessoa, do livro de sua autoria sobre o eterno cantor das multidões, Nelson Gonçalves.

Zum Zum Zum

● ● ● O desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos participou de quinta-feira ao sábado do 67º Encontro dos Corregedores Gerais dos Tribunais de Justiça do Brasil. O evento foi em Salvador-BA, e teve presença da ministra Nancy Andrighi.

● ● ● Mal chegou de temporada em New York e Miami, o advogado Moacyr Arcoverde, onde curtiu a companhia da amiga Catarina Ribeiro, já programa onde passará o reveillon. Será em Paris, a Cidade Luz.

● ● ● A aniversariante de hoje, Germana Targino, radicada em Natal-RN, curte a data em João Pessoa ao lado da família.

VÍTIMAS DO TRÂNSITO

Trauma de JP atende 7.662 este ano

Este domingo é dedicado à memória dos que perderam a vida nas ruas e estradas

Cleane Costa
cleane@gmail.com

Diariamente, uma média de 25 pessoas dá entrada no Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa vítimas de acidentes de trânsito. Somente neste ano, de janeiro a outubro, já somam 7.662 atendimentos, prestados na sua maioria aos acidentados de motocicleta, ou seja, 70,45% do total. Em segundo lugar estão as vítimas de acidente de automóvel, que chegam a 921. O número de pedestres também é alto – 849 atropelados foram atendidos na unidade hospitalar. Neste domingo é celebrado o Dia Mundial em Memória das Vítimas do Trânsito.

De acordo com levantamento realizado pelo Hospital de Trauma, a média de vítimas de trânsito atendidas diariamente já é maior do que a taxa verificada em todo o ano de 2013, quando a média de atendimentos por dia era de 23 pessoas. No ano

passado, foram atendidas 8.941 pessoas. Os motociclistas também eram maioria no atendimento: 66,84% do total. As vítimas de acidente de automóvel também estavam na segunda posição, com 1.117 atendimentos. Outras 1.053 foram atropeladas, 603 vítimas eram ciclistas e 43 se envolveram em acidentes com ônibus.

DPVAT

Apesar do número de atendimentos a vítimas de atropelamento apontar para um crescimento na região da Grande João Pessoa, observa-se uma redução no número de vítimas de acidentes de trânsito que receberam indenizações do Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre, mais conhecido como Seguro DPVAT. No primeiro semestre deste ano, foram pagas na Paraíba 441 indenizações, uma queda de 23,44% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram pagas 576 indenizações.

Apesar da redução, a Seguradora Líder, responsável pelo pagamento do Seguro DPVAT,



FOTO: Ortilo Antônio

921 vítimas de acidentes de automóveis foram atendidas, de janeiro a outubro, na unidade hospitalar; número de atropelados é de 849

destaca a necessidade de mais atenção dos órgãos públicos e privados para a questão do trânsito brasileiro. E faz uma comparação entre o número de vítimas do confronto entre palestinos e israelenses e do trânsito no Brasil.

Segundo dados da Orga-

nização das Nações Unidas (ONU) divulgados no fim de julho, o confronto deixou mais de 1.300 mortos, enquanto em um mês, o trânsito brasileiro mata, em média, 4.100 pessoas. Com relação ao número de feridos, em um mês 6 mil pessoas estavam entre

os sobreviventes na Faixa de Gaza, enquanto no Brasil 43,2 mil pessoas sobreviveram aos acidentes de trânsito.

O Seguro DPVAT é um seguro de caráter social que indeniza todas as vítimas de acidentes de trânsito no Brasil, sem apuração de culpa,

seja motorista, passageiro ou pedestre. O seguro oferece cobertura para três naturezas de danos: morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médicas e hospitalares (DAMS).

Continua na página 14

TRÊS PONTOS

I - A presidente Dilma Rousseff vai anunciar primeiro toda a equipe econômica de seu governo, antes dos demais ministros. Esse é o cronograma que a presidente estabeleceu antes de viajar para a reunião do G-20, na Austrália. Dilma pode já ter o nome, mas ainda não convidou oficialmente ninguém para o Ministério da Fazenda, segundo fontes credenciadas. O anúncio deve ser feito até o fim do mês, se a presidente seguir o cronograma que ela mesma estabeleceu. Nessa leva saem os nomes dos futuros ministros da Fazenda, do Planejamento e do presidente do Banco Central. No mesmo dia serão divulgados os nomes do secretário do Tesouro e dos presidentes do Banco do Brasil (BB) e da Caixa Econômica Federal. (Valor Econômico)

II - O Banco Central (BC) informou nesta sexta-feira (14/11) que fará, na segunda-feira (17), operações de swap cambial. Essas operações são usadas para suavizar a alta do dólar e oferecer proteção (hedge) cambial às empresas e instituições financeiras. O leilão será para rolagem de contratos com vencimento em 1º de dezembro de 2014. As propostas serão recebidas das 11h30 às 11h40. O resultado será divulgado às 11h50. Serão ofertados 14 mil contratos, com vencimento em 3 de novembro de 2015 e 4 de janeiro de 2016. No dia 13 (quinta-feira), o dólar voltou a fechar no maior valor em nove anos. A moeda americana encerrou o dia vendida a R\$ 2,595, com alta de 1,2%. É o nível mais alto desde 18 de abril de 2006, quando a cotação fechou em R\$ 2,609. (Correio Braziliense)

III - A Presidente da Standard & Poor's Ratings Services Cone Sul, Regina Nunes, afirmou nesta sexta-feira, 14, que o Brasil não corre o risco de deixar de ser grau de investimento no curto prazo. Segundo ela, o que poderia causar esse rebaixamento está exclusivamente ligado à política fiscal. "Se estivesse no nosso horizonte que o Brasil pudesse ser rebaixado em um curto espaço de tempo, isso estaria refletido na classificação. O Brasil deixar de ser grau de investimento está exclusivamente ligado à política fiscal. O País tem de fazer ajustes fiscais que estão embutidos na nossa avaliação", disse ela durante palestra no 35º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, promovido pela Associação Brasileira das Entidades de Previdência Complementar (Abrapp). (InfoMoney)

DIRETO DA CNI

Os países do G-20 devem priorizar investimentos em infraestrutura e manter o compromisso de criar um sistema que facilite a mobilização de recursos para projetos a serem desenvolvidos nos países emergentes. Essa é a mensagem da Confederação Nacional da Indústria (CNI) para a reunião dos chefes de Estado do G-20, que ocorre em 15 e 16 de novembro, na Austrália. A CNI representa o Brasil na Coalizão B-20, grupo que reúne entidades empresariais que representam 6,7 milhões de empresas em todo o mundo.

A CNI entende que a infraestrutura é a área que pode contribuir com peso maior para o crescimento e o desenvolvimento das economias, além de ter o potencial de elevar em 2% o Produto Interno Bruto (PIB) mundial nos próximos cinco anos. Em outubro, o Banco Mundial lançou o Financiamento de Infraestrutura Global (GIF, da sigla em inglês) e pretende reunir as maiores empresas de private equity, fundos de pensão e bancos comerciais para investir nos países em desenvolvimento. Essa iniciativa cria mecanismos e assistência técnica para dar suporte à preparação de projetos, melhorar o ambiente regulatório e apoiar a modelagem para auxiliar na mobilização de recursos.



O representante do Brasil no B-20 é o Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade

EM DEFESA DA INDÚSTRIA

No último dia 07 de outubro a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, protocolou uma representação junto ao Ministério Público Federal, com o intuito de que sejam revistas, as decisões das distribuidoras de energia elétrica, quanto ao aumento nas tarifas para os consumidores de alta tensão (indústrias).

O vice-presidente da FIEP, Magno Rossi, informou que todas as medidas legais estão sendo adotadas. Magno frisou, ainda, que a confiança do setor industrial na ação do MPF é absoluta: "As muitas demandas que são apresentadas e merecem a atenção do MPF, são a causa para não termos uma resposta, até o presente momento. Nós confiamos no Ministério Público."

Toda essa situação se configurou a partir da autorização da ANEEL para o reajuste das tarifas, apesar de haver sido divulgado que o acréscimo nas contas de energia seria em torno de 22,75%, na Paraíba, pode acontecer que o aumento real da ordem de 38,5%. É contra essa oneração injusta que o setor produtivo do Estado busca soluções junto ao Ministério Público Federal.



Magno Rossi, vice-presidente da FIEP, fala sobre excessiva oneração nas contas de energia elétrica das indústrias

RH INDÚSTRIA EM CAMPINA GRANDE

O RH Indústria foi lançado em 2013, pelo Instituto Euvaldo Lodi, núcleo Paraíba e tem se configurado em uma fonte permanente de consultoria para a adoção de práticas na área de Recursos Humanos das Indústrias paraibanas.

Na última sexta-feira, 14 de novembro, empresários e especialistas da área de Recursos Humanos se fizeram presentes no auditório da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba – FIEP, em Campina Grande, para mais uma edição do evento. As atividades contaram com presenças ilustres, a exemplo do Doutor em Música pela UNIRIO e Mestre em Regência de Coral pela Universidade de Missouri-Kansas City, Eduardo Lakschevitz e Paula Duarte Bosso Schnor, do IEL Nacional.

O Superintendente do IEL – PB, Derlópidas Neves falou sobre a proposta do RH Indústria, que este ano aconteceu em João Pessoa, e agora em Campina Grande. "Estamos realizando o RH Indústria com o objetivo de congregar empresas e pessoas que trabalham nos Recursos Humanos das empresas, para que possamos desenvolver a capacitação, a inovação, e a melhoria da gestão para que tornemos as empresas paraibanas, mas competitivas num mercado tão globalizado".

Derlópidas explicou ainda que ao longo de 2014, foram realizadas diversas ações através do RH Indústria. "Estivemos em João Pessoa, onde foram discutidos temas como Relações do Trabalho, Empregabilidade, ações que colaboram para o desenvolvimento da capacitação. É importante lembrar que esse Programa faz intercâmbio, entre as empresas, para que elas possam aprimorar as suas práticas", destacou.



Superintendente do IEL, Derlópidas Neves, fala durante a abertura do evento.

VII SALÃO DE IMÓVEIS DA PARAÍBA

Configurando-se como excelente oportunidade de negócios, acontecerá entre os dias 27 e 30 de novembro, o VII Salão de Imóveis da Paraíba – SIM Paraíba 2014, em João Pessoa, na Domus Hall. O evento é uma iniciativa do SINDUSCON/JP. Existe a expectativa de que sejam atraídas cerca de 10 mil pessoas e que circule na economia estadual durante quatro dias, algo em torno de R\$ 25 milhões.

A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba – FIEP participará pela segunda vez do evento. Será levado ao conhecimento dos participantes, os serviços oferecidos pelo SESI, SENAI e IEL, para as empresas do segmento da Construção Civil.

A partir do evento estima-se que o valor negociado atinja a cifra de mais de R\$ 100 milhões. A diversidade de imóveis é um fator que garante o sucesso da iniciativa. Serão oferecidos imóveis em bairros da região metropolitana de João Pessoa (que inclui Bayeux, Conde, Cabedelo, Santa Rita), além de empreendimentos em Bananeiras e Areia, na região do Brejo Paraibano. O Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal terão equipes para atendimento aos potenciais compradores. Além disso, algumas empresas farão promoções que serão exclusivas para o SIM Paraíba. Segundo dados do Sinduscon-JP todas as edições do SIM já somam cerca de 50 mil visitantes.



Grande público participa de eventos desse porte

Mortes no trânsito cresceram 70,9% em 10 anos na Paraíba

Em JP, número de óbitos aumentou 11,7% no mesmo período

De acordo com o Mapa da Violência 2013 - Acidentes de Trânsito e Motocicletas, o número de óbitos por acidentes de trânsito na Paraíba entre os anos de 2001 e 2011 cresceu 70,9%. Em 2001, 424 paraibanos morreram vítimas de acidentes de trânsito, enquanto em 2011 foram 792 mortos. Em 2001, a taxa de óbitos era de 12,2 por 100 mil habitantes, enquanto em 2011 passou para 20,9 por 100 mil habitantes.

Os motociclistas são as maiores vítimas do trânsito. Pelo Mapa da Violência, em 2011 a morte de motociclistas já representava mais da metade do total de mortes em acidentes de trânsito

to - 58%. Do total de óbitos ocorridos, 459 eram motociclistas, seguidos por pedestres (148), automóvel (132), ciclistas (40), transporte de carga (11) e ônibus (2).

Em João Pessoa, o número de óbitos por acidentes de trânsito no mesmo período cresceu 11,7%. Apesar da alta, observou-se uma redução de 7,5% na taxa de óbitos por 100 mil habitantes: em 2001 era de 28,2 mortes por grupo de 100 mil habitantes, já em 2011 era 26,1%.

Motociclistas são as maiores vítimas de acidentes no Estado



Mapa da Violência 2013 revela que em 2001, 424 paraibanos morreram no trânsito, enquanto que em 2011 foram 792 óbitos

Histórias de vítimas da imprudência

Em 2007, a taxa de óbitos por cada grupo de 100 mil habitantes em João Pessoa era de 26,5, média superior a do Estado, que era de 19,2. Neste ano, na noite do dia 6 de maio ocorreu um acidente trágico que comoveu a população paraibana, que resultou na morte de três pessoas da mesma família. O acidente foi provocado pelo estudante João Paulo Guedes Meira, que, segundo testemunhas, estava embriagado ao volante e não obedeceu ao sinal vermelho. Ele foi julgado e condenado a 32 anos e seis meses de prisão. Morreram no acidente Francisco de Assis Guerra Ramalho (49 anos), Matheus Cavalcanti Ramalho (16 anos) e Antônio de Pádua Guerra Ramalho (53 anos).

Eram aproximadamente 23h, quando o veículo Golf dirigido pelo estudante João Paulo, então com 22 anos, circulava em alta velocidade pela Avenida Epitácio Pessoa sem respeitar os seguidos sinais vermelhos. Em um destes sinais, cruzando a Epitácio com a Rua Professor José Leite, acertou um Palio, matando as três pessoas da família Ramalho.

Para a família, a morte dessas três pessoas não foi um acidente, mas sim um assassinato, já que o estudante João Paulo Guedes Meira estava sob o efeito de álcool e, mesmo assim, dirigia um veículo. Essas três pessoas eram marido, filho e cunhado de Ana Paula Cavalcanti Ramalho, para quem todos nós somos passíveis de sofrer um acidente. "Mas dirigir de forma irresponsável sem dar importância à sua vida e a dos outros é crime", ressaltou.

"A morte de uma pessoa no trânsito não é acidente é crime porque as pessoas roubaram de nós nossos filhos, pais e outros familiares. Infelizmente, essas pessoas ainda não se lembram das que gostam delas e nem estão preocupadas que vão prejudicar famílias. Isso eu chamo de egoísmo. São egoístas porque pensam somente em si, no seu prazer e não em quem os rodeiam", observou.

Ana Paula Ramalho acredita que, além do egoísmo, as pessoas que provocam acidentes (assassinato) no trânsito agem dessa forma por causa da impunidade. "Isso



Ana Paula Ramalho acredita que a morte de uma pessoa no trânsito é assassinato

aumenta a nossa dor e vira um sentimento de revolta. Isso não é bom porque o sentimento de revolta potencializa a dor de quem perdeu. E assim, a saudade e o vazio que sentimos tendem a alimentar a dor da revolta e machuca mais porque nos deixa com ódio. Sabemos que nada traz nossos filhos ou parentes de volta, mas se a gente souber que aquela pessoa que cometeu o crime passou pelo menos um dia recluso alivia e pode mudar a vida de alguém. São pessoas que na maioria não tiveram uma boa criação e isso pode mudar a vida deles e da sua família também", declarou.

Para Ana Paula, esse Dia Mundial em Memória das Vítimas do Trânsito deve servir de reflexão não somente para as famílias que perderam seus familiares, "mas também para as famílias daqueles que cometeram o

crime que podem se perguntar onde erraram na educação".

Após a morte dos familiares, Ana Paula se uniu a outras pessoas e criou uma ONG chamada Mães na Dor João Pessoa, um grupo que reúne 62 mães que perderam seus filhos para a violência, mas precisamente as vítimas de assassinato. A ONG oferece acompanhamento social, jurídico e psicológico e seus membros se ajudam entre si.

Ela comentou que sempre que acontece um júri essas mães costumam ficar na frente do Tribunal, mas ela argumenta que esse ato não é para elas se tornarem a notícia, "mas para que a sociedade veja e nos ajude a acabar com a impunidade para que outras pessoas não passem pela mesma coisa, para acabar com o descaço da Justiça com nossos casos que estão à deriva, sem solução".

Condenados por acidentes

Outro caso que também chamou a atenção da sociedade de João Pessoa foi o acidente que provocou a morte da defensora pública Fátima Lopes, cujo culpado foi o psicólogo Eduardo Paredes, condenado a 12 anos de prisão em regime fechado por homicídio doloso e lesão corporal.

Fátima Lopes morreu em janeiro de 2010, quando teve seu carro atingido pelo veículo dirigido por Eduardo Paredes, que também avançou um sinal vermelho em alta velocidade no cruzamento da Avenida Epitácio Pessoa com a João Domingos, no bairro de Miramar, em João Pessoa. O marido dela dirigia o carro, mas conseguiu sobreviver.

No depoimento, o réu negou que tivesse embriagado, disse que estava apenas distraído e também rebateu a informação de que teria passado em sinal vermelho.

Ele alegou que o semáforo estava em sinal intermitente, ou seja, piscando em amarelo para os dois sentidos, mas seus argumentos não foram suficientes para convencer os jurados, que o julgaram culpado.

A morte da estudante Raíza Guedes, de 17 anos, e de Ronaldo Soares da Silva, de 19 anos, no dia 16 de julho de 2011, também na Epitácio Pessoa, foi outro caso que chamou a atenção da sociedade. O empresário Rodrigo Artur da Fonseca foi acusado de ter provocado o acidente de trânsito e condenado a 17 anos e dois meses de prisão em regime fechado. Ele foi condenado por homicídio doloso, aquele em que há intenção de matar, já que no momento do acidente, dirigia em alta velocidade e apresentava sinais de embriaguez, de acordo com denúncia do Ministério Público.

Dia mundial em memória

O Dia Mundial em Memória das Vítimas do Trânsito é realizado no terceiro domingo de novembro de cada ano. Foi criado em 1993 por RoadPeace, uma organização de caridade do Reino Unido em prol das vítimas de acidentes rodoviários.

O terceiro domingo de todo mês de novembro foi

designado o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Trânsito pela Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2005. A data visa alertar a sociedade sobre a importância da responsabilidade no trânsito para a redução do número de acidentes e, por consequência, de vítimas feridas e fatais.



A data foi criada para alertar sobre a responsabilidade no trânsito

FOTOS: Ortilo Antônio

Robótica da UFPB participa da 12ª FETECh em Campina

Evento acontecerá de 20 a 23 deste mês na Casa de Shows Spazzio

Já imaginou robôs atuando de forma coordenada no patrulhamento de ambientes externos? E plantações sendo monitoradas através de veículos aéreos não tripulados?

Esses projetos já existem e serão apresentados ao público durante a 12ª FETECh, que será realizada na Casa de Shows Spazzio, em Campina Grande, de 20 a 23 deste mês.

Tais projetos, denominados Projetos Drone e TurtleBot, respectivamente, foram desenvolvidos pelo Laboratório de Sistemas Embarcados e Robótica - Laser da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

De acordo com Tiago

P. do Nascimento, PhD em Engenharia de Sistemas da Computação, da UFPB, o Projeto Drone visa o desenvolvimento de soluções para o apoio à agricultura de precisão visando diminuição de perdas e aumento significativo de produção agrícola.

Neste sentido, será desenvolvida uma Rede de Sensores sem Fio Móvel (MWSN), na qual os sensores serão embarcados em Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT). O monitoramento e diagnóstico das plantações serão executados através da captura e processamento de dados e imagens por sensores e circuitos dedicados, ambos embarcados em VANT.

O sistema buscará o diagnóstico de deficiências em culturas específicas, tais como cana-de-açúcar e café. A Rede de Sensores sem fio

também possibilitará, por meio de comunicação entre nós aéreos móveis e terrestres fixos, o controle de voo e de energia, objetivando maior autonomia e eficiência na detecção de problemas em plantações.

Segundo Tiago Nascimento, uma das principais operações do sistema proposto é percorrer com menor tempo possível grandes áreas agrícolas, traçando rotas entre áreas diagnosticadas com possibilidade de deficiências.

O sistema proposto contará com nós fixos e móveis munidos de uma plataforma computacional de processamento paralelo de alto desempenho, incorporando um projeto misto com processadores RISC, FPGA e GPU, objetivando processamento com alto nível de paralelismo, baixo

custo, tamanho e peso reduzidos.

Já o Projeto TurtleBot diz respeito à utilização de robôs móveis trabalhando de forma cooperativa tornou-se fato essencialmente importante no mundo atual. A divisão de tarefas entre vários robôs simplifica as ações e diminuem o tempo de execução das mesmas. Mais especificamente relacionado com o monitoramento de ambientes privados, este projeto propõe uma nova abordagem relativamente à percepção cooperativa baseada no controle coordenado do movimento de uma formação de veículos autônomos (robôs).

Dessa forma, este projeto conta com a utilização de 6 robôs TurtleBots 2 na formação de duas equipes de robôs para patrulhamento de ambientes internos.

Pela cidade

Comunicurtas

Começou na sexta o 9º Festival Audiovisual de Campina Grande (Comunicurtas), com abertura no Teatro Severino Cabral e homenagem a dois artistas do audiovisual: o paraibano Fernando Teixeira e o francês radicado no Brasil Jean-Claude Bernadet.

Cinema

Segundo a organização, "o festival promove a vivência da cultura oferecida no cinema, permitindo o acesso democrático à sétima arte, a partir da realização de mostras competitivas, exposições, mesas-redondas, debates, oficinas, workshops e palestras".

Homenagem

Dentro da programação, como homenagem a Campina, o Comunicurtas promove nestes dias 15 e 16, no Severino Cabral, os longas-metragens "Pingo D'água", do diretor Taciano Valério, e "O Resgate do Pavão Misterioso", do professor Sílvio Toledo.

PUNIÇÃO

O vereador Metuselá Agra (PMDB) garantiu que defende severas punições aos membros da legenda que votaram, no primeiro turno das eleições de outubro, contra os candidatos da legenda, incluindo o senador Vital do Rêgo, que disputou o governo.

INFIDELIDADE

Para Metuselá Agra, além de ferirem os estatutos do PMDB, os filiados que votaram em outros candidatos praticaram a chamada infidelidade partidária. O vereador, que tem uma presença discreta na Câmara, não se bate com alguns outros nomes do partido.

Empregos

A empresa de call center AeC está ampliando suas instalações e a oferta de empregos em Campina Grande. Um novo galpão vai abrigar cerca de 1,4 mil novos funcionários. Recentemente, cerca de 850 foram selecionados. A AeC emprega atualmente em Campina Grande cerca de 5 mil pessoas, de acordo com a direção da empresa, que foi atraída para a cidade através de ação do Governo do Estado. Com a expansão, deverá passar a gerar, diretamente, 6,4 mil empregos.

Música no Parque

Neste domingo, a partir das 10h, a Camerata da Furne se apresenta no Parque da Criança, dentro da programação de novembro do Projeto "Música no Parque". O público poderá ouvir obras de Corelli, Mozart, Alberto Nepomuceno e Peter Warlock.

Camerata

A entrada é gratuita. A Camerata da Furne foi criada em junho deste ano, no bojo do Programa de Extensão em Artes da Fundação, e tornou-se a mais nova orquestra de Campina Grande. O "Música no Parque" busca levar a música clássica à população.

Há vagas

Voltando a falar de emprego, outra boa notícia. O Sine Estadual de Campina Grande está selecionando candidatos para atuação no Grupo Assaí Atacadista, que está sendo instalado na cidade. Estão sendo ofertadas mais de 200 vagas, entre os cargos de chefe de loja, nutricionista e técnico de manutenção. Os interessados precisam deixar o currículo no Sine, que fica na Casa da Cidadania de Campina Grande, às margens do Açude Velho.

Cadastro

Segundo a diretora do Sine-PB, Deise Farias, para o cadastro, é preciso documentação pessoal e CTPS. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones 3310-9411 e 3310-9412. O grupo Assaí está em operação desde 1974 e é um dos mais tradicionais atacadistas de autosserviços do país. Em 2007, foi adquirido pelo GPA, passando de 14 para 81 lojas. O GPA é uma empresa do grupo Casino, um dos líderes mundiais no varejo de alimentos.

Conexões e parcerias na feira tecnológica

Conectar para inovar, empreender e firmar parcerias. É este o espírito que permeia a retomada da Feira de Tecnologia de Campina Grande - 12ª FETECh.

A Feira de Tecnologia de Campina Grande - FE-TECH - se consolidou nacionalmente como uma exposição anual de ciência e tecnologia expondo produtos, invenções e pesquisas desenvolvidas em Campina Grande e em outras partes do país.

Através de iniciativas como tal, a Fundação PaqTcPB, ao longo de seus 30 anos, contribuiu, através de sua interlocução com os diversos órgãos de P&D, academia e indústria, para tornar Campina Grande

referência em CT&I reconhecida, mundialmente.

Portanto, é nesse cenário festivo, após um intervalo de dezesseis anos, que a Fundação PaqTcPB, o Sebrae, a Prefeitura Municipal de Campina Grande e o Governo do Estado da Paraíba realizam de 20 a 23 deste mês, no Spazzio, a 12ª FETECh.

Nesta versão, a FETECh é retomada com um olhar reflexivo para os desafios do século XXI. E traz como foco principal a promoção de conexões para estabelecer parcerias estratégicas locais, regionais e nacionais com foco no desenvolvimento de Campina Grande e do Estado da Paraíba, alinhadas

com as tendências globais.

De acordo com a coordenação, grande parte dos estandes já foram negociados com instituições expressivas que, durante os 4 dias de Feira, apresentarão suas soluções tecnológicas e inovadoras ao público.

Com vistas em sintetizar com todos os expositores os tipos de soluções que deverão ser expostas,

a Diretoria Executiva da Fundação PaqTcPB se reuniu com representantes de instituições parceiras - em 29 de outubro, no Centro de Inovação e Tecnologia Telmo Araújo - CITTA - para transmitir informações e sugestões sobre o propósito da retomada da FETECh e pontuar aspectos pertinentes à participação das mesmas no evento.

SERVIÇO

12ª FEIRA DE TECNOLOGIA DE CAMPINA GRANDE - 12ª FETECH

DATA: 20 a 23 de novembro

LOCAL: Casa de Shows Spazzio -

Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, 681, Catolé. Campina Grande/PB

DIA DO CONSELHEIRO TUTELAR

Data será comemorada com palestra

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A próxima terça-feira (18) é o Dia Nacional do Conselheiro Tutelar, cargo que passou a existir no dia 13 de julho de 1990, com a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sendo a data instituída pela Lei Federal nº. 11.622 de 19 de dezembro de 2007. Todo município brasileiro tem a responsabilidade da criação e manutenção de pelo menos um Conselho Tutelar, cuja função é tomar providências em casos de ameaças ou violação dos direitos da criança e do adolescente.

João Pessoa possui cinco conselhos que estão distribuídos nas regiões de Mangabeira, Norte, Praia, Sudeste e Sul. A data será lembrada pelos conselheiros com visitas as escolas de suas regiões, onde serão realizadas palestras e distribuição de material educativo para professores, estudantes e pais, sobre a função e importância do trabalho realizado pelo Conselho Tutelar, já que o mesmo tem uma preocupação preventiva e efetua

encaminhamentos diante da simples ameaça de violação dos direitos de uma criança ou de um adolescente.

De acordo com o conselheiro Luiz Brilhante, presidente da região Norte, os casos que devem ser levados ao Conselho Tutelar são aqueles de discriminação, exploração, negligência, opressão, violência e crueldade que apresentem como vítimas as crianças ou adolescentes. "Nós conselheiros devemos estar sempre atentos no que diz respeito à fiscalização no cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, para quando constatados, levar ao conhecimento do Ministério Público Estadual que tomará as devidas providências", argumentou.

Conforme o conselheiro, em João Pessoa as principais ocorrências são de maus-tratos por parte dos pais, negligência e abuso de exploração sexual. O Conselho Tutelar deve ter à sua disposição serviços públicos que possam efetuar as avaliações necessárias e executar as medidas aplicadas, portanto, cabe a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) arcar com todas

as despesas da estrutura física dos conselhos existentes em seu município, e, além do Ministério Público, eles contam

com as parcerias da Delegacia da Infância e Juventude, Juizado da Infância e Juventude e Polícia Militar (PM).

Saiba Mais

■ **O que é Conselho Tutelar** - Ele é um órgão permanente, autônomo, não jurisdicional, sendo responsável em fiscalizar se estão sendo cumpridos os direitos previstos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lei nº 8.069.

■ **Como ele é formado** - O Conselho Tutelar é constituído por cinco conselheiros que são devidamente escolhidos pela comunidade local com mandato de 3 anos. Esses conselheiros são as pessoas responsáveis por fazer valer os direitos das crianças e dos adolescentes, bem como de dar encaminhamento adequado para solução de problemas relacionados aos mesmos.

■ **Atuação** - Assim que recebem uma denúncia de violação de qualquer direito da criança ou adolescente, o Conselho Tutelar passa a acompanhar o caso devidamente para definir a melhor maneira de resolver o problema e devolver o indivíduo o direito de poder usufruir de tudo aquilo que está previsto em lei, ou seja, no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Onde recorrer:

■ Conselho Tutelar região Mangabeira - Rua Renato Teixeira Bastos, nº 87, Mangabeira I. Fone: 3238-5468.

■ Conselho Tutelar região Norte - Av. Sergipe, nº 48, Bairro dos Estados. Fone: 3214-7931.

■ Conselho Tutelar região Praia - Rua Catulo da Paixão Cearense, nº 51, Jardim Luna. Fone: 3214-7081.

■ Conselho Tutelar região Sudeste - Rua Gilverson Cordeiro, nº 58, Geisel. Fone: 3218-9123.

■ Conselho Tutelar região Sul - Rua Frei Martim, nº 324, Jaguaribe. Fone: 3218-9836.

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

www.viajeganabara.com.br

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

ORÇAMENTO PARA 2015

LOA movimentada semana na CMJP

Vereadores apresentam emendas à Lei Orçamentária; prazo termina dia 28

Satva Nélia Costa
satva_nelia@yahoo.com.br

Os vereadores de João Pessoa têm até o próximo dia 28 para apresentar, na Câmara Municipal, outras propostas que alteram o texto original da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2015. Cada parlamentar poderá apresentar até 15 emendas ao projeto, não mais 25, conforme decisão tomada em reunião entre os parlamentares.

Depois deste prazo, o responsável pela relatoria terá 15 dias para a elaboração do relatório que será levado a plenário para apreciação, devendo ser votado até 30 de dezembro, último dia de sessão. A LOA prevê um orçamento de R\$ 2,4

bilhões para a administração pública do município no ano que vem, o que representa uma elevação de 4,85% em comparação com a receita de 2014. Na peça orçamentária, de autoria do Executivo Municipal, os parlamentares analisam e fazem propostas com base na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovada em junho passado.

A matéria é considerada uma das mais importantes proposições do Executivo durante o ano por planejar as diretrizes e apontar os investimentos de todas as secretarias do município.

Entre os dias 3 e 7 deste mês, a Câmara dos Vereadores de João Pessoa realizou as audiências públicas para as discussões da peça orçamentária, quando participaram as entidades representativas da sociedade, autoridades, cidadãos pessoenses e servidores municipais.



Audiência pública para discutir LOA 2015 com a presença dos vereadores e dos secretários, linha de frente da gestão municipal

Valores são definidos para cada secretaria

Saúde

O primeiro encontro tratou da previsão do orçamento da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), R\$ 164.803.000,00; do Fundo Municipal de Saúde (FMS), R\$ 566.261.468,00; e do Instituto Cândida Vargas (ICV), R\$ 14.920.080,00, para o próximo ano.

Finanças

A Secretaria de Finanças do Município de João Pessoa tem previsão de aplicar recursos na ordem de R\$ 7,5 milhões em modernização da administração tributária, melhoria do controle documental e da execução orçamentária. Além desse valor, a pasta vai administrar mais de R\$ 50 milhões referentes a encargos gerais do Município de João Pessoa.

Turismo

O orçamento da Secretaria Municipal de Turismo (Setur) para 2015, está estimado em R\$ 5.578.100,00, e do Fundo Municipal de Turismo (FMT), com valor previsto de R\$ 1 milhão.

Administração

A Secretaria de Administração tem orçamento estimado em R\$ 23.960.000,00 para 2015. Estão previstos concursos para o Magistério, Guarda Municipal, áreas da Saúde, da Tecnologia da Informação, e os cargos de contador, advogado e bibliotecário.

Progem

A Procuradoria-Geral do Município apresentou orçamento total para o próximo ano na ordem de R\$ 25.000.000,00, distribuídos principalmente em três unidades orçamentárias: a que corresponde ao gabinete do procurador; a referente à divisão de administração e finanças; e a unidade de informática da pasta.

Defesa Civil

O orçamento da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de João Pessoa está estimado em R\$ 980.000,00 para 2015. As ações imediatas de assessoramento às vítimas de desastres receberão a maior quantia desse montante (R\$ 645.000,00), sendo R\$ 85.000,00 de recursos próprios e R\$ 560.000,00 advindos de convênios.

Articulação Política

O representante da Secretaria Municipal de Gestão Governamental

e Articulação Política (Segap), Arthur Gonoly, apresentou as principais ações da pasta para o próximo ano e estimou em R\$ 3.892.000,00 os investimentos previstos para o setor em 2015.

Gabinete do Prefeito

O gabinete do prefeito Luciano Cartaxo terá investimentos na ordem de R\$ 9.385.000,00 em 2015, distribuídos em: gastos com assessoria superior; assessoria militar; divisão de administração e finanças; Secretaria Executiva de Acompanhamento Governamental; e Coordenadoria Municipal de Promoção à Cidadania LGBT e Igualdade Racial. Já o gabinete do vice-prefeito da capital terá investimentos na ordem de R\$ 1.000.000,00 em 2015.

Habitação

O orçamento da Secretaria Municipal de Habitação de João Pessoa para 2015 está estimado em R\$ 178.528.550,00. De acordo com o secretário-adjunto da pasta, José Mariz, a maior quantia empregada pela Semhab será de R\$ 81.373.310,00 para urbanização e regularização de assentamentos precários; em seguida, R\$ 30.010.000,00 para a implantação de unidades habitacionais; e R\$ 17.174.190,00 destinados à reconstrução de unidades habitacionais.

Emlur

O superintendente da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur), Lucius Fabiani, apresentou o orçamento da pasta. A Autarquia receberá R\$ 125.370.000,00 em investimentos para o ano que vem.

Meio Ambiente

O orçamento da Secretaria do Meio Ambiente (Semam) para o próximo ano está estimado em R\$ 6.976.000,00.

Planejamento

O secretário municipal de Planejamento, Rômulo Polari, destacou que o orçamento municipal previsto para 2015 será na ordem de R\$ 118 milhões e o do Fundo de Desenvolvimento Urbano, que é gerido pela Seplan, de R\$ 15 milhões.

Comunicação

O orçamento da Secretaria Municipal de Comunicação Social (Secom) para o próximo ano serão na ordem de R\$ 16 milhões. A maior cifra será aplicada na Diretoria de Marketing da

Secom, que contará com mais de R\$ 11 milhões em recursos.

Guarda

A Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania de João Pessoa (Semusb) terá o orçamento de R\$ 26.712.000,00 em 2015. O valor do total em recursos próprios da Semusb é de R\$ 20.712.000,00, sendo o acréscimo de R\$ 6.000.000,00 advindo de convênios com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), órgão vinculado ao Ministério da Justiça (MJ).

Procon

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) tem a previsão de investir o total de R\$ 8.115.000,00. Dentre outras despesas previstas para o órgão, R\$ 2 milhões serão para aquisição de imóvel; mais R\$ 2 milhões para cumprimento do Código de Defesa do Consumidor; e R\$ 1,9 milhão para remuneração de pessoal ativo.

Mulheres

A Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para as Mulheres (SEPPM) terá o orçamento de R\$ 1.548.000,00 para 2015.

Semob

O superintendente Roberto Pinto detalhou o orçamento da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) para o próximo ano. São recursos na ordem de R\$ 36 milhões. O gestor detalhou que, para 2015, quase R\$ 20 milhões do orçamento será próprio da Semob.

Desenvolvimento Social

A gestora da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Sedes) anunciou investimentos na ordem de R\$ 44 milhões para o ano de 2015. A secretária Marta Moura informou que a pasta teve 13% de incremento em recursos ordinários.

Trabalho e renda

A Secretaria de Trabalho, Produção e Renda apresentou o orçamento de mais de R\$ 18 milhões em investimentos. O secretário Diego Tavares afirmou que o orçamento de 2015 foi baseado nos gastos dos últimos três anos e que pretende manter e ampliar vários programas já exercidos pela secretaria.

Transparência

O gestor da Secretaria de Transparência Pública do Município (Setransp), Éder Dantas, apresentou a previsão orçamentária no valor de R\$ 4.400.000,00 para a realização das ações da pasta previstas para o ano de 2015.

Ciência e Tecnologia

A Secretaria de Ciência e Tecnologia de João Pessoa (Secitec) terá o orçamento de R\$ 2.913.500,00 em 2015.

Previdência

O Superintendente do Instituto de Previdência do Município (IPM), Pedro Alberto Coutinho, apresentou o orçamento da pasta para o próximo ano na ordem de R\$ 153 milhões, e destes, a folha de pagamento de pessoal abarca cerca de R\$ 139 milhões.

Educação

O secretário municipal de Educação e Cultura, Luiz de Sousa Júnior, anunciou que a prioridade na aplicação dos mais de R\$ 350 milhões do orçamento da pasta para o próximo ano será para o segmento da educação infantil em João Pessoa.

Infraestrutura

A Secretaria de Infraestrutura de João Pessoa (Seinfra) terá o orçamento de R\$ 116 milhões para 2015.

Cultura

O gestor da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) e do Fundo Municipal de Cultura (FMC), Maurício Burity, apresentou a previsão orçamentária da pasta. O orçamento da Funjope para o próximo ano é de R\$ 23.948.000,00; já o FMC deverá ter investimentos na ordem de R\$ 5 milhões.

Sedurb

O gestor da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) de João Pessoa, João Almeida, apresentou a previsão do orçamento da pasta na ordem de R\$ 24.800.000,00 para o exercício de 2015.

Esporte

A Secretaria de Juventude, Esporte e Recreação (Sejer) terá investimentos de R\$ 11,9 milhões, conforme os dados explicitados pelo secretário Edmilson Ferreira.

Vital do Rêgo é favorito de Dilma para TCU ou Minas e Energia

Senador paraibano foi decisivo para o governo à frente da CPI da Petrobras

Entre os três paraibanos apontados pela imprensa nacional como preferidos para assumir algum ministério no segundo mandato da presidente Dilma Rousseff, Vital do Rêgo (PMDB) aparece como o melhor colocado, mais citado que Aguinaldo Ribeiro (PP), que retornaria à pasta das Cidades, e Chico César, que assumiria a Cultura.

Depois de ter sido cotado para a vaga de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), o senador Vital do Rêgo agora é citado pela mídia nacional como possível substituto do ministro de Minas e Energia, Edison Lobão (PMDB) que já teria dito a pessoas próximas que entregará o cargo nos próximos dias.

Vital é cotado ainda para assumir a presidência do Senado em 2015 com o término do mandato de Renan Calheiros. Embora a presidente Dilma Rousseff tenha demonstrado que só fará mudanças nos ministérios depois que voltar do encontro do G20 na Austrália, começando pela Fazenda, os partidos aliados já têm indicações claras de alguns remanejamentos que serão feitos por ela. Um dos ministros não petistas mais prestigiados pela presidente Dilma, Edison Lobão está afastado da cena política há um mês e meio.

Nesse período, foi ci-



FOTO: Agência Senado

Vitalzinho, como também é conhecido na Paraíba, durante discurso no Congresso Nacional

tado em delação premiada no âmbito da Operação Lava-Jato, e seu filho perdeu a corrida pelo governo do Maranhão. Lobão colocará o cargo à disposição de Dilma. No dia do segundo turno das eleições, ele teria informado a pessoas próximas que não tem a pretensão de continuar no cargo, no qual ingressou em 2008.

Embora a presidente deva se decidir pelo Ministério de Minas e Energia mais à frente, há hoje duas principais possibilidades sobre o destino da pasta. Funcionários do ministério entendem que o

cargo exige "estatura política" e, portanto, deve continuar com um nome indicado pela bancada do PMDB do Senado. Entre os nomes citados por essa corrente está o do senador Vital do Rêgo. Dilma só anunciará mesmo a provável mudança quando voltar do G20 no dia 18 de novembro.

Apesar das costuras nos bastidores, todos os ministros estão sendo orientados por Aloizio Mercadante a apresentarem uma carta de demissão à presidente Dilma Rousseff no dia 18 de novembro. O gesto evitaria constrangimentos com as

substituições que serão feitas para o próximo governo.

TCU

O senador Vital do Rêgo, estaria cotado para assumir uma vaga no TCU no lugar do ex-deputado José Jorge (PE), que deve se aposentar este mês. Entre outros, o nome do senador paraibano é uma das opções mais alinhadas com o Planalto no Congresso.

Além de presidir as CPIs da Petrobras, Vital preside a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), bem como a relatoria da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

UNIDADE PARTIDÁRIA

Executiva peemedebista se reúne para avaliar ano eleitoral

Os 21 integrantes da Executiva Estadual do PMDB se reúnem amanhã, às 9h, na sede do Diretório Estadual, em João Pessoa, para avaliar o processo eleitoral de outubro na Paraíba e no Brasil. Também serão analisados os novos rumos do partido. A preservação da unidade partidária será o ponto fundamental da reunião, segundo o presidente da agremiação, senador eleito José Maranhão.

Na reunião, os líderes do partido discutem os quadros estadual e nacional das eleições, e definem os rumos do partido. A partir de agora, a Executiva do PMDB paraibano deverá abordar também a questão das dissidências internas. Sobre o assunto, já há um ponto pacífico, segundo o presidente José Maranhão: "O PMDB não vai hostilizar aqueles companheiros que porventura não tenham apoiado a candidatura do partido", assegura.

Além do presidente, foram convidados e devem participar do encontro o 1º vice-presidente, Roberto Paulino; o 2º vice-presidente, Manoel Júnior; o 3º vice-presidente, Gervásio Maia; o secretário-geral, Veneziano Vital do Rêgo; o secretário-adjunto e líder do PMDB na Assembleia Legislativa, Raniery Paulino; o tesoureiro Antonio Souza da Silva; os vogais Vital do Rêgo Filho, Nilda Gondim e Hugo Motta; os suplentes da Comissão Executiva Olenka Maranhão, Nabor Wanderley, Márcio Roberto e

Ivaldo Medeiros; os membros do Conselho Fiscal Neuza Costa, Severino Fernandes de Lima e Antonio Gualberto Viana Chianca; e os suplentes do Conselho Fiscal José Roberto Dantas, Ana Paula Cavalcanti Rinalho e Josenete Dantas.

Conselho Nacional

O presidente José Maranhão participou, em Brasília, da reunião do Conselho Nacional do PMDB, quando começaram as discussões sobre a reforma política. Decidiu-se, segundo ele, que a Fundação Ulysses Guimarães ficará responsável por formular um projeto, que estará alicerçado nas opiniões da sociedade civil, acadêmicos, lideranças sociais e políticas, para ser apresentado ao colegiado.

A recente eleição, no entendimento do dirigente peemedebista, demonstrou a vontade do povo de avançar e comprovou, também, a urgência com que se deve realizar as reformas estruturais que aperfeiçoem a política e a prática política, permitindo impulsionar, de forma sustentável, o crescimento econômico e a promoção da justiça social.

"Vamos promover a mais ampla consulta à vontade popular. Ouviremos a sociedade civil, na maior horizontalidade possível, inclusive acadêmicos, especialistas, lideranças sociais, representantes institucionais e os diversos atores dos setores produtivos", enfatizou Maranhão.

José Nêumanne

opinio.aurio@gmail.com

Pra que discutir com madame?

Os meteorologistas do Planalto Central, onde um pedaço do Cerrado goiano é interrompido pelo Distrito Federal, têm facilitadas as previsões de tempestades de verão em qualquer estação quando trovoadas fazem eco à voz da Zeus em forma de mulher, mãe e avó escandindo a palavra "querido". Pode ser que nunca antes na história deste governo alguém tenha sido tão aquinhoado com essa inversão semântica pela presidente Dilma Vana Rousseff, a Júpiter de tailleur, quanto Marta Teresa Smith de Vasconcellos, vulgo Suplicy. Pelas consequências de tais monções verbais se poderá medir o grau de petulância da "querida", algoz e vítima.

Não é improvável que "dona Marta d/o PT" tenha pensado no samba Pra que Discutir com Madame, de Janet de Almeida e Haroldo Barbosa, quando decidiu aproveitar a oportuna ensanchar de estar a "presidenta" incomunicável no avião rumo ao Catar para protocolar no Palácio do Planalto seu pedido de demissão. Mas é mais provável que tenha imaginado uma apoteose de glória: a saída do jogo aos 40 do segundo tempo com a arquibancada chamando a técnica de "burra" e aplaudindo a "atacanta" marrenta. É que não combina com as meias de seda da atrevida ex-ministra serem tiradas no vestiário, findo o primeiro tempo, junto com gentinha insignificante. Se o clã Smith de Vasconcellos permitisse o emprego de calão impróprio, a psicanalista que virou política olharia para o espelho defronte à poltrona do outro lado do divã e reconheceria que gosta mesmo é de "causar".

A psicóloga bacharelada na PUC de São Paulo e pós-graduada em Stanford, fina flor da inteligentista californiana, sócia da Sociedade Brasileira de Psicanálise e da International Psychoanalytical Association, tem um percurso comum rumo ao socialismo: gordos saldos nos bancos e nobres carteiras na academia. Mas ninguém pode dizer que ela seja uma socialista comum. Como seus companheiros sindicalistas no Partido dos Trabalhadores (PT) e ao contrário do ex-marido Eduardo Matarazzo Suplicy, ela chegou à política nos braços do populacho. Antes de ser populista, a bisneta do barão de Vasconcellos foi popular. Dirigida por Nilton Travesso, mago da televisão comercial, e entre linhas e agulhas do costureiro Clodovil, tornou-se conhecida por um quadro de aconselhamento sobre sexo, versão moderninha do velho consultório sentimental, no programa pré-feminista TV Mulher, da Globo. Marta Teresa falava em público de um assunto que talvez nunca tivesse abordado de forma tão franca no castelo da família ou mesmo com clientes de terapia. Do divã foi falar de cama diante das câmeras e dali ao palanque, ao poder, à tribuna.

Ao contrário de sua ex-chefona, que subiu a rampa da Presidência conduzida pelas mãos de um patrono, o padim Lula da Silva de Caetés, Marta Teresa assumiu a prefeitura da maior cidade do Brasil sem empurrão nem indicação de homem algum. Do ex-marido só usou o sobrenome. Mesmo jejuna na gestão pública, deixou marcas por onde passou, sempre fiel ao estilo muito pessoal de pisar no barro das favelas com sapatos de marca. Sua arrogância produziu contrastes e pérolas na retórica política. Com altos índices de aprovação, perdeu a reeleição para o tucano José Serra, que nunca foi o mais simpático dos candidatos. No Ministério do Turismo de Lula, cunhou a sentença "relaxa e goza" como conselho jocoso aos antigos parceiros da elite branca incomodados com a muvuca dos aeroportos congestionados pelos emergentes do Plano Real, que Lula havia adotado.

No Senado da República, aonde chegou por mérito próprio, foi indicada por Lula para o Ministério da Cultura de Dilma. Mais leiga no assunto do que na atividade, produziu em dois anos de gestão mais poeira nos arquivos do que ajuda às artes. Sob a égide de Dilma, assumiu o "Volta, Lula" com paixão inversamente proporcional ao menosprezo com que o líder máximo a tratou ao passar por cima das óbvias referências dela para fazer de Fernando Haddad seu poste da vez, elegendo-o para o gabinete no palacete dos Matarazzos, que pertencera ao clã avoengo de seus três filhos. A par do desastre administrativo do companheiro pelo qual o levantador de postes a preteriu, Marta Teresa nunca confundiu petulância com orgulho e usa o rancor com frieza calculada. A sair de cena na vala comum do fosso de orquestra preferiu entoar a ária da despedida despejando no governo que larga uma tempestade de granizo com doses de veneno importado da Florença de Maquiavel e antes usado em Vassouras (RJ) por seu antecessor nesse gênero de esgrima Carlos Frederico Werneck de Lacerda.

Marta Teresa almejou que Dilma Vana se "iluminasse" para escolher uma equipe econômica capaz de recuperar a confiança e a credibilidade do governo, sabendo que, mesmo improvável, seu voto não é impossível. E que, quer o realize ou não, a ex-chefona não teria como impedir que ela venha a concretizar o sonho de voltar ao Viaduto do Chá das 5. Como Santo Agostinho, padroeiro das freiras com quem estudou no colégio Des Oiseaux, ela sabe que virtude tem hora. E lugar.

Formação de conciliadores da Esma começa amanhã

A Escola Superior da Magistratura (Esma-PB), em parceria com o Núcleo de Conciliação do Tribunal de Justiça da Paraíba, inscreveu 111 participantes para compor a turma de conciliadores voluntários que será capacitada em João Pessoa. A previsão para a realização do curso, em Campina Grande, é para a primeira quinzena de dezembro, levando em consideração a nona edição da Semana da Conciliação, que acontecerá de 24 a 28 deste mês. Na capital, as aulas serão realizadas amanhã e terça-feira, 18, sempre das 8h às 12h e das 14h às 18h, na sede da Esma, no Altiplano.

O curso será dividido em dois módulos, de 12 horas/aula cada, e os instrutores da formação são os juizes do TJPB, Antônio Carneiro de Paiva Júnior e Bruno César Azevedo Isidro, ambos diretores-adjuntos do Núcleo de Conciliação e instrutores formados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Participa ainda o técnico judiciário Jesiel Rocha, também formado pelo CNJ.

O curso é voltado também para os conciliadores que já desempenham a atividade como parte do programa de formação continuada destes.

FNDE lançará sistema para agilizar distribuição de livros didáticos no país

O objetivo da medida é reduzir a falta de livros em algumas escolas públicas

Mariana Tokarnia
Da Agência Brasil

Para reduzir eventuais problemas de falta de livro didático em algumas escolas e evitar situações em que os estudantes esperam até o segundo semestre para receber um ou outro exemplar, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) vai lançar no ano que vem um sistema que permite que escolas cadastrem o número de estudantes matriculados e os livros que receberam a mais ou a menos. Com isso, os centros de ensino poderão se comunicar e fazer os remanejamentos necessários.

“Verificamos que nos Estados é suficiente a quantidade de livros adquiridos. Raramente, existem exceções, a quantidade é inferior. Mesmo assim, quando isso ocorre, a reserva técnica supre a necessidade. O que falta é que as escolas possam remanejar o material”, expli-

ca a coordenadora de Apoio às Redes de Ensino do FNDE, Ana Carolina Souza Luttner. “O remanejamento é um dos pilares que o PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) precisa ter para executar bem o recurso público, para que o aluno tenha um livro de qualidade nas mãos, com mais agilidade”, acrescenta.

Anualmente, as escolas públicas recebem livros pelo PNLD, cujas compras são feitas pelo FNDE. O número de exemplares adquiridos é baseado em projeção feita pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) com base no número de estudantes cadastrados no último Censo Escolar. É calculada ainda uma reserva técnica de 3% do total de estudantes de cada rede de ensino para eventuais aumentos inesperados de matrículas.

Caso esses livros não sejam suficientes para atender a demanda, é possível solicitar uma compra complementar. Esse processo, no entanto, é demorado e o estudante tem acesso aos livros apenas no segundo semestre.



FOTOS: Reprodução/Internet

O sistema vai permitir que escolas cadastrem o número de estudantes matriculados e os livros que receberam a mais ou a menos

Siscort passa por reforma

Para buscar resolver a questão, o FNDE reformulou o Sistema de Controle de Remanejamento e Reserva Técnica (Siscort), que ficou no ar de 2004 a 2011. O novo Siscort estará no ar em fevereiro. No sistema, as escolas poderão atualizar o número de alunos e especificar os livros que receberam a mais ou a menos. Para as escolas onde faltam livros, o próprio sistema informará, de acordo com a proximidade, escolas no mesmo Município ou Estado que receberam as obras a mais.

Aquelas que têm livros sobrando receberão uma notificação caso outros centros de ensino precisem dos livros. O sistema também disponibilizará os contatos para que os gestores se comuniquem. O transporte das obras deverá ser custeado pelas Secretarias de Educação, que também acompanharão o processo.

Segundo Ana Carolina, o próprio FNDE poderá antecipar as compras complementares, verificando as obras que não poderão ser remanejadas ou supridas pela reserva técnica. O FNDE vai realizar campanhas para que as escolas e secretarias participem e acessem o sistema. A autarquia pretende vincular o pedido de livros da reserva técnica ao preenchimento dos dados. Em 2015, as redes que não tiverem pelo menos 50% das escolas com os dados atualizados não poderão fazer os pedidos. A intenção é que o percentual aumente ano a ano até a adesão completa.

“Com o novo Siscort, a gente espera que os alunos tenham o livro em mãos muito antes. O remanejamento levava tempo para ser feito. Com o sistema, esperamos que o quanto antes, até mesmo já em fevereiro, os alunos todos tenham os livros. Além disso, o FNDE espera fazer compras mais inteligentes. A autarquia vai poder consultar o sistema para ver o que está sobrando no Brasil”, diz Ana Carolina.

FÓRUM GLOBAL

Desmatamento será tema de debate

Lima (AFP) - Mais de mil especialistas e representantes internacionais debaterão, à margem da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP20), em Lima (Peru), alternativas ao desmatamento no mundo, causa da quarta parte das emissões de gases de efeito estufa, informou o ministro peruano do Meio Ambiente.

O Fórum Global sobre Paisagens, em 6 e 7 de dezembro, será realizado no âmbito da COP20, informou, durante coletiva de imprensa, o ministro e presidente da conferência, Manuel Pulgar Vidal.

Durante este fórum, representantes governamentais da

sociedade civil e especialistas discutirão propostas para reduzir os impactos ambientais negativos nas florestas, relacionados com o mau uso do solo, causador de 24% das emissões de gases de efeito estufa, destacou o Centro para a Pesquisa Florestal Internacional (Cifor).

“Trata-se do maior evento paralelo à COP20”, indicou o coordenador regional para a América Latina do Cifor, Manuel Guariguata, ao ressaltar a importância do fórum.

“O uso do solo (das florestas) será um dos temas centrais da COP20”, acrescentou.

No Brasil, Peru e Indonésia, assim como em outros países, o

mau uso do solo gera conflitos sociais entre indígenas, mineiros, ambientalistas e agricultores, explicou o Cifor.

Após alcançar o menor nível histórico, o desmatamento da floresta amazônica no Brasil aumentou no período 2012/2013, quando atingiu 5.981 km² (+29%). Mudanças no uso do solo e desmatamento respondem pela maior parte das emissões de gases estufa do país.

O mínimo histórico foi alcançado em 2011/2012, com 4.571 km² de desmatamento.

O governo ainda não revelou o resultado do período 2013-2014, encerrado em agosto, pois os dados oficiais são divulgados

no fim de novembro. Mas dados parciais de detecção por satélite indicam que o desmatamento voltou a aumentar.

Quanto ao Peru, responsável por 0,4% do total de emissões do planeta, segundo o ministro, o desmatamento na Amazônia devastou 10 milhões de hectares, segundo cifras oficiais, o que representa 40% das emissões de carbono do país, concluiu o ministro.

Lima sediará a conferência da ONU com o objetivo de preparar um novo acordo sobre as mudanças climáticas, que deverá ser aprovado em 2015, durante outra reunião de cúpula, em Paris.



Especialistas vão se reunir em Lima, no Peru, para discutir alternativas ao desmatamento, que vem se agravando no mundo e causando impactos ambientais



FESTIVAL de preços pra você APROVEITAR!

ARROZ TIO JOÃO PARBOILIZADO 1Kg



2,39 und

LEITE BETÂNIA UHT 1L INT/DES/SEMI



2,69 und

AÇÚCAR ALEGRE 1Kg (EXCETO DEMERARA)



1,49 und

MACARRÃO ESPAGUETE BISCOITO CREAM CRACKER VITARELLA COMUM 500g



1,49 und



1,89 und

BISCOITO MAIZENA FORTALEZA 400g



2,29 und

ADOÇANTE LÍQUIDO ZERO CAL 100ml



1,99 und

BEBIDA DE SOJA ADES 1LT SABORES



4,19 und

VINAGRE DE ÁLCOOL MINHOTO LEVE 750ml PAGUE 500ml



1,49 und

ERVILHA OU MILHO VERDE JUSSARA LT 200g



0,99 und

MUCILON SACHET 230g SABORES



3,98 und

FRANGO INTEIRO CONG. SADIA



4,59 kg

COXÃO MOLE PEÇA OU PEDAÇO



17,98 kg

REQUEIJÃO BATAVO LIGHT/TRAD 200G



3,29 und

FILE DE PEITO IQF BOM TODO PCT 1Kg TEMP/IN NAT



9,98 und

CAMARÃO S/ CABEÇA C/ CASCA MARIS 200g



6,98 und

WHISKY FAMOUS GROUSE 1LT



51,99 und

VINHO PORT CICONIA TINTO 750ml



23,90 und

VINHO CHILENO VENTISQUERO CLÁSSICO 750ml



21,98 und

CERVEJA THEREZÓPOLIS GOLD 355ml



3,99 und

CERVEJA ITAIPAVA LONG NECK 300ml



1,59 und

CERVEJA SCHIN LT 350ml



1,49 und

ENERGÉTICO ECCO LATA 269ml



4,79 und

NESSO COMBO ECONOMIZE R\$4,79. UNIDADE SAI POR R\$ 3,19

PRESENTEI QUEM VOCÊ AMA, MONTE SUA CESTA COM O MENOR PREÇO.

LIGUE: 3513-0370



QUEIJO DO REINO COM PREÇOS IMBATÍVEIS! CONFIRA NA LOJA!



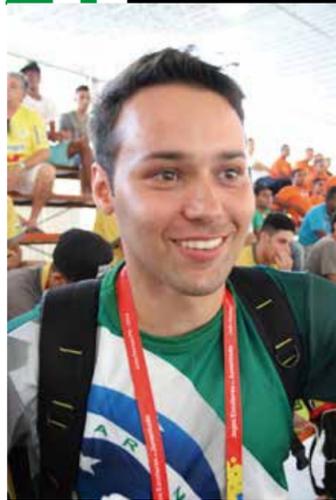
PANETTONES EM 0+3 NO CARTÃO MENOR PREÇO!



Cartões*
Convênios*
ASTRA-PB / ASSRE / ASSEJUF
ASSINCRA / COOPSEBRAE
ASTCON / SINPOL-PB / SINTRAN
EMLUR

Bairro dos Estados 3513 0370
Torre 3225 4763
Cristo 3223 3358
Intermares 3248 4188
Ofertas válidas até 17/11/2014 ou enquanto durarem os estoques

Os valores deste diário tabloide estão expressos em Real
A venda e a entrega de bebidas alcoólicas é proibida para menores de 18 anos
Imagens meramente ilustrativa
O Ministério da Saúde adverte: o leite materno evita infecções e alergias e é recomendável até 2 anos ou mais.
Quantidade Limitada em 10 unidades por cliente
Não Jogue este impresso em via pública
*Disponível em algumas lojas
Não vendemos por atacado.



Peron quer voltar com mais tempo



Fábio elogiou as belezas naturais



Renata quer passar 15 dias na PB



Coty elogiou a recepção paraibana



Marié se encantou com o verde

JOGOS ESCOLARES DA JUVENTUDE

Visitantes querem voltar

Participantes prometem retornar ao Estado para conhecer suas belezas

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Misturas de raças, cores, religiões, costumes, comportamentos e sotaques, fizeram a festa dos Jogos Escolares da Juventude (15 a 17 anos), que teve início no último dia 6 e se encerrou ontem, em João Pessoa, batendo recorde de participantes (mais de 4 mil jovens) de 26 estados brasileiros e o Distrito Federal. A Paraíba foi representada por uma delegação composta de 170 alunos de escolas municipais, estadual e particular. Pessoas de todas as partes do país que já passaram pela sede da disputa e outras que vieram pela primeira vez a capital paraibana, ficaram encantadas com tudo que presenciaram, prometendo retorno.

É o caso do gaúcho Fábio Freitas de Alencar e da paulista Renata Moraes de Alencar, que vieram prestigiar a filha, Lídia Moraes, de 15 anos, atleta de handebol do Colégio São Caetano, de Novo Hamburgo-RS. Apesar do pouco tempo em solo paraibano, o casal enalteceu a receptividade, organização, as belezas que puderam conhecer, o clima e as belas praias com águas limpas e cristalinas. "Vocês tem um pedaço do Brasil fantástico que poucos estados conseguem superar. Fiquei impressionado com a temperatura gostosa da água do mar para um bom mergulho", disse Fábio.

Surpresa com as comidas típicas, a mãe da atleta disse que pretende voltar com mais tempo para conhecer melhor os pontos turísticos da capital. "Vamos planejar com mais calma, passar pelo menos quinze dias para visitar os pontos turísticos. Infelizmente não tivemos tempo para andar, em virtude dos jogos que nossa filha participou, mas podem esperar nossa volta", observou Renata.

Outra que veio pela primeira vez foi a atleta de vôlei da Escola Santos Dumont, do Mato Grosso, Marié Marin Pacheco. Ela ficou encantada com o verde espalhado pela cidade, a recepção que teve dos paraibanos e as bonitas praias que ficarão na memória. O chefe da delegação do Colégio Abdias Guerreiro (basquete) de São Paulo, Luiz Mateus Coty, gostou da estrutura e segurança que encontrou para sediar os jogos, além da recepção calorosa dos anfitriões e as belezas naturais que existem.

Ele ressaltou que mesmo diante do corre-corre dos jogos realizados durante a semana pôde constatar que não é à toa que João Pessoa sedia pela terceira vez os Jogos Escolares da Juventude. Já o treinador de futebol da equipe do Colégio Global, do Paraná, Diego Peron, prometeu voltar com mais tempo para registrar com calma as belezas que presenciou no vai e vem das partidas realizadas durante a disputa.



Durante dez dias, atletas, treinadores e pais estiveram em João Pessoa, durante os Jogos Escolares da Juventude 2014

COB elogia o Governo da PB

O gerente geral de Juventude e Infraestrutura do Comitê Olímpico Brasileiro e diretor geral dos Jogos Escolares da Juventude, Edgar Hubner, parabenizou a colaboração do governador Ricardo Coutinho e do prefeito da capital, Luciano Cartaxo, através da Sejel e Sejer, respectivamente, pela boa estrutura que os governos colocaram em prática para o êxito dos Jogos Escolares da Juventude. Segundo ele, não é por acaso que João Pessoa sediou pela terceira vez - a primeira foi em 2008 (na etapa 12 a 14 anos) e a segunda, em 2012 (15 a 17) - a maior competição escolar do Brasil. "Os esforços foram alcançados pelos governos que têm uma visão da importância de investir para sediar uma disputa tão importante para o desporto nacional. Foi outro sucesso na capital que mais uma vez mostrou competência e altivez de profissionais capacitados que deram o melhor em toda estrutura do evento brasileiro", comentou o dirigente.

A meta no próximo ano é envolver ainda mais cidades e escolas nas fases municipais e estaduais para que o esporte seja mais um elemento que contribua efetivamente para a transformação social de nosso país", observou Edgar Hubner.

Em nove dias, mais de 6 mil pessoas estiveram em João Pessoa

De 6 a 15 deste mês a capital paraibana foi invadida por aproximadamente 6 mil pessoas, entre atletas, técnicos, professores e dirigentes dos 26 estados brasileiros, mais o Distrito Federal e uma delegação da cidade sede, que ocuparam vários hotéis espalhados pela capital. Durante o período foram disputadas as modalidades de atletismo, badminton, basquete, ciclismo, futsal, ginástica rítmica, handebol, judô, luta olímpica, natação, tênis de mesa, vôlei, vôlei de praia e xadrez, em diversos ginásios da capital.

Doze atletas olímpicos e pan-americanos atuaram como embaixadores, com o objetivo de contribuir para a formação dos alunos/atletas dentro e

fora da competição, através de palestras, atividades culturais, presença no local da competição da respectiva modalidade, entre outras ações. Entre os embaixadores os destaques são os campeões olímpicos Ricardo Santos (vôlei de praia) e Sarah Menezes (judô) e o medalha de bronze em Atenas 2004 na maratona, Vanderlei Cordeiro de Lima. Atualmente a competição é tida como referência internacional, onde recebeu 35 observadores internacionais de 26 países do mundo, que acompanharam todos os detalhes da organização para tirarem proveito das melhores práticas e iniciativas.

O programa socioeducativo e cultural abrange diversas ati-

vidades extras com o intuito de aproximar os jovens de todo o país aos Valores Olímpicos e ao exemplo positivo da prática esportiva. O Comitê Olímpico do Brasil (COB) já está trabalhando para os Jogos Olímpicos subsequentes ao Rio 2016. A ação faz parte do Projeto 2024, do COB, que estabelece uma série de ações unificadas visando colocar e manter o Brasil entre as principais potências olímpicas do mundo nos Jogos em Tóquio 2020. Capitaneado pelo ex-atleta olímpico de judô Sebastián Pereira, gerente de Performance Esportiva do COB, o Projeto 2024 consiste em desenvolver um plano estratégico para a entidade atuar de forma integrada em todas as suas áreas

esportivas, com foco no desenvolvimento e confirmação de atletas para o alto rendimento.

"O objetivo é otimizar todas as ações que já vêm sendo pelas áreas do COB e aumentar o leque de modalidades atingidas por todo o processo. Algumas modalidades já contam com um trabalho desenvolvido de busca por talentos. O que queremos agora é agregar ainda mais oportunidades, através de treinamentos de campo e serviços relacionados à área de ciência do esporte, por exemplo.", explicou Sebastián, que reconheceu a importância dos Jogos Escolares da Juventude como o principal polo de observação de talentos do Projeto/2024.

FUTEBOL DE CINCO

Brasil busca o tetra no Japão

FOTO: CPB/Divulgação

Três paraibanos integram a seleção que estreia contra a Turquia

A Seleção Brasileira de Futebol de Cegos (futebol de 5) inicia amanhã (2h, horário de Brasília), em Tóquio, no Japão, a disputa do Mundial e na estreia pega a Turquia. O Brasil está no Grupo B que tem ainda China e Colômbia. A competição, realizada pela Federação Internacional de Esportes para Cegos (IBSA, na sigla em inglês), inicia hoje vai até o dia 24 próximo, no Yoyogi National Stadium Park, e reúne 12 times. Única equipe tricampeã do mundo, o Brasil vai em busca da quarta taça, e a equipe conta com dois paraibanos em campo: Marcos José e Damião de Souza. O técnico Fábio Luiz, ex-goleiro da seleção, também é da Paraíba.

A Seleção de Futebol de 5 brasileira não sabe o que é perder uma competição desde 2007. O último campeonato em que o time não levou o título foi o Mundial de 2006, realizado em Buenos Aires, e que teve os donos da casa como campeões. De lá para cá, a equipe terminou com o troféu de todos os eventos disputados.

Nos Jogos Paralímpicos de Pequim-2008, venceu a China na grande final e conquistou o ouro. No Mundial de 2010, em Hereford, na Inglaterra, sagrou-se campeã ao derrotar a Espanha na decisão. Dois anos depois, nos Jogos de Londres-2012, vitória em cima da França e, novamente, o lugar mais alto do pódio. Neste período, o Brasil ainda conquistou uma série de torneios internacionais, como a Copa América e os Jogos Parapan-Americanos.

“Somos o time a ser batido e todos que jogam contra a gente querem ganhar e aparecer. Mas temos muita experiência e maturidade. Os jogadores estão juntos há mui-

to tempo e prontos para a pressão. Estou na seleção há 10 anos e nunca tivemos jogo fácil. Não vai ser agora, mas estamos preparados”, diz o treinador Fábio Luiz Vasconcelos que, antes de assumir o comando da equipe fora de campo, atuou como goleiro da seleção de 2003 a 2012.

O futebol de 5 estreou nos Jogos Paralímpicos em Atenas-2004 e, desde então, o Mundial passou a ser realizado de quatro em quatro anos, em vez de ocorrer em intervalos de dois em dois, como aconteceu entre 1998 e 2002. Além do Brasil, apenas a Argentina carregou a taça de campeã em um Mundial. Os hermanos conquistaram o título nas edições de 2002 e de 2006, realizadas, respectivamente, no Rio de Janeiro e em Buenos Aires.

O Brasil é o maior vencedor da história da modalidade, com três ouros paralímpicos (Atenas-2004, Pequim-2008 e Londres-2012), três taças em Mundiais (Campinas-1998, Jerez-2000 e Hereford-2010), além de cinco Copas América e dois Parapan-Americanos.

No Mundial do Japão, Brasil e Argentina estão em grupos diferentes. A Seleção Brasileira é cabeça de chave do Grupo B, que ainda conta com Turquia, China e Colômbia. Os Argentinos estão no Grupo C, ao lado de Espanha, Coreia do Sul e Alemanha. No Grupo A, Japão, França, Paraguai e Marrocos completam as 12 equipes que disputam a competição. O Brasil estreia no dia 17, contra a Turquia, às 2h da manhã (horário de Brasília).

A modalidade

O futebol de 5 é exclusivo para cegos ou deficientes visuais. Cada time é formado por cinco jogadores – um goleiro e quatro na linha. Apenas o arqueiro tem visão total e não usa venda. As partidas são em



A Seleção Brasileira de Futebol de Cinco disputa o Mundial entre os dias 16 e 24 na cidade de Tóquio em busca do tetra

um campo pequeno (40mx20m), com barreiras ao longo das laterais, e possuem dois tempos de 25 minutos, com 10 de intervalo. A bola tem guizos internos para que os atletas consigam localizá-la. Os jogos são realizados em locais sem eco e a torcida precisa ficar em total silêncio. A comemoração do gol, no entanto, é livre. Três guias direcionam os atletas: o goleiro, o treinador e o chamador, que fica atrás do gol. Eles dizem onde os jogadores devem se posicionar em campo e para onde devem chutar. Os atletas também podem se comunicar em quadra.

A Seleção no Mundial

Goleiros

Luan de Lacerda Gonçalves (AGAFUC-RS)
Vinícius Tranchezzi Holzauer (APADV-SP)

Raimundo Nonato Alves Mendes (AD-VP-PE)
Gledson da Paixão Barros (ICB-BA)

Defensores

Cássio Lopes dos Reis (ICB-BA)
Damião Robson de Souza Ramos (APACE-PB)

Pivôs

Eduardo Júnior (URECE-RJ)
Jeferson da Conceição Gonçalves (ICB-BA)
Ricardo Steinmetz Alves (AGAFUC-RS)

Alas

Marcos José Alves Felipe (APACE-PB)

Jogadores brincam de videogame na concentração

Na concentração, entre um treino e outro, alguns atletas se reúnem na frente do monitor. Pegam os controles e começam uma disputa animada no videogame. A cena, familiar a praticantes das mais diversas modalidades, se torna única e curiosa no futebol de 5, já que os atletas cegos são os que manejam os comandos. Com auxílio dos goleiros, únicos com a visão perfeita na equipe, os jogadores usam a brincadeira para interagir entre si e ampliar a relação de confiança já existente no campo.

No futebol de 5, os goleiros são responsáveis por fechar o gol e também por orientar o posicionamento dos jogadores na área de defesa. Precisam que os companheiros sigam fielmente suas instruções para marcar os adversários. Dentre os convocados para defender o Brasil no Mundial da categoria, de 16 a 24 de novembro, Vinícius e Luan são os responsáveis por esta função.

Em um momento de folga, os dois estavam duelando no futebol

virtual quando o zagueiro Cássio, cego, pediu para jogar. Após um breve momento de dúvida, a dupla de goleiros topou o desafio de narrar para o colega o que se passava na tela e ficou surpresa com o resultado.

“Em time convencional tem muita resenha, mas acho que aqui é ainda mais forte, porque a gente depende muito da comunicação dentro e fora de campo. Além de fortalecer o entrosamento, a gente também fortalece a amizade fora. Quando o Cássio falou com a gente, achamos diferente, mas ele insistiu muito que sabia jogar. É impressionante como eles pegam tudo muito rápido e têm uma noção de espaço mesmo dentro da telinha. A gente dá uma situação geral, e eles se viram muito bem” disse Vinícius.

O ala Gledson, mais conhecido como Guegueu, é um dos atletas que confia na dupla de goleiros para derrotar os amigos no videogame. Ele acha que o público leigo se surpreende mais com a notícia de que eles se divertem

com os jogos eletrônicos do que com o jogo de futebol de 5 em si.

“O povo que não conhece acha incrível, fica perguntando como é possível. Mas, quem nos conhece de perto, tem mais noção de que dá para jogar. Para a gente é como o jogo mesmo, a gente sempre se baseando na palavra deles”.

Mesmo quem ainda não se arriscou no videogame vê os benefícios da brincadeira para o grupo. Eleito o melhor jogador do Mundial de 2006, Ricardinho nunca assumiu os controles, mas já acompanhou de perto a distração dos colegas. Para o atacante, há muitas semelhanças nas situações virtuais e reais.

“Acho que ajuda muito no raciocínio rápido, que usamos muito em quadra. Temos que processar todas as informações bem rápido e, no videogame, pelo que percebi de fora, o trabalho é esse também. Você faz tudo com base num comando que te derem, e isso trabalha a reação do cérebro para uma ação rápida”.



Com auxílios de goleiros, que não são cegos, eles se divertem



Fábio, que foi goleiro da seleção, agora comanda a equipe

Saiba mais

Futebol de 5

Há relatos de que no Brasil, na década de 1950, cegos jogavam futebol com latas. Em 1978, nas Olimpíadas das APAEs, em Natal (RN), ocorreu o primeiro campeonato de futebol com deficientes visuais. A primeira Copa Brasil foi em 1984, na capital paulista. Das quatro edições da Copa América, os brasileiros trouxeram três ouros: Assunção (1997), Paulínia (2001) e Bogotá (2003). Em Buenos Aires (1999), o título não veio, mas os brasileiros venceram os argentinos. Em 1998, o Brasil sediou o primeiro Mundial de futebol e levou o título. Dois anos depois, em Jerez de la Frontera (ESP), a Seleção se sagrou campeã novamente.

Como é disputado

O futebol de cinco é exclusivo para cegos ou deficientes visuais. As partidas normalmente são em uma quadra de futsal adaptada, mas desde os Jogos Paralímpicos de Atenas também têm sido praticadas em campos de grama sintética. O goleiro tem visão total e não pode ter participado de competições oficiais da Fifa nos últimos cinco anos. Junto às linhas laterais, são colocadas bandas que impedem que a bola saia do campo. Cada time é formado por cinco jogadores – um goleiro e quatro na linha. Diferentemente de um estádio convencional de futebol, as partidas de futebol de cinco são silenciosas, em locais sem eco. A bola tem guizos internos para que os atletas consigam localizá-la. A torcida só pode se manifestar na hora do gol. Os jogadores usam uma venda nos olhos e, se tocá-la, cometerá uma falta. Com cinco infrações, o atleta é expulso de campo e pode ser substituído por outro jogador. Há ainda um guia, o chamador, que fica atrás do gol, para orientar os jogadores, e que diz onde devem se posicionar em campo e para onde devem chutar. O jogo tem dois tempos de 25 minutos e intervalo de 10 minutos. No Brasil, a modalidade é administrada pela Confederação Brasileira de Deportes de Deficientes Visuais (CBDV).

CAMPEONATO BRASILEIRO

Clássico paulista é a atração

FOTOS: Reprodução/Internet

São Paulo e Palmeiras se enfrentam em jogo de interesses diferentes

O clássico paulista São Paulo x Palmeiras, no Morumbi, às 19h30 (horário de Brasília) é um dos jogos mais importantes do complemento da trigésima quarta rodada aberta ontem e vital para as duas equipes. O Tricolor, que tropeçou no meio de semana diante do Internacional - partida antecipada da 35ª rodada -, busca desesperadamente a vitória, de olho no jogo entre Santos x Cruzeiro. Tem de vencer e torcer para que o time estrelado perca na Vila Belmiro, confronto que começa mais cedo, às 17h.

Com menos de 10% de chance de ainda sonhar com o título, o São Paulo vê, a cada rodada, crescer a dificuldade, mas vê o adversário direto também desgastado nessa reta final já que disputa competições simultâneas. O Tricolor ainda joga a Sul-Americana e o Cruzeiro a Copa do Brasil. Já o Palmeiras voltou a conviver com o fantasma do rebaixamento. Com 39 pontos e cinco acima da zona da degola, o técnico Dorival Júnior quer muita concentração, independente da forma como o adversário virá. "Não interessa os problemas do São Paulo. Temos que nos preocupar em dar o máximo e alcançar esses três pontos que serão fundamentais para fugir ainda mais da zona de rebaixamento", disse.

Santos x Cruzeiro

Mais uma decisão para o Cruzeiro que se vê obrigado a poupar alguns titulares diante da ameaça de adversários no Campeonato Brasileiro na busca pelo bicampeonato. No Santos, a novidade deve ser Robinho que voltou a treinar com o restante do elenco e terá condições de jogar, às 17h (de Brasília), na Vila Belmiro.

Outro jogo que chama bastante atenção será disputado na Fonte Nova entre Bahia e Corinthians. Em situação complicada na tabela e vendo a Segunda Divisão mais perto, o time baiano quer iniciar a sua recuperação e diante de um adversário. Trocou de técnico. Saiu Gilson Kleina e assumiu o comando Charles Fabian que tenta dar uma sacudida no elenco.

No Timão, o técnico Mano Menezes vai mexer o mínimo possível na formação que deve enfrentar o Bahia neste domingo, às 17h (horário de Brasília), em Salvador. Ele fez mudanças simples para substituir o volante Elias, suspenso, e o atacante Paulo Guerrero, convocado pela seleção peruana para dois amistosos contra o Paraguai. Bruno Henrique e Luciano devem ser os substitutos.

Flamengo x Coritiba

Há quem diga que o ano do Flamengo acabou. Mas mesmo sem correr grandes riscos no Campeonato Brasileiro, a equipe ainda tem cinco jogos para disputar na com-



O meia Kaká, do São Paulo, observa os jogadores palmeirenses, em destaque Valdivia, no último confronto entre as duas equipes pelo Campeonato Brasileiro

petição e quer terminar o ano bem diante de sua torcida. Dos que restam, só um confronto será realizado no Maracanã, justamente o de hoje contra o Coritiba, às 17h (horário de Brasília). Gabriel e Léo Moura devem retornar ao time. O goleiro Paulo Victor ressaltou a volta dos companheiros contra um adversário que luta para fugir do rebaixamento e pediu o apoio do torcedor em casa.

No Coritiba, demorou, mas aconteceu. Após 16 jogos fora de casa e apenas uma vitória, o técnico Marquinhos Santos acredita ter encontrado um formato para o Coritiba conseguir resultados quando está longe do Couto Pereira. O treinador não revela qual, mas dá a entender que a tática com três zagueiros pode ser o caminho para vencer o Flamengo. O uso de três zagueiros foi elogiado no empate em 2 a 2 com o Corinthians, na Arena Itaquera, quando a equipe venceu até o último minuto, mas acabou cedendo o empate.

Atlético-MG x Figueirense

O Galo vive uma grande fase e está com a mão na taça da Copa do Brasil depois da vitória de 2 a 0 sobre o Cruzeiro, jogo de ida das finais. O técnico Levir Culpi vai, novamente, poupar os titulares e escalar um time reserva, concentrando todas as suas atenções na grande final da próxima quarta-feira quando o time pode conquistar um título inédito. Melhor para o adversário que ainda luta para se manter na Primeira Divisão e busca mais uma vitória para fugir da zona de rebaixamento.



O goleiro Paulo Victor, do Flamengo, pede o apoio da torcida rubro-negra no jogo de logo mais contra o Coritiba no Maracanã

Um outro jogo que vale pouco será disputado na Arena da Baixada. É que o Atlético não corre mais risco de rebaixamento e só cumpre tabela, uma vez que não tem mais chances de chegar a Libertadores. O Sport, mesmo com 41 pontos, está numa situação menos confortável que o adversário, mas precisa de cinco pontos em cinco jogos para se manter na Série A.

Chapecoense x Vitória-BA

Esse jogo promete neste domingo. O time catarinense tem 36 pontos e é o primeiro fora da zona da degola, enquanto o Vitória é o último. Em jogos decisivos, a pressão aumenta no time baiano. Os jogadores são mais cobrados, a responsabilidade dos envolvidos é multiplicada pelas expectativas. O Vitória sente na pele a carga do

confronto, contra a Chapecoense, pela 34ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Rubro-Negro é o 17º colocado, e a equipe catarinense a primeira fora do Z-4. O resultado do confronto do fim de semana pode tirar ou afundar ainda mais o Leão baiano na zona de degola. A rodada ainda terá Internacional x Goiás no Beira-Rio, às 19h30 (horário de Brasília).

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Mais motivos para otimismo

Por parte, o Campeonato Paraibano de Futebol da Primeira Divisão vai se vestindo e as expectativas são as melhores possíveis. Primeiro a reunião do Conselho Arbitral foi um sucesso e a fórmula de disputa da competição acabou sendo aprovada por unanimidade pelos clubes, tida como simples, democrática e rentável para as agremiações. Numa segunda reunião, realizada na última quarta-feira, ficaram definidos alguns detalhes importantes, como a tabela, o regulamento e as taxas administrativas e de arbitragem.

Mais uma vez, todos os clubes presentes tiveram a oportunidade de opinar e o resultado desta reunião foi que as despesas dos

clubes mandantes, que este ano foram de R\$ 5 mil reais por jogo, caíram pela metade, e ainda há uma expectativa de serem zeradas, caso a Federação Paraibana feche alguns contratos de patrocínios, cujas as negociações se encontram em fase bem adiantada.

Os clubes e os integrantes da Junta Administrativa da FPF esqueceram o período conturbado de eleições e juntos pensaram apenas em como fazer um bom campeonato, rentável e de bom nível técnico. O resultado foi uma soma de esforços, que caso o futuro presidente da casa, eleito no próximo dia 12 de dezembro, dê continuidade, somarão para que tenhamos um grande campeonato em 2015.

Por fim, foram distribuídas a tabela e o regulamento da competição. Um assunto preocupante foi exaustivamente discutido na reunião. A questão dos estádios, sobretudo na zona do Litoral. Isto porque no próximo ano, a Grande João Pessoa poderá ter a participação de 6 equipes, sobrecarregando os estádios Almeidão e Graça. O Teixeira, em Santa Rita, garante a direção do Santa Cruz, está totalmente reformado, e atendendo as exigências do Estatuto do Torcedor. Mas ainda não possui os laudos técnicos aprovados.

Já o Leonardo da Silveira, a Graça, em João Pessoa, está com o gramado bastante castigado pelos jogos amadores, e terá de

fechar para reforma o mais rápido possível, sob pena de não poder sediar os jogos do paraibano, que já começam no dia 10 de janeiro. São problemas que urgem uma solução, ou o Ministério Público pode intervir e estragar a competição, como fez este ano.

Um passo de cada vez, e o próximo será reunir uma comissão de membros dos clubes e da FPF para pedir ao prefeito da capital, Luciano Cartaxo, providências para que a Graça possa estar pronta no início de janeiro. O tempo é curto, mas o suficiente para que se evite os transtornos verificados este ano. Eu continuo otimista e acho que dias melhores virão para o futebol da Paraíba.

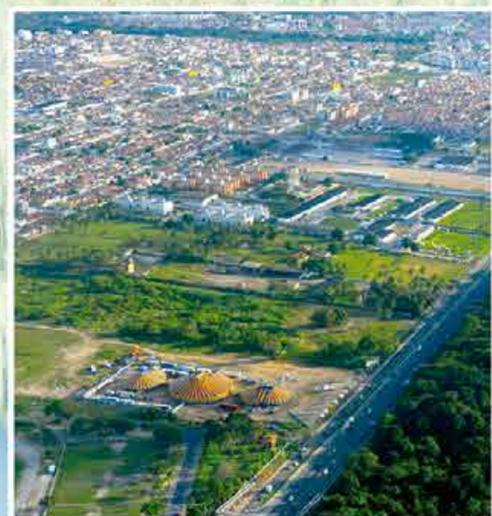


APRESENTA:

**VALEU JOÃO PESSOA,
sucesso absoluto!
NA BR 230 AO LADO DA UNIPÊ**



**ESPETÁCULOS:
TERÇA A SEXTA-FEIRA - 20:00HS
SÁBADO, DOMINGO e FERIADO
15, 18 E 21:00HS**



APOIO CULTURAL





História recheada de tragédias

De 1573 a 1900 a Paraíba viveu um período negativo de 327 anos de muitas mortes e traições

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Mortes, traições e tramas políticas marcaram um período negativo de 327 anos na história da Paraíba, que vai de 1573 a 1900. Onze anos antes de a cidade de Nossa Senhora das Neves ser fundada, ocorre a tragédia de Tracunhaém, episódio que resultou no massacre de colonos, por causa do rapto de uma índia. Depois veio o esmagamento de aventureiros portugueses, por selvagens tabajaras, que mataram cerca de 200 homens para não serem escravizados. O crime de Carlota Lúcia, a morte da mulata Tereza e o caso da menina Maria, vítima de canibalismo em Pombal, vêm emoldurar o quadro da violência que viveu esta terra, em outras épocas.

Índios

As tragédias que afetaram a Paraíba começaram 12 anos antes da fundação da atual cidade de João Pessoa. Em 1573 dois aventureiros sem escrúpulos montaram uma expedição em Olinda, formada por seis navios e mais de 200 homens. Com muitas armas e munições, Gaspar de Ataíde e Francisco Caldas bordejaram as margens pernambucanas e alagoanas do Rio São Francisco e começaram a aprisionar índios, para vendê-los como escravos. O preço de cada "peça" era de oito cruzados, o bastante para comprar um carneiro. Eles prometeram a Piragibe, chefe de uma tribo então amiga dos portugueses, que só iriam capturar tapuias, selvagens inimigos dos tabajaras, que não falavam o tupi.

Horácio de Almeida conta que após juntarem sete mil "peças", a dupla de preadores botou olho gordo nos 200 índios flecheiros que Piragibe havia cedido para esta expedição. Piragibe desconfiou e

mandou um emissário em busca de Guiragibe, seu parente, que atacou os traficantes em plena madrugada, matando a todos. Só escapou um mameluco, porque a irmã de Guiragibe se apaixonou por ele e o escondeu. Este chegou aos barcos e voltou para Olinda, onde contou a macabra novidade.

Rapto e mortes

Um ano depois, nova tragédia, mais violenta do que a anterior, atinge a Paraíba. Um mameluco de Olinda chegou na taba de Iniguassu, onde hoje existem os municípios de Duas Estradas, Caiçara e Serra da Raiz, e tomou-se de amores pela bela Iratembé (Lábios de Mel), uma beldade indígena de aproximadamente 15 anos, filha do Cacique. O casamento realizou-se com a permissão do morubixaba, mas o mameluco resolveu fugir com a moça para Olinda. Franceses aldeados na Cupaóba instigaram o líder potiguara à revanche.

Iniguassu mandou dois filhos em busca da irmã. Estes tiveram a sorte de encontrar o governador geral Antonio Salema, em Pernambuco, onde fazia uma correição geral. Salema notificou o mameluco para entregar a moça e foi prontamente atendido. Também deu salvo-conduto e mantimentos para o trio, recomendando que ninguém os molestasse no caminho. Ao fazerem uma pousada no Engenho Tracunhaém, o cristão-novo Diogo Dias se apaixonou por Iratembé e recomendou que ela fosse dormir separada dos irmãos. No dia seguinte o dono do engenho mandou os irmãos da índia embora e disse que ia ficar com ela. Após três apelos sem obter a libertação da filha, Iniguassu, instruído por piratas franceses que cortavam pau-brasil na costa paraibana, resolveu atacar Tracunhaém. O assalto resultou em 612 mortes. Vendido a um nobre português, Tracunhaém foi novamente destruído, em 1575.

Frade ciumento

O franciscano José de Jesus Maria Lopes apaixonou-se pela mulata Tereza assim que a viu na Fonte dos Milagres, apanhando água numa agualdar. Passou a assediá-la e conseguiu viver com ela informalmente. Um dia ele chegou à casa da mulher e flagrou-a na cama, com um capoeira. O frade investiu contra o homem de faca em punho, mas levou uma baita surra e se pôs a correr. Com ciúmes da amada, o religioso convidou-a para uma reconciliação e marcou encontro na Fonte dos Milagres, à meia-noite, quando o local era menos frequentado. A mulata compareceu e trouxe consigo sua filha, uma menina de sete anos. O frade, ignorando a presença da criança, mandou um escravo e um índio agarrar Tereza, matou-a a pauladas e enfiou um talo de bambu na sua vagina. O ano era o de 1801. Preso e interrogado, o frade confessou o crime. Sua pena foi a de prisão perpétua, numa cela de convento, na Bahia. Os serviços índio e escravo acabaram seus dias na cadeia.

Força e prisão

Corria o ano de 1845 quando apareceu em Areia, uma mulher de beleza provocante e comprou uma fazenda na localidade de Algodão de Jandaíra, onde atualmente existe a sede do município do mesmo nome, no Curimataú paraibano. João dos Santos Leal, o Major Quincas, rico e solteirão, logo se apaixonou por ela e ambos não escondiam de ninguém aquele romance amásio, ferrenhamente criticado pela população de Areia. Ela logo envolveu seu novo amor, participando ativamente da vida dele. Era Carlota Lúcia.

Só que o tenente-coronel da Guarda Nacional Trajano de Holanda Chacon, rival político do Major Quincas Leal, não via esta união com bons olhos. E, ao que parece, ele denunciou Quincas às autoridades, apontando-o como sedicioso da Re-

volução Praieira, em 1848. Perseguido, Quincas retirou-se para São João do Cariri e deixou Carlota em Areia, cuidando de seus interesses financeiros. Envolvente, ela logo conquistou os pobres, com os serviços que prestava. Um dia estava ela na Casa Paroquial, tratando do batismo de umas crianças, quando foi surpreendida por Trajano Chacon, primo do padre Chacon, pároco de Areia.

Consta que Chacon tratou Carlota com palavras obscenas e desferiu-lhe um pontapé, que não atingiu o alvo porque ela esquivou-se. Entre dentes, a mulher teria murmurado que "Chacon não daria mais pontapé em ninguém". Suspeita de já ter mandado matar o marido em Pajeú das Flores, Carlota Lúcia de Brito passou a tramar a morte de Chacon, que aconteceu, de emboscada, meses depois. Com as suspeitas fortes que recaíram sobre Carlota e seu amante, o casal resolve fugir. Ambos tinham dinheiro para sumir do mapa e deixar a poeira assentar.

Foi preso de imediato, Antonio Brabo, um primo que Carlota mandou chamar no Pajeú, muito afeito a crimes desta natureza. e o mulato Antonio das Virgens, o Beiju, cúmplice na empreitada. Beiju acabou enforcado. Antonio Brabo foi assassinado por terceiros, talvez familiares ou simpatizantes da vítima. Carlota e o Major Quincas foram enviados para Fernando de Noronha. Quincas morreu na cadeia, cego e abandonado pela amante. Fala-se que ela conquistou o coração do diretor do presídio e cumpriu parte da pena sem muito rigor. Nos albores da República ela foi anistiada e terminou seus dias à frente de um pensionato para moças, em Recife.

Mendiga mata menina

O ano de 1877 foi marcado por uma seca que durou três anos e acabou no final de 1880. Um casal de flagelados abandonou nas ruas de Pombal, no Sertão paraibano, uma menina de aproximadamente sete

anos, a quem todos passaram a chamar de Maria, justamente por ignorar o seu verdadeiro nome. Com os miolos afetados pela fome, a mendiga Donária dos Anjos, de uns 27 anos, convidou a criança para morar com ela, prometendo-lhe casa e comida. Em 30 de março de 1877 Donária matou a menina em plena madrugada, esartejou-lhe o corpo, cozinhou parte da carne e comeu. Outra parte ela salgou para conservar e enterrou braços, pernas e cabeça embaixo de uma oiticica, às margens de um riacho. Os cachorros desenterraram tudo e a polícia foi chamada para investigar.

As evidências logo indicaram Donária como autora do crime, porque ela foi a última pessoa a ser vista com a criança, no caminho de sua casa. Presa e interrogada, a mendiga disse que só não comeu da cabeça, braços e pernas porque eram amargos. Nos interrogatórios, a assassina demonstrava arrependimento e chorava muito. Maria, a menina vítima, foi transformada em santa popular. E foi numa noite quente de 1879, dois anos após o crime, que uma chuva pesada caiu sobre Pombal, no momento em que umas pessoas rezavam no túmulo da mártir. Da assassina, soube-se que, após a pena, sumiu de Pombal. O remorso a teria deixado louca.

Explosão

Era o dia 12 de junho de 1900. O mágico sueco Jau Balabrega e seu assistente Lui Bartelle, às 11 horas da manhã ensaiavam o número "A Dança das Serpentinhas", umas nuances luminosas, que à noite seriam exibidas no Teatro Santa Roza, em João Pessoa. O projetor a querosene, uma invenção inglesa, explodiu quando o mágico e Bartelle o sacolejavam, para melhorar a imagem. A cabeça dos dois voou em pedaços, espalhados pelo palco e sobre a plateia. A então capital da Paraíba do Norte, ficou banhada de horror e luto por diversos dias.

Deu no Jornal

Lembranças impressas nas estantes de casa

PÁGINA 26



Gastronomia

Empadão de palmito é saboroso e fácil de fazer

PÁGINA 28



Piadas

Sonho

Uma mulher se levanta pela manhã, acorda o marido e lhe diz:
- Amor, tive um sonho maravilhoso. Sonhei que você me deu um colar de diamantes no meu aniversário. O que será que isso quer dizer?
O marido responde:
- Você vai saber no seu aniversário.
Chega o aniversário da esposa e o marido entra em casa com um pacote.
A mulher com as mãos trêmulas rasga nervosamente o papel, abre a caixa e encontra um livro, intitulado "O significado dos sonhos".

Joãozinho

Joãozinho voltou da aula de catecismo e perguntou ao pai:
- Pai, por que quando Jesus ressuscitou, apareceu primeiro para as mulheres e não para os homens?
- Sei não, meu filho! Vai ver que é porque ele queria que a notícia se espalhasse mais depressa!

Disputa

Em um congresso feminino nacional, estava em disputa quem eram as mulheres mais inteligentes: as loiras, as ruivas ou as morenas.
A primeira a subir ao palco foi a representante das morenas, que anuncia:
- Nós morenas, estamos nos preparando para irmos à lua, sendo a tripulação da nave composta apenas por mulheres.
As morenas da plateia aplaudem com entusiasmo.
Uma ruiva sobe ao palco e diz:
- Nós, as ruivas, seremos as primeiras mulheres a dar a volta ao redor de Marte, sendo a tripulação composta apenas por mulheres.
Todas as ruivas ovacionaram a companheira.
Então, uma loira sobe ao palco esbanjando charme e também se manifesta:
- Nós, as loiras, estamos programando uma ida ao sol! - nem bem acaba de falar, é aplaudidíssima por todas as loiras da plateia, que jogam bolsas e sapatos para o alto.
A representante morena, não aguentando, diz para a loira:
- Se vocês forem para o sol, certamente vão acabar fritas, suas antas!
A representante ruiva completa:
- Além de fritas, vão queimar todo esse cabelinho louro...
Então, a representante das loiras, sacudindo a longa cabeleira, encosta a boca pertinho do microfone e diz:
- ALÔÔÔ!! NÓS VAMOS À NOITEEEE!!!!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Cigarro, 2 - torre na mão, 3 - pedra, 4 - dobra do fio, 5 - turbanete, 6 - tridente, 7 - cavanhaque (diabo), 8 - pé (diabo), 9 - rachadura (pedra).

CAÇA-PALAVRAS

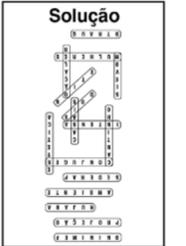
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Decoração a dois

Muitos CASAIS rompem devido ao que se classifica de incompatibilidade entre os **CÔNJUGES**, o que, se não for contornado, afetará sua **RELAÇÃO** em vários aspectos, até na decoração da casa. O **QUARTO** dos **DOIS**, sobretudo, precisa de um visual democrático que espelhe o jeito de ser de ambos, atendendo o lado masculino pela praticidade e o **FEMININO** pela harmonia **ESTÉTICA**. Assim é possível organizar um **CANTINHO** aconchegante. Com relação à ornamentação das **PEREDES**, é melhor a cor neutra. Já as mobílias são a perdição das **MULHERES**, enquanto os homens preferem mais espaço e menos **MÓVEIS**. A dica é ter apenas o mobiliário necessário, sem abrir mão de um design de estilo. E quanto à iluminação do **AMBIENTE**? Se um dos parceiros tiver o hábito de ler à **NOITE**, o uso de uma luminária é mais adequado do que o de um **ABAJUR**. Mas é importante escolher um modelo cuja **PROJEÇÃO** de luz não seja **INTENSA**.



R M Q C F G Q N S P I
I O N I N I M E F Q R
B M Z K P C Z Ç N H X
T P R O J E Ç Ã O S A
L A R S J I H W X Z O
B B W L R U J A B A T
W H I J Ç B L L J R U
G E A M B I E N T E Ç
Y J F S J L V D J S J
V S E D E R A P E E W
Y D I V R J M Z N E Q
N G C O N J U G E S X
I C A G M P C Z D T R
Y Ç N F M A O I X E M
B H T B G P C Z V T D
A N I H R H A R L I H
R I N T E N S A Z C U
P B H T E D A S H A L
L T O K T G I Q T W N
A G P X M O S V N D P
I S B M D L Z O T L B
D I Y W Y T I Ä B N P
T E V I F T Ç C V O
H V T H E U D A W R A
R O X Z D W N L F W L
M M U L H E R E S V L
U S K D T P I R T B O
B J D W G Z D R T M Y
J O T R A U Q H M C F
K J M Y K I I G H I N



Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Corte em forma de semicírculo	Trópico de (?): paralelo acima do equador Metal presente na água mineral (Geog.)	"A (?), o Vento", filme de Walter Lima Jr.	"Betty, a (?)", novela indicada com o dedo	Involúcro que aumenta a conservação de alimentos, evitando o contato com o oxigênio
Dramaturgo de "Hamlet" e "Oleio"	Kiko, em KLB (Mús.) Nem, em inglês	Vegetal básico à culinária indígena	Oeste (abrev.) Dedicada à escola	O "outro lado" do disco de vinil
(?) das águas, atração do Amazonas	Terra (?), parque carioca fechado em 2012	"Alea jacta (?)", frase de César (Hist.)	Forma do movimento do cavalo no xadrez	
A tesoura, para o cabeleireiro Dígrafo de "urro"	Óbvio; claro Brisa	"Procurando (?)", filme de animação Conterrânea do futebolista Ibrahimovic	(?) de cabeça, sintoma da ressaca	
Escultura de Michelangelo, exposta em Florença (Itália)				
"A (?) matou o gato" (dito)	Prazer do caridoso	Causa de transtornos em vias públicas	Mergulhar (em água)	
(?) 007: James Bond (Lit.)		José (?), médium brasileiro		
Identidade secreta de Peter Parker (HQ)	Instrumento que dá o tom na orquestra	Lar Formato humano de cursor	Letra-símbolo do Partido Verde	
A Terra das Cataratas (PR)	A pessoa calma por natureza (pop.)	Decímetro (símbolo)	Ismael Silva, sambista fluminense	Usain Bolt, fenômeno do atletismo
Prova que avalia o Ensino Médio (BR)		Como o membro do AA quer se manter		

BANCO: 3/est - nor; 4/oboe; 9/estrícnio; 11/charaftradura - shakespeare.



Solução

O	I	R	O	S	W	3	N	E
U	V	U	G	I	O	Z	O	F
C	H	I	V	I	O	B		
V	H	N	V	U	W	E	O	H
A	V	S	V	C	I	E		
V	R	O	E	L	N	G	V	
W	O	I	N	O	V	R		
E	O	O	I	S	O	I	R	C
9	O	N	I	A	V	O		
G	O	V	J	N	V	3	N	E
7	I	S	E	O	H	R		
V	N	E	V	O	R	H	E	F
8	O	O	U	L	O	N	C	N
W	I	M	S	T	S	P	A	R
S	I	K	E	S	P	A	R	E
C	C							

♈ Áries

A semana é marcada pela Lua Minguante em Leão, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Saturno, Vênus e o Sol em Escorpião, indicando dificuldades emocionais, especialmente em romances e nos relacionamentos com os filhos. Não é hora de começar nada, somente dar continuidade ao que já foi iniciado. Mercúrio entra em Escorpião movimentando questões relacionadas a sociedades e parcerias que envolvam grandes somas de dinheiro. Um bom acordo pode ser firmado nas próximas semanas, mas somente os que já começaram dias atrás.

♉ Touro

A semana é marcada pela Lua Minguante em Leão que chega unida a Júpiter e faz um tenso aspecto com Saturno, Vênus e Sol em Escorpião, indicando um momento de maior tensão em sua vida doméstica e nas relações em família. Você estará mais fechado e introspectivo do passado podem vir à tona. Mercúrio entra em Escorpião movimentando seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais, abrindo portas e trazendo novas oportunidades para firmar acordos e sociedades. Sua vida social ganha um novo movimento e novas amizades se aproximam de você.

♊ Gêmeos

A semana será influenciada pela Lua Minguante em Leão que chega unida a Júpiter e faz um tenso aspecto com Saturno, Vênus e o Sol em Escorpião, indicando um momento de alteração de humor que pode ser bastante prejudicial. Procure encontrar equilíbrio através da reflexão e da meditação profunda. Mercúrio, seu regente, começa sua caminhada mensal através de Escorpião, movimentando e trazendo um novo ritmo à sua rotina de trabalho. Novas propostas podem surgir, assim como a possibilidade de firmar um acordo de negócios ou começar um novo projeto de trabalho.

♋ Câncer

A semana será marcada pela Lua Minguante em Leão que chega unida a Júpiter e faz um tenso aspecto com Saturno, Vênus e o Sol em Escorpião indicando um momento de maior preocupação financeira. Procure não levar muito a sério qualquer dificuldade durante esta semana, pois ela é passageira. Não comece nada agora, apenas dê continuidade ao que já foi iniciado. Mercúrio começa a caminhar através de Escorpião movimentando sua vida social e trazendo novas amizades à sua vida. O relacionamento com os filhos e a relação romântica também passam por um ótimo momento.

♌ Leão

A semana será marcada pela Lua Minguante em seu signo que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Saturno, Vênus e o Sol, indicando um momento de diminuição de energia vital e maior reflexão. Um problema familiar pode deixá-lo mais preocupado e introspectivo. Um de seus pais pode precisar de você mais perto. Mercúrio começa sua caminhada através de Escorpião trazendo um novo movimento à sua casa e aos relacionamentos em família. É hora de chamar os amigos e/ou os parentes mais próximos para uma reunião com boas conversas. Aproveite a boa energia doméstica.

♍ Virgem

A semana é marcada pela Lua Minguante em Leão que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Saturno, Sol e Vênus em Escorpião, indicando um momento de reflexão e maior introspecção. Você estará mais fechado e voltado para suas emoções durante toda a semana. Não comece nada nos próximos dias. Mercúrio, seu regente, começa a caminhar através de Escorpião movimentando sua vida social, trazendo novas amizades à sua vida e melhorando significativamente a comunicação. Você estará mais aberto e animado durante toda semana. Ótimo momento para firmar acordos e fechar contratos.

♎ Libra

A semana é marcada pela Lua Minguante em Leão que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Saturno, Vênus e o Sol em Escorpião indicando um momento de parada e reflexão sobre passos que você deve dar em relação a projetos e investimentos. Procure não investir nenhum dinheiro em projetos durante esta semana. Mercúrio começa a caminhar através de Escorpião movimentando sua vida financeira e trazendo novas oportunidades de acordo de negócios. O dinheiro chega com mais facilidade, no entanto é hora de economizar.

♏ Escorpião

A semana é marcada pela Lua Minguante em Leão que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com o Sol, Vênus e Saturno em seu signo, indicando um momento de reflexão sobre os passos que foram dados na direção de suas metas profissionais. O momento envolve uma "puxada de freio" antes de retomar os próximos passos. Mercúrio começa a caminhar através de seu signo trazendo um novo movimento à sua vida social e novas amizades à sua vida. O momento envolve fechamento de acordos e assinatura de novos contratos. A comunicação melhora significativamente.

♐ Sagitário

A semana é marcada pela Lua Minguante em Leão que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com o Sol, Vênus e Saturno em Escorpião indicando o enfrentamento de um pequeno problema em um projeto que envolve pessoas estrangeiras. O momento indica a finalização de um projeto ou fechamento de uma viagem internacional. Mercúrio começa a caminhar através de Escorpião indicando um momento de maior introspecção e contato com seu mundo emocional, especialmente com questões que envolvem seu passado. O momento é ótimo para a reflexão e a meditação.

♑ Capricórnio

A semana será marcada pela Lua Minguante em Leão que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com o Sol, Vênus e Saturno em Escorpião indicando a solução de um problema relacionado a um trabalho em equipe ou à finalização de um projeto que trouxe algumas dificuldades e problemas. O momento pode indicar também tensão com um amigo. Mercúrio começa a caminhar através de Escorpião movimentando sua vida social e trazendo novas amizades à sua vida. Antigos amigos também voltam a procurar você. Convidar a festas e eventos não devem ser deixados de lado.

♒ Aquário

A semana será influenciada pela Lua Minguante em Leão que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com o Sol, Vênus e Saturno em Escorpião indicando um momento de maior envolvimento com sua carreira e soluções que podem finalizar uma fase difícil e abrir portas para que novas oportunidades cheguem à sua vida profissional. Mercúrio em Escorpião movimentando de maneira positiva seu trabalho podendo ser o mensageiro de boas novas no setor. É hora de mostrar seus talentos sem medo. Melhorar a imagem, sucesso e maior visibilidade e comunicação são as promessas deste momento.

♓ Peixes

A semana é marcada pela Lua Minguante em Leão que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Saturno, Vênus e o Sol em Escorpião indicando a finalização de um grande projeto que pode envolver viagens, empresas ou pessoas estrangeiras. O momento pode ser de queda de energia. Não se deixe envolver pelo pessimismo e falta de fé que podem acometer você. Mercúrio começa a caminhar através de Escorpião movimentando ainda mais as questões citadas acima. Os estudos são altamente beneficiados, especialmente os superiores que envolvem graduação ou pós-graduação, mestrados e doutorados.

Empadão de palmito

Além de ser gostoso, é superprático, pois pode ser congelado e levado em viagens e piqueniques

Ingredientes

Para a massa

- 4 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 2 ovos
- 4 colheres (sopa) de manteiga
- 1 xícara (chá) de gordura vegetal
- sal a gosto

Modo de preparo

1. Numa tigela, junte todos os ingredientes e misture muito bem com as mãos. Aos poucos, o calor da sua mão fará a gordura e a manteiga derreterem.
2. Misture bem até obter uma massa homogênea.
3. Divida a massa em duas porções. Com as mãos, espalhe uma das porções de massa, cobrindo o fundo e toda a lateral de uma fôrma de fundo removível. Esta massa não pode ser aberta com um rolo de macarrão, pois sua textura lembra a de uma farofa úmida. Se faltar massa, pegue um pouco da outra metade.
4. Para fazer a "tampa" da torta, coloque a outra parte da massa sobre um pedaço grande de filme. Com as mãos, vá pressionando a massa com cuidado, abrindo em formato de disco (do tamanho da forma). Reserve esse disco de massa.

Ingredientes

Para o recheio

- 500g / 2 vidros de palmito em conserva
- 2 dentes de alho picados
- 1 cebola picada
- 2 tomates
- 1 colher (sopa) de farinha de trigo
- 1 copo (americano) de leite
- 3 colheres (sopa) de azeite
- 2 gemas
- 1/2 xícara (chá) de salsinha
- sal e noz-moscada a gosto



FOTOS: Divulgação

Modo de Preparo

1. Preaqueça o forno a 180°C (temperatura média).
2. Pique o palmito em rodela não muito finas.
3. Com uma faca, corte o tomate ao meio e retire as sementes. Corte cada metade em tiras finas. As tiras devem ser cortadas em quadrados pequenos.
4. Dissolva a farinha de trigo no leite, com cuidado para não empelotar.
5. Numa panela, leve o azeite ao fogo médio. Quando estiver bem quente, junte a cebola e o alho picados e misture. Deixe refogar por 4 minutos.
6. Acrescente o tomate na panela e misture. Junte o palmito e refogue por 5 minutos.
7. Adicione o leite com a farinha diluída ao preparado da panela e misture muito bem. Tempere com sal, noz-moscada e salsinha. Quando engrossar, desligue o fogo.
8. Distribua o recheio dentro da fôrma forrada com a massa e espalhe bem com o auxílio das costas de uma colher.
9. Em seguida, coloque o disco de massa reservado sobre a torta. Você deve pegar o disco com o filme por baixo, para evitar que a massa se quebre.
10. Retire o filme de cima da massa e aperte bem as bordas para baixo.
11. Numa tigelinha, bata as gemas com um garfo. Pincele a superfície da torta com as gemas batidas.
12. Leve a torta ao forno para assar por, aproximadamente, 30 minutos ou até ela ficar bem dourada.
13. Retire do forno e desenforme. Sirva quente.



TORTA DE FRAMBOESA E RICOTA

Ingredientes

Para a Massa:

- 300 gramas de massa phyllo
- 50 gramas de manteiga sem sal derretida

Para o Recheio:

- 500 gramas de ricota em pedaços
- 4 ovos inteiros
- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de leite

- 1 colher (chá) de fermento em pó
- 1 pitada de sal
- 1 colher (sopa) de raspa de siciliano
- 1 colher (chá) de extrato de baunilha

Para Guarnecer:

- 200 gramas de geleia de framboesa de sua escolha
- 16 unidades de mirtilo fresco

Modo de Preparo

Para a Torta; unte, com manteiga derretida, uma fôrma de aproximadamente 25cm de diâmetro e de fundo removível. Corte a massa phyllo em tiras de aproximadamente 5cm de largura e acomode cada tira, de forma que cubra o fundo e a lateral completamente. Entre cada pedaço de massa que se sobrepuser, pincele mais manteiga. Assim que cobrir todo fundo e lateral da forma, corte o excesso de massa para que fique rente a ela. Leve ao forno pré-aquecido por cerca de 10 minutos ou até que firme. Retire e deixe esfriar.

Para o Recheio; no liquidificador, bata todos os outros ingredientes até que se obtenha um creme homogêneo. Despeje cuidadosamente este creme sobre a fôrma com a massa pré-assada e leve ao forno, moderado, até que fique dourada, firme e o palito sair seco. Isto levará aproximadamente 40 minutos.

Para a Montagem; desenforme a torta fria e sirva com a geleia de framboesa, açúcar de confeiteiro e mirtilos frescos.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

Meio século de prosperidade - 1950/2000 - OI E a criação de uma nova cultura

Os 50 anos que se seguiram à 2ª Guerra Mundial, comparadas com os desastres das oito décadas anteriores; resultara um enorme salto qualitativo para produtores e consumidores de vinhos, que viveram num verdadeiro esplendor, com o vinho ficando cada vez melhor nos últimos anos do século XX. Normas rigorosas de Denominações de Origem foram aplicadas em quase todos os países produtores e, apesar de alguns escândalos, os consumidores passaram a ter uma confiança crescente de que o vinho da garrafa que compravam correspondia exatamente ao que vinha declarado no rótulo. Vinicultores em várias partes do mundo se dedicaram a produzir mais vinhos finos para um mercado exigente e sofisticado, com o consumo de vinhos crescendo em países onde ele era o menos popular dos três

tipos de bebidas alcoólicas. Até mesmo as propriedades medicinais do vinho voltaram a ganhar publicidade, depois de terem ficado na sombra por quase um século. Estudos e testes mostraram que além de compor uma dieta saudável, o vinho ajudava a prevenir certas doenças.

É claro que essa imagem de prosperidade e otimismo, deve ser relativizada. Por trás do sucesso do vinho estão muitos anos difíceis de reestruturação econômica por parte dos produtores. Algumas medidas foram adotadas pelos próprios produtores e outras foram impostas pelo governo. O problema fundamental da superprodução, que atormentou a indústria vinícola por décadas, ainda persistia. Além disso, apesar dos avanços científicos na área da viticultura, as videiras ainda eram afetadas por doenças (incluindo

a Filoxera) e os padrões de consumo oscilavam de acordo com as mudanças no paladar das pessoas e com os problemas econômicos. Estes anos viram também a publicidade ganhar um papel mais importante, já que o vinho passara a ser um produto de consumo opcional e não mais como integrante da alimentação cotidiana. O sucesso comercial do vinho e a criação de uma nova cultura de consumo, que foi devida, em grande parte, não somente ao aprimoramento do vinho, mas também a bem-sucedidas estratégias de marketing.

O crescimento do vinho como produto de consumo no mundo ocidental foi um ambiente econômico positivo. Os 50 anos que se seguiram a Segunda Guerra tiveram uma série de ciclos econômicos, incluindo períodos de recessão, forte desemprego e inflação, mas a tendência era prosperidade. Existiam milhões de pobres na Europa e na América do Norte, mas os benefícios da prosperidade tiveram um alcance muito mais amplo naquele momento do

que na primeira metade do século XX. Embora o crescimento da Classe Média tenha criado um mercado consumidor de vinhos em potencial, ele não foi capaz de garantir a sua manutenção.

O consumo aumentou em algumas sociedades, mas se estabilizou em outras. Entretanto a produção mundial aumentou, fazendo com que o eterno problema da superprodução continuasse existindo. Uma das mudanças mais dramáticas do pós-guerra foi o declínio de consumo em países historicamente tidos como os maiores produtores de vinho. A França registrou queda acentuada e constante nos fins do século XX. No final da década de 30 seu consumo era de 170 litros per capita por ano; uma média que caiu durante os anos de guerra devido a escassez e, somente voltou a subir no começo da década de 1950 quando alcançou 150 litros anuais. Mas em vez de aumentar ou estabilizar nesse nível o consumo começou a cair. Voltamos ao assunto amanhã quando esperamos concluí-lo...